Anno X — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Novembro de 1920 — N. 3.199

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.6; minima, 20.7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 19/32 a 12 3/8; café, 11$900.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS NOSSOS GRANDES MALES

"A justiça criminal, no Rio, chegou a um estado de quasi fallencia"

O que pensa um promotor publico

Muito se tem dito sobre o funccionamento da justiça criminal, que não se está desempenhando bem de suas attribuições porque se resente de falhas e tem necessidades que as administrações successivas da Republica não sabem auscultar para remover, de modo que, a repressão criminal possa vir a ser um facto. O promotor publico, Dr. André de Faria Pereira, tem sempre, incansavelmente, protestado contra esse estado de cousas. A magnitude do assumpto fez que pedissemos ao Dr. André Pereira impressões mais detalhadas sobre o problema. Acquiescendo ao nosso desejo, disse-nos S. S.:

Dr. André Faria Pereira

— O estado de quasi fallencia a que chegou a justiça criminal desta capital é uma resultante necessaria do completo descaso em que os governos a têm deixado. Ficando de parte a questão da installação da justiça — até agora espalhada em porões e aguas furtadas de ruas duvidosas — pois parece uma realidade a construcção do edificio do "Forum" — é urgentissima a necessidade de uma reforma radical com a creação de mais uma Camara de recursos na Côrte de Appellação, algumas Varas e Pretorias Criminaes e augmento de pessoal auxiliar, para se poder esperar a normalisação dos serviços, ora em grande atraso e completamente anarchisados.

O despreso com que são recebidas pelas autoridades administrativas as requisições de medidas attinentes á melhoria dos serviços vae causando uma tal indifferença e desanimo entre os representantes da justiça, que elles — para evitarem novas provas de desprestigio e desconsideração, — se retrahem discretamente, cumprindo, como podem, os seus arduos deveres. Basta dizer-lhe que a vida, no Juizo depende, principalmente, dos officiaes de justiça, que fazem as diligencias para o andamento dos feitos. Pois bem, — cada Vara Criminal tem "um só" official de justiça, com o vencimento mensal de *cento e vinte e cinco mil réis*, o qual serve ainda de porteiro dos auditorios, isto é, é obrigado a permanecer em Juizo do meio dia ás 4 horas, e só podendo fazer as diligencias fóra até o meio dia e depois de findas as audiencias. Ha tempos, foi uma numerosa commissão de juizes e promotores ao Ministerio da Justiça e, depois de longa conferencia com o ministro, ficou combinado que iriam dous guardas civis, para servirem como officiaes de justiça em cada Vara Criminal, isso por não haver verba para pagamento de novos officiaes e até que o Congresso votasse os necessarios creditos para as nomeações effectivas.

Até hoje a commissão de juizes e promotores espera pacientemente os guardas civis ou uma explicação da razão por que não foi a commissão attendida, conforme ficára convencionado na referida conferencia. Quer o senhor maior prova de desconsideração não a um magistrado, mas a uma commissão de magistrados e representantes do Ministerio Publico que procura o governo para solicitar providencias no sentido de se poder dar andamento ás centenas de processos amontoados nos cartorios?... Como podemos nós reclamar novas providencias se somos assim tratados?...

Não é só: no regimen extravagante da lei vigente os escreventes são pagos pelos escrivães, mas estes, em regra, para não desviarem parte de seus vencimentos, não têm escreventes ou os têm incapazes, prejudicando grandemente os serviços. Ainda mais: pela reforma de 1905 (decreto n. 1.338) havia no Districto Federal cinco varas criminaes e dous tribunaes de jury, juizos esses já então insufficientes para o sempre crescente numero de processos; entretanto, a reforma de 1911 (decreto n. 9.263), ao invés de augmentar, supprimiu um tribunal de jury, conservando as mesmas cinco varas criminaes. Pois bem, o numero de *processos em andamento*, que era de 261 em 1909, subiu a 1.937 em 1919, conforme se vê dos relatorios do ministro do Interior de 1910 e 1920... Basta essa cifra alarmante para demonstrar a impossibilidade de se regularisar os serviços nos juizos criminaes. A consequencia logica desse lamentavel situação é a impunidade absoluta e o augmento assustador da criminalidade entre nós. E' assim que os processos prescrevem em massa nos cartorios, tendo eu, de uma só vez, este anno, requerido 35 prescripções, quasi todas de crimes de furto, estellionato e attentados ao pudor.

Por outro lado, a má distribuição dos serviços concorre para esse resultado; pois, têm varas criminaes, como a quarta, com 784 processos em andamento, e a quinta, com 490, ao passo que outras com numero menor que metade deste ultimo. Ao invés de competencia por zonas, como actualmente, a distribuição alternativa e obrigatoria dos processos egualaria os serviços nas varas, evitando ainda a chicana das excepções de incompetencia, tão frequentes e perturbadoras da boa marcha dos feitos.

Fala-se actualmente em uma nova reforma da justiça para creação de uma pretoria e modificação de competencias, mas, deante da desoladora situação a que chegamos, não é crivel que os eminentes Dr. Epitacio Pessoa, ex-magistrado e advogado, e seu digno ministro Dr. Alfredo Pinto, que conhecem tão de perto a questão, queiram ligar seus nomes illustres a uma reforma como as anteriores. De tão eminentes juristas e consagrados estadistas a justiça local do Districto Federal, que tem vivido até aqui em completo abandono, tem o direito de esperar uma reforma radical, efficiente e com bases seguras.

O "RAID" DE DE LAMARE

O DISTINCTO AVIADOR EM PORTO ALEGRE

Embora interrompido o "raid" Rio-Buenos-Aires, levado, apezar de todos os tropeços, até o Estado do Rio Grande do Sul, ha ainda, como não podia deixar de haver o maior enthusiasmo e as mais francas esperanças no seu exito.

Como se sabe, o intrepido aviador De Lamare e seu mecanico Silva Junior, embarcando para o Rio, aqui deverão de novo se apprestar, para, no mesmo apparelho, continuar a grande prova.

Dâmos, abaixo, tres photographias, recordações de De Lamare em Porto Alegre. Uma é do almoço que a De Lamare e Silva Junior foi offerecido, e em que tomaram parte os aviadores Daudt e João Alves, ex-proprietario do Preço-Fixo, em Porto Alegre. Outra é a bordo da lancha "Alice", que conduziu os aviadores para terra; nella, são vistos, além dos mesmos aviadores, os Srs. Archimedes Frontini, capitão-tenente Lacê Brandão, major Lourenço Goulart e Mario Barbosa, agente da Companhia Costeira. A ultima reproduz a chegada de De Lamare, vendo-se o "M. 9 Bis" a deslisar.

O ANNIVERSARIO DE RUY BARBOSA

Uma grande vida consagrada ao serviço de uma grande patria

A mulher brasileira homenageia o apostolo da lei e do direito

Fulgirá amanhã, illuminando mais de meio seculo de nossa historia politica, a data nacional em que se commemora o anniversario de Ruy Barbosa, o grande cidadão em cuja extraordinaria personalidade, o homem de estado e o philosopho, o jurisconsulto e o pensador, o sabio e o artista, com egual enthusiasmo e o mesmo carinho, admiram um mestre incontrastavel.

Por onde esse brasileiro passa, tudo refulge aos reflexos do seu fulgor, tamanha é a excelsitude desse prodigioso cerebro de inspirado que, com o seu poder sem par no mundo contemporaneo, aclara as sombras do passado e desvenda propheticamente os mysterios do futuro.

A casa da rua dos Capitães, na capital bahiana, onde nasceu Ruy Barbosa

A vida desse intellectual tem sido um prodigio tenaz de acção, desdobrando-se entre o estudo paciente e a luta heroica. O ideal de tornar a patria grande e bella mediante a elevação moral de seu povo, e a pureza democratica de sua politica, o culto inflexivel ao direito e a defesa pertinaz da lei, fizeram desse homem de gabinete um conductor de massas, arrojando o pacifico semeador de idéas ao fragor das campanhas mais asperas, ao tumulto das batalhas mais rudes. Doutrinando, a combater, Ruy Barbosa offerece aos seus concidadãos o espectaculo magnifico de um estadista que arrosta pleitos terriveis sem a ambição pessoal de vencer, pela simples e pura gloria de ensinar, exemplificando. Por isso, a educação democratica do nosso povo e a lenta regeneração de nossa politica evoluem dirigidas e impulsionadas pela abnegação desse apostolo.

Mesmo as intelligencias que não podem abarcar a grandeza do seu genio, comprehendem intuitivamente a importancia sem par do seu papel na existencia de nossa patria, e todos, no Brasil, se ufanam de tel-o como compatriota. Os logares consagrados pela sua lembrança começam a ser incorporados aos sacrarios da nação. A casa onde elle nasceu, na rua dos Capitães, na Bahia, foi adquirida por subscripção popular aberta pelo vespertino bahiano "A Tarde" e conservará o ambiente em que adolesceu o genial orador, desde cêdo orientado para o horizonte dos nobres idéaes dos puros sentimentos, por seus venerandos paes, o conselheiro Barbosa de Oliveira, e D. Maria Adelia Barbosa de Oliveira.

A' medida que os annos transcorrem ajuntando novo saber á sua sabedoria e dando novos aspectos ao seu espirito, augmenta o amôr que lhe tributa o povo. As festas commemorativas do seu jubileu litterario e politico; as manifestações com que o acolheu á Bahia, da capital aos sertões; as explosões de civismo e carinho que assignalaram a sua excursão de convalescente pelo interior mineiro, as romarias de populações inteiras que foram venera-lo em Palmyra, e os clamores de enthusiasmo jubiloso que encheram a Capital da Republica nos historicos dias em que Ruy Barbosa, accedendo ao convite de Alberto I, regressou de Minas para visitar o rei dos belgas, são consagrações unicas na nossa historia e demonstram, ao mesmo tempo, a cultura de nossa gente e o logar occupado pelo egregio brasileiro no coração de seus concidadãos. O éco dessas demonstrações incomparaveis ainda vibra na recordação publica e já uma nova festividade consagrativa se annuncia e prepara, pois São Paulo, pela mocidade de sua tradicional Faculdade de Direito, promove a celebração do jubileu juridico de Ruy Barbosa.

Entre as manifestações mais gratas ao coração de Ruy Barbosa deverá, sem duvida, contar-se, pelo alto valor de sua significação, a ceremonia religiosa em acção de graças pelo restabelecimento de sua saude que, promovida por uma distincta commissão de senhoras, realisar-se-á na matriz da Gloria, no Largo do Machado, amanhã, ás 10 horas da manhã.

As promotoras desse acto de religião e patriotismo, Exmas. Sras. Eutychio Leal, Miguel Calmon, João Mangabeira, Belmiro Valverde, Pedro Lago, Lemos Britto e senhoritas Regina Fioravanti, Conceição Pinto Lima, Marietta Souza e Maria Bittencourt, convidam, por intermedio dA NOITE, para assistir á essa solemnidade sacra, aos amigos e admiradores do conselheiro Ruy Barbosa, aos membros do Congresso Nacional, aos ministros do Supremo Tribunal Federal, á Academia de Letras, ao Instituto Historico, ás Escolas Superiores, ás autoridades civis e militares, ás associações, á classe operaria, ao commercio, e, emfim, a quantos veneram o grande brasileiro.

Durante a missa em acção de graças pelo restabelecimento do conselheiro Ruy Barbosa, será executado, na matriz da Gloria, sob a direcção do maestro Ricardo Galli, o seguinte programma musical: Bottazzo, marcha pela orchestra; Polleri, Kyrie, pelo coral; Francisco Braga, Ave Maria, pela prof. D. Lydia Salgado; Fauré, O cor amoris, pela professora D. Lydia Salgado e pelo baixo, Sr. Athos; Polleri Agnus Dei, pelo Coral; Paraire, marcha, orchestra.

Será o mais ridente o futuro de Portugal

Essa e outras declarações do novo alto commissario de Moçambique

LISBOA, 3 (A. A.) — (Retardado) — O Dr. Brito Camacho, alto commissario da provincia de Moçambique, foi hontem empossado do seu alto cargo. A ceremonia da posse revestiu grande solemnidade e foi effectuada perante uma extraordinaria concorrencia não só de altas autoridades civis, militares e navaes, como de coloniaes de todas as provincias das possessões portuguezas em Africa e na Asia.

O governo expôz em largos traços o grandioso plano da obra de hygiene physica e moral das colonias, salientando a da Provincia de Moçambique, onde se vão intensificar todas as vias de communicações, bem como a diffusão da instrucção e outros problemas instantes.

O general Sr. Norton de Mattos, discursando, referiu á necessidade de um largo entendimento entre a provincia de Angola com a de Moçambique, o que foi logo promettido pelo Dr. Brito Camacho, no seu discurso, onde teve palavras de alto patriotismo, não só para o resurgimento das duas provincias, para o que elle disse ir contribuir com quanto pudesse com a sua boa vontade e intelligente, mas ainda pelo resurgimento de Portugal, cujo futuro será o mais ridente.

AS MANOBRAS DE QUADROS DO EXERCITO

O marechal Hermes foi convidado pelo ministro da Guerra a assistil-as

O Sr. marechal Hermes da Fonseca foi convidado pelo Sr. Calogeras, para assistir ás manobras do Exercito, que serão iniciadas agora, no Estado de São Paulo.

Esse convite foi feito a bordo do "Limburgia", quando em palestra, hoje, no momento da recepção.

As eleições presidenciaes em Cuba

A victoria do Sr. Zayas

NOVA YORK, 4 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Havana informa que, segundo os resultados recebidos pelo governo sobre o pleito presidencial em trinta e quatro districtos, o Sr. Zayas tinha sido eleito presidente da Republica de Cuba.

O Sr. Alfredo Zayas

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

O Sr. ministro do Exterior solicitou hoje, da Camara, licença para que o deputado Raul Fernandes possa representar o Brasil na As-[illegible]

SEXTA-FEIRA

O "CALANGO"

Com os plantões que me prendiam até ás tantas á minha atulhada mesa de redacção do Diario onde se empilhavam os telegrammas e as notas policiaes da ultima hora, que eu tudo havia de redigir, interpretando, traduzindo, escoimando com o codigo e a grammatica á vista, tive de deixar o meu aprazivel recanto do Andarahy mudando-me para um casarão de commodos na rua do Lavradio.

Era um velho predio macisso, de aspecto grave, senhorial, com um portão immenso de ombreiras de pedra e solidos batentes de peroba com almofadas.

No sombrio saguão lageado á maneira de claustro e aprofundado em tunnel, abrindo luminosamente sobre um escampo de arvoredo e silvas, uma escada em dois lances de largos degraus desbeiçados, com balaustrada de bojudas columnas, levava ao andar superior, cuja frente, primitivamente tomada por dois amplos salões de tectos ricos, de estuque, com paineis floridos, fôra esquartejada em divisões de tabique, que eram sédes de sociedades politicas, litterarias e beneficentes, cujos escudos e emblemas empastavam as sacados, hispidas de mastros.

O andar terreo, ao qual se chegava atravessando o negror e a frialdade do tunnel, era num secco, maltratado jardim de canteiros agrestes beirados de fundos de botijas, onde o matto crescia livre, hirsuto e sujo.

As moradias, em renque, de porta e janella e, no interior, saleta e quarto, pareciam achaparrar-se ao peso do sobrado de janellas largas, sempre colgadas, de roupas e toalhas que trapejavam esbandalhadamente ao vento.

O terreno esbarrava em alto paredão tisnado a pixe, que era o fundo da caixa do Theatro Lucinda. Pelos postigos que nelle se abriam viam-se, á noite, ao clarão do gaz, carecinhas graciosas de actrizes, pernas topetudas ou calvos burlescos de actores que se caracterizavam para a scena.

Alguns debruçavam-se no postigo escarrando estrondosamente ou punham-se de troça, esmoicando pilherias com que enfezavam o encarregado da limpeza e fiscalisação do andar terreo, o "Calango", velhote lambusão e mazorro, sempre irritado e resmungão.

Retrahido, d'olhos em terra, feita a limpeza dos commodos, desapparecia no socavão em que se alapava ou, se lhe dava na veneta, cuidava do "Jardim" revolvendo canteiros, arrancando, com odio, as hervas daninhas, pondo estacas a plantas, sempre a amaldiçoar o matto que tomava tudo.

A's vezes, em meio do serviço, rompia em rebentino atirando longe a vassoura e o balde com que andava á limpeza ou a cavadeira, se estava a trabalhar na terra e, arregaçando as mangas, punha-se a vociferar colerico, bufando improperios a esmo, contra os inquilinos, contra os gatos que lhe escavacavam os canteiros, contra as nuvens se enfarruscavam o ceu ou contra o sol em dias de grande calor.

"Tem lá geito! Um homem aqui a estalar que nem magusto... Raios o partam!"

E se lhe sahiam pelas palavras, para que se confinesse na linguagem, assanhava-se, ameaçando com o que tinha á mão ou largava-se desabridamente de porta a fóra, aos repelões: "Sucia de canalhas!" Voltava-se truculento, a sacudir o chapeirão de palha e, mactando a terra ás tarouxadas, raivava apoplectico:

"Canalhas! digo e repito! Ora essa!" Ia-se remoendo a colera que lhe fuzilava nos olhos pequeninos, dum azul de aço, e gandaiava o dia todo por botequins, tavernas e kiosques em beberetes e descomposturas a meio mundo, investindo, aos cambaleios, com a molecada que o vaiava atirando-lhe immundicies, até cahir acarrado em algum portal quando a policia o não levava a braços, em trambolho, a coser a mona no xadrez mais proximo.

Mas como o sabiam inoffensivo e até lhe achavam graça aos palavrões e gestos obscenos, mal acordava, amarrotado e moido, punham-no a andar e lá tornava elle á via sacra passando em tal vida dias e dias aos regamboleios e trancos pelas immediações, arengando disparates e sordida pornographia, macilento ferido e com as roupas em petição de miseria. Passada a crise regressava envergonhado e humilde, retomava a vassoura e o balde e enfiava semanas sóbrias com horror ao copo, sorumbatico, cabisbaixo, resmungando pelos cantos as suas malaquetras, até que, uma manhan improvisamente, de novo se lhe inflammava o cio de ebrio, irrompia a lenga lenga e lá se ia elle rua fóra ao léu da zangurriana.

Enxuto d'alcool era exemplar.

De escrupulosa fidelidade o que achava nos aposentos, fosse o que fosse, um reles botão, punha cautelosamente de parte, em logar seguro e, logo que o dono apparecia, dizia-lhe como encontrara e onde aconselhando-lhe mais cuidado:

"Que não deixasse as coisas á tôa. Assim como fôra elle podia ter sido outro, que ali havia gente de toda a casta e estavam sempre a entrar uns e outros."

Mas a sua birra era com os actores do Lucinda. Se descobria algum a olhar pelos postigos impertigava-se atrevido, bradando:

"Eh! lá, amigo... Que tem você que ver na casa alheia, seu bolas? Recolha o focinho. Isto aqui não é palco de comedias. Vamos! Vamos! Feche a gaiola e pire-se!

O actor levava-o d'achincalhe chirriava-lhe fanhosamente a alcunha, atirando ás muafas. O velhote tripudiava frenetico, a espumar possesso e, catando em volta pedras e torrões, punha-se a apedrejar o postigo e se lhe não continham a furia ia ás ultimas, em surriada.

E atirava grossas cusparadas tregeitando esgares de nojo e, os mais das vezes, ia dar com a colera em algum botequim ou kiosque.

Dormia pouco. Tarde da noite, no silencio, ouvia-se-lhe a voz rouca, tristonha, em cantarolas campesinas e de madrugada, antes do sol, já andava por entre as plantas dando aos diabos a tiririca ou attendendo aos chamados alegres dum ou d'outro commodo: "O' Calango!" "Seu Chico!" "O' velho!" e elle, prompto. Mas se estava de calundú chamal-o era perder tempo: embezerrava encolhendo os hombros, murmurando azêdo:

"Pois sim! Quem sabe se sou moleque. Ora tire o cavallo da chuva, não seja tolo!"

E deixava-se estar.

Os inquilinos não insistiam. Então, amansando e como arrependido, o velho ia de um a outro, casmurro, fazendo, em silencio, o que lhe pediam.

"Com bons modos levam-me ao inferno, á força é que não... Isso não!"

De resto, um coração de ouro: berrando ás creanças, mas tomando as pequeninas ao collo, chegando-as muito ao rosto para que lhe arrepellassem as barbas; meigo com os animaes, fazendo festas aos cães que se punham a ladrar, brincões, aos saltos diante delle; ciciando aos gatos que se lhe enroscavam nas pernas e sempre que os pombos baixavam dos telhados, a mariscar na terra secca, atirava-lhes migas de pão ou milho, que sempre trazia nos bolsos.

De "Fogo fatuo".

COELHO NETTO.

«RAID» RIO-BUENOS AIRES

Edú levanta vôo, em S. Paulo; mas uma rajada de vento encapota e inutilisa o apparelho

Do fracasso saiu ferido o mecanico Thiry

São, infelizmente, más, as noticias vindas de S. Paulo, sobre o "raid" que Edu' Chaves, outro arrojado aviador brasileiro, iniciou ante-hontem, partindo daqui do Rio, com destino a Buenos Aires. Os telegrammas são estes:

S. PAULO, 4 (A. A.) (Urgente) — A's 10 horas da manhã, o aviador Edu' Chaves, sentado na barquinha do seu avião, iniciava o seu "raid" a Buenos Aires.

A essa hora, grande numero de pessoas assistia ao arremesso do grande apparelho Caudron, escolhido pelo destemido aviador, para escalar a grande e perigosa distancia.

Não estava bom o tempo; sopravam ventos incertos e em lufadas perigosas. Edu', porém, não quiz adiar a sua partida esperando de que, á grande altura, pudesse escapar ás difficuldades que aqui se antepunham ao prosseguimento do seu "raid".

O apparelho levava o peso enorme de trinta latas de gazolina e, mesmo assim, foi desviado logo em começo do rumo a que se propunha o intrepido aviador.

Perturbado desde então na sua rota, inutilmente tentou o notavel piloto escapar ás rajadas dos ventos que se foram succedendo precipitadamente. Mal podendo conservar-se no ar, o apparelho foi arrastado por um forte tufão, encapotando e caindo ao solo, de certa distancia a que baixara o apparelho, cedendo desastre maior.

E' indescriptivel o estado de emoção de que se possuiu a grande massa popular que, a essa hora, acompanhava em todos os detalhes as peripecias difficilimas em que Edu' Chaves teve a opportunidade de demonstrar a sua calma e a sua grande pericia no manejo do apparelho que pilotava.

Em um momento o apparelho estava no chão, inutilisado.

Os dous aviadores, Edu' Chaves e Thiry, foram atirados ao solo, sem que contudo tivessem soffrido o damno que geralmente se esperou, dadas as circumstancias da queda.

Soccorridos immediatamente, foram os intrepidos aeronautas transportados para as suas residencias, manifestando-se Edu' encorajado e disposto a reiniciar o seu "raid" em um pequeno apparelho de propriedade sua.

Espera-se que essa nova tentativa seja feita amanhã.

O mecanico, companheiro de Edu', foi dos dous o mais attingido pelas consequencias do desastre.

A SUCCESSÃO do presidente Wilson

A significação que tem a victoria do senador Harding

O general Obregon fica calado...

LONDRES, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes commentam largamente a victoria dos candidatos republicanos nas eleições presidenciaes dos Estados Unidos e dizem que a sua significação não escapa á Europa. A victoria do senador Harding quer dizer que os Estados Unidos vão voltar á sua politica americanista, isolando-se da Europa e procurando isolar a Europa de todos os paizes da America.

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Harding obteve já 362 votos, mais uma centena dos que são necessarios para a sua eleição. Os proprios jornaes democratas, como o "World", reconhecem que foi muito brilhante a victoria dos republicanos. De Washington dizem que o presidente Wilson se mostra muito abatido com o resultado do pleito, pois nunca esperava pela victoria dos republicanos.

Os resultados definitivos ainda não são conhecidos, pois os temporaes estão demorando a chegada das noticias de varios Estados do centro do paiz.

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegramma da capital mexicana para a Associated Press diz que o general Obregon, interpellado pelos jornalistas a proposito da eleição do candidato republicano, Sr. Harding, para a presidencia dos Estados Unidos, tinha recusado externar-se claramente sobre o assumpto.

Todavia, o general Obregon havia declarado que, na sua opinião pessoal, o Sr. Harding fará um bom governo e será um bom visinho do Mexico.

O SR. CALOGERAS APRESSADO...

O Sr. ministro da Guerra esteve hoje na Camara, onde conferenciou com o "leader" da maioria, Sr. Carlos de Campos, e com o Sr. Octavio Rocha, interessando-se pelo andamento da lei de requisições e sobre o orçamento da Guerra, que está recebendo emendas em 3ª discussão.

GRANDE INCENDIO NA FLORESTA DE HORTOGENWALD

BRUXELLAS, 4 (Havas) — Declarou-se um grande incendio na floresta de Hortogenwald. O fogo destruiu cerca de 800 acres de terras plantadas.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

Não será creado o Districto Estadual

Na reunião realisada hontem, á noite, no palacio do Ingá e que só terminou depois de 1 hora da madrugada de hoje, entre o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, e os membros da commissão de justiça, o presidente, o "leader" e varios outros deputados á Assembléa Legislativa foi amplamente discutida a reforma dos textos constitucionaes, cujo projecto já está em 3ª discussão.

No decorrer da discussão, accentuou-se a tendencia, já manifestada na Assembléa, para a rejeição do artigo que diz respeito á creação de um districto estadual ou municipio neutro, de que seria séde o actual municipio de Nictheroy.

A BELGICA E O SEQUESTRO QUE PESA SOBRE OS ALLEMÃES

Um desmentido formal do Sr. Delacroix

BRUXELLAS, 4 (Havas) — Em declaração feita ao "Libre Belgique", o Sr. Delacroix, presidente demissionario do conselho de ministros, desmentiu que a Belgica esteja prestes a levantar o sequestro que pesa sobre os bens allemães.

O Sr. Delacroix accrescentou ser completamente falsa a noticia de que na sua ultima viagem a Londres tivesse havido qualquer troca de vistas entre elle e o primeiro ministro britannico, o Sr. Lloyd George, a respeito do [illegible]

Écos e Novidades

Parece que o projecto que vae procurar resolver o problema da habitação está com urucubaca... Pois, se não ha maneira delle saír da Camara!

Durante uma semana esteve na ordem do dia. E' costume — e o escandalo chega ás vezes ao abuso de não haver no recinto nem uma duzia de deputados... — approvar a Camara projecto sem que haja numero legal. A presidencia vae dizendo, de accordo com os pareceres das commissões, que os projectos estão approvados ou rejeitados e a Camara, alheia por completo a quanto se está passando, nem dá pela cousa. Pois, no dia em que o projecto sobre casas foi dado como approvado, logo um deputado se lembrou de pedir verificação de votação. E como não havia numero, o projecto de novo encalhou...

Agora, o Congresso está preoccupado com a apuração das eleições para vice-presidente da Republica. Isto é, os trabalhos normaes das duas camaras estão suspensos e suspensos ficarão por mais alguns dias. Estámos quasi a meados de novembro e não é muito certo que, atarefado como está com os orçamentos, o Senado tenha tempo de liquidar ainda o projecto sobre habitações. Tudo leva a crer que ainda este anno não teremos uma lei capaz de resolver o problema das casas.

E assim sendo, que deve dizer o povo do Congresso?

⁂

Com as urgencias provocadas pelo fim de legislatura, grande numero de deputados começa a desertar para os Estados. As eleições devem realisar-se em fevereiro. As lutas de partidos, as mudanças de governadores, as intriguilhas subalternas determinaram verdadeiro panico em diversas bancadas. Os escolhidos candidatos á guilhotina, que constituem quasi a metade da Camara actual, assim como os que não confiam muito nos governadores e directorios, tratam de fazer as malas e fogem para o theatro da luta. Não ha secretario de governo ou cavalheiro de influencia mesmo rudimentar junto dos donatarios estaduaes, que não se tenha proclamado candidato a uma cadeira no Monroe. Por isso mesmo, não só o proximo reconhecimento promette ser agitado, como a Camara promette crise de numero, no final da sessão. Os ultimos remedios orçamentarios vão ser votados pelos mineiros, pelos gauchos, pelos paulistas e por alguns mais dos que se acham perfeitamente atarrachados ás poltronas de representantes. Não obstante ha necessidade de trabalhar! Dentre os diversos problemas que esperam a cooperação dos deputados encontra-se a revisão das tarifas aduaneiras. Proclamada desde alguns annos, pedida pelo governo em fins da sessão passada; revista por uma commissão especial da Camara, no curso da actual sessão, essa revisão depende apenas de um pequeno esforço dos Srs. paredros, votando-a. Haverá calma para tanto? E' o que justamente indagam quantos assistem á debandada dos escolhidos candidatos á guilhotina e dos que duvidam da sinceridade dos governadores. Na tecitura de interesses de toda a casta, ao que parece, os deputados, affligidos pelas urgencias provocadas pelo fim de legislatura, preferem adiar, ainda uma vez, essa importante questão das tarifas aduaneiras.

⁂

Está em vespera de ser votado o orçamento municipal. E', portanto, chegado o momento do Conselho Municipal attender ás reclamações do commercio, a que se alliam as do publico. Uma dessas reclamações, a que tantas vezes temos alludido, é a referente ao commercio de frutas, cujo funccionamento, não se sabe porque motivo, o Conselho vem cerceando, ao ponto de não permittil-o aos domingos e feriados e, nos dias uteis, só até ás 7 horas da noite.

Não vale reviver, ainda uma vez, os argumentos que demonstram a inconveniencia dessa lei, feita sómente para attender á conveniencia de meia duzia de interessados e tão depressa servidos pelos intendentes, emquanto a do povo foi por elles, soberanamente, posta de lado.

O resultado dessa medida absurda está cada vez mais evidenciado. Nestes ultimos dias — fomos disso testemunhas — vapores entrados em nosso porto, procedentes da Europa, facilitam desembarque aos passageiros em transito, mas já ás ultimas horas da tarde, como ainda hontem succedeu.

Espalhando-se pela cidade e sabedores de que se encontram, em nosso paiz, uma variedade de frutas inegualavel, procuram elles, muito naturalmente, adquiril-as. Não o conseguem, porém. O commercio, prohibido de vendel-as, mantém apenas a exposição, que outro effeito não tem senão o de despertar a cobiça. Um ou outro commerciante, mais pelo desejo de servir ao excursionista, salta por cima da lei e vende mesmo depois da hora regulamentar, deixando, porém, no espirito do visitante uma impressão deploravel: da falta de criterio com que se fazem as leis, no Districto Federal, e da maneira facil e sem ceremonia porque são fraudadas.

As frutas brasileiras gosam de fama na Europa. Quem quer que passe por aqui tem o desejo natural de experimental-as, mas a sabedoria e clarividencia dos nossos intendentes não lhes permittem esse prazer, votando leis absurdas como essa que ahi está.

Não é demais, porém, ter um pouco de esperança, em um bom movimento do Conselho e, assim, dirigir-lhe um appello para que derrogue tal disposição que fere, antes de tudo, aos interesses vitaes do paiz.

⁂

Não é de hoje que se levantam clamores contra deficiencias da justiça desta capital. Essas deficiencias têm sido constatadas de maneira insophismavel e eloquente, de modo que já hoje não ha nem póde haver quem ignore que a situação da nossa justiça criminal, principalmente, é precaria, ou mesmo mais do que precaria — precarissima.

O presidente da Côrte de Appellação, o Sr. desembargador Caetano de Miranda Montenegro, incansavelmente se diligencia para attenuar a extensão do mal, e, emquanto isto consegue, pela sua actividade, competencia e boa vontade, vae além e cuida de convencer os dirigentes da Nação da necessidade de ser a justiça do Districto Federal dotada de uma reforma capaz de, radicalmente, remover todas as deficiencias e irregularidades de organisação. Ha dias, S. Ex. ainda conferenciou sobre o magno assumpto com o chefe de Estado.

Urge, pois, que o governo e o Congresso aproveitem os esforços que esse juiz está despendendo com tanta solicitude para o fim altamente patriotico de concorrer para a boa distribuição da justiça, evitando que os processos-crimes se eternisem, e, consequentemente, evitando a clamorosa irregularidade das prescripções em massa, como, não ha muito, assignalou um promotor publico numa das varas criminaes.

Na reforma da justiça local muito se terá de fazer e ninguem melhor que o Sr. presidente da Côrte de Appellação sabe quaes as necessidades da nossa justiça.

Saldos de perfumarias finas

Na secção de perfumarias d'"A Capital" tambem ha muitos saldos de perfumes, loções, sabonetes, pastas para dentes, etc., que nestes 15 dias serão vendidos com grandes abatimentos.

APURANDO AS ELEIÇÕES PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

A sessão da Camara e do Senado reunidas, para a apuração das eleições para vice-presidente da Republica, não se póde realisar, hoje, porque apenas compareceram 10 deputados e 4 senadores.

Das commissões auxiliares de apuração das eleições para vice-presidente da Republica, só se reuniram duas, a 1ª e 4ª, respectivamente, sob a presidencia dos Srs. Euzebio de Andrade e Lauro Muller.

O senador Siqueira de Menezes foi sorteado para substituir na 4ª commissão o senador Pereira de Oliveira, que se acha ausente.

PELAS CREANÇAS

O Abrigo da Infancia

A benemerita instituição, que se vem formando e fortalecendo, graças á iniciativa e á pertinacia de senhoras da nossa melhor sociedade, o Abrigo da Infancia, bem merece o auxilio que vem tendo das almas caridosas. Hoje, A NOITE recebeu mais o donativo de 10$, para o Abrigo da Infancia, enviados pela menina Paz Barreto. Com esse donativo, eleva-se o que temos recebido para tal fim a 11:540$400.

O CASO DAS ORCHESTRAS NOS THEATROS

O ACCORDO

Em nova reunião havida hoje, os membros do Centro Musical deram plenos poderes á directoria, para resolver como entendesse, no caso sobre as orchestras dos theatros. A directoria do Centro, conferenciou, á tarde, com o empresario, Sr. José Loureiro, ficando, nessa conferencia, assentado um accordo. Já hoje, deverão, por isso, funccionar as orchestras nos theatros.

E NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES!

Sob a presidencia do Sr. Antonio Azeredo e presentes 31 senadores, foi aberta a sessão. A acta não mereceu reparos e o expediente careceu de importancia.

No expediente, falou o Sr. Alfredo Ellis, que se occupou do incidente de hontem, por occasião da apresentação de um requerimento pelo senador Metello Junior, pedindo uma commissão de senadores para saudar o Sr. marechal Hermes. O senador paulista declarou haver recebido uma carta do Sr. Fonseca Hermes, explicando o caso da projectada e falha intervenção de S. Paulo, carta que pedia ficasse annexa ao seu discurso. Por fim, declarou que, com a mesma altivez, vinha á tribuna para modificar o seu juizo sobre o motivo principal do seu protesto de hontem contra a representação do Senado no desembarque do ex-presidente da Republica.

Foram apresentados dous projectos, um do Sr. Pires Ferreira e outro do Sr. Alfredo Ellis e outros, que damos em outro logar.

Entrou-se, depois, na ordem do dia, verificando-se não haver numero para votações.

A COSTA SYRTICA BLOQUEADA

ROMA, 4 (Havas) — Os jornaes publicam telegramma de Tripoli dizendo que o governador daquella região tinha decretado o bloqueio da costa syrtica como meio de defesa dos vapores e veleiros que navegam naquelles mares e fazem escala em Syrtia, cujá guarnição italiana foi ha dias capturada pelos indigenas.

O bloqueio durará até que a referida guarnição seja libertada.

O GENERAL MAGLIETTA FOI POSTO EM LIBERDADE

ROMA, 4 (Havas) — De accordo com o pedido do procurador do rei o juiz de Instrucção, a que estava affecto o processo instaurado contra o general Maglietta, retirou a accusação e ordenou a sua soltura.

O general Maglietta estava preso ha vinte e dous dias.

O FIM DA GRÉVE DO CARVÃO NA INGLATERRA

Apezar da maioria ser contra o accordo, a União ordenou aos mineiros que voltassem ao trabalho

LONDRES, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O accordo proposto pelo governo para solução da greve dos mineiros foi repellido por estes pela maioria de 8.000 votos. Devido, porém, a uma resolução da commissão executiva da Federação, foi dada ordem aos mineiros para que voltassem ao trabalho hoje mesmo. Não ha, todavia, certeza, nem mesmo na Federação de que esta ordem seja cumprida. Os jornaes lembram que os mineiros do valle do Rhonda e do sul do Paiz de Galles declararam que não voltariam ao trabalho nem mesmo que o resultado do "referendum" fosse favoravel ao accordo. Muitos menos voltarão agora que a maioria dos mineiros se pronunciou contra a acceitação das propostas do governo.

LONDRES, 4 (Havas) — O resultado total da votação do "referendum" para a acceitação ou recusa do accordo estabelecido entre o governo e os delegados mineiros para terminação da greve do carvão foi o seguinte: a favor do accordo, 338.045 votos; contra, 346.504.

LONDRES, 4 (Havas) — Na sessão de hontem, da Camara dos Communs, o sub-secretario das Minas declarou que ás autoridades britannicas estavam dispostas a revogar, logo que recomeçasse o trabalho nas minas, todas as restricções impostas ao consumo do carvão industrial, embora não se fizesse immediatamente o mesmo para o consumo do carvão domestico.

O novo chefe do governo da Australia

MELBOURNE, 4 (Havas) — O Sr. Lawson foi nomeado primeiro ministro da Confederação Australiana e accumulará no gabinete a pasta da Agricultura.

TUDO ARRASADO!

A creação illegal de uma sub-prefeitura

O Sr. Carlos Sampaio investe contra todo o funccionalismo municipal

Por maiores que sejam a amizade particular e a consideração que para com o Sr. Dr. Carlos Sampaio tenha o Sr. presidente da Republica, não cremos que S. Ex. possa approvar os actos disparatados, a acção dispersiva e caprichosa do actual prefeito, cuja furia de arrasador já não collima sómente o inoffensivo Castello, mas promette reduzir a ruinas tudo quanto se encontra ainda de pé, nos dominios municipaes, sem ao menos deixar, como um de seus antecessores, tres ou quatro obras de certo valor que lhe attenuem as culpas.

O que o Sr. prefeito acaba de fazer, restabelecendo a antiga commissão dos Sapos, com uma amplidão escandalosa, creando uma verdadeira sub-prefeitura, installando um novo poder, superior á autoridade de todos os funccionarios, ainda os mais graduados, ainda os directores geraes, entregando a um moço inexperiente, cuja competencia está longe de ser provada, a fiscalisação, talvez secreta, de todos, absolutamente todos os serviços municipaes, no que será auxiliado por um grupo de novos funccionarios — logares aos protegidos! — sem que lei alguma tivesse autorisado semelhante creação — o que o Sr. prefeito acaba de fazer e consta das publicações officiaes de hoje, é simplesmente assombroso!

E preferimos não traçar mais nenhum commentario; preferimos pôr sob os olhos do publico, como do Sr. presidente da Republica, o officio em que se fixa a cerebrina idéa do Sr. prefeito, contra a lei, contra o bom senso e contra até a compostura que devia ser mantida por quem exerce tão alto cargo.

E' este o officio: Leiam e pasmem:

"Sr. Paulo Vieira Souto, official de gabinete do prefeito:

Communico-vos que o Sr. prefeito do Districto Federal resolveu encarregar-vos de dirigir a commissão incumbida de fiscalisar os serviços municipaes em todos os departamentos administrativos da Prefeitura e concernentes á receita, devendo ser observadas, no desempenho da mesma commissão, as seguintes instrucções:

1.º Examinar o lançamento de todos os impostos municipaes, quanto ao modo como têm sido realisados no que respeita á taxação e arrecadação, apontando os erros, lacunas e irregularidades que encontrar;

2.º Interpôr parecer sobre o que encontrar com referencia á arrecadação de qualquer outro imposto, taxa ou contribuição não sujeitas a lançamento, providenciando, desde logo, junto ás repartições ou funccionarios competentes, nos casos que exijam medidas urgentes;

3.º Verificar e fiscalisar a bôa execução das leis e posturas municipaes em todos os districtos administrativos subordinados ás diversas repartições da Prefeitura, inclusive theatros e outras casas de diversões, impondo, por intermedio do agente, as multas em que tiverem incorrido os infractores, e communicando immediatamente o caso á autoridade superior, de accordo com estas instrucções, quando da infracção resulte a responsabilidade de qualquer funccionario;

4.º Examinar a escripta das agencias da Prefeitura e fiscalisar a execução de seus serviços, informando sobre as condições de capacidade de seus funccionarios;

5.º Verificar as condições de todo o commercio e serviços relativos ao desembarque, transporte, estacionamento e deposito de inflammaveis, explosivos e corrosivos, providenciando de prompto nos casos urgentes e propondo as medidas que julgar convenientes para melhorar a situação;

6.º Verificar o processo de elaboração das folhas de pagamento dos operarios, trabalhadores ou estipendiados quaesquer, propondo as medidas necessarias para sua uniformisação e concordancia com a escripta da Directoria Geral de Fazenda, para o que poderá assistir á chamada do ponto, verificar a natureza dos trabalhos e horas de sua duração e assistir aos pagamentos. Em qualquer dessas occasiões deverá verificar, desde logo, por escripto, as faltas porventura encontradas, fazendo suspender o pagamento daquelles estipendiados sobre que incidir a duvida, e communicando o facto á autoridade superior, nos termos destas instrucções;

7.º Examinar a escripta das repartições municipaes, propondo as medidas necessarias e os modelos convenientes para sua uniformisação, tendo principalmente em vista a parte relativa á receita, tudo em harmonia com a escripta da Directoria Geral de Fazenda;

8.º Fiscalisar o cumprimento das obrigações decorrentes de leis ou contratos por parte de associações, institutos, asylos e congeneres ou pessoas que recebam subvenções da Municipalidade;

9º. Examinar, para elucidação de casos occorrentes na fiscalisação geral dos serviços municipaes, a escripta ou archivo das repartições onde possam existir os elementos para a integração e justo juizo dos casos questionados, podendo requisitar os papeis necessarios ou extrahir cópias authenticas, que serão visadas pelos chefes das repartições a que pertencerem os originaes;

10º. Attender, mediante despacho do secretario do prefeito, os pedidos feitos pelos directores geraes das repartições municipaes, cuja acção a presente fiscalisação visa, ao mesmo tempo, secundar, no sentido de ser prestada qualquer informação sobre serviços executados pela commissão de que esta por sua natureza possa executar em beneficio da Fazenda Municipal;

11º. Propôr as medidas que julgar convenientes para regular ou melhorar os diversos serviços municipaes agora submettidos á presente fiscalisação;

12º. No desempenho de todos estes encargos poderá requisitar da autoridade policial competente o auxilio necessario para reprimir qualquer desacato;

13º. Requisitar dos agentes os guardas de que precisar para levar a effeito qualquer diligencia que julgar conveniente de dia ou de noite;

14º. Requisitar da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular os meios de transporte de artigos, animaes ou quaesquer objectos apprehendidos na via publica, na intercorrencia da presente fiscalisação;

15º. Cumprir as determinações transmittidas pelo secretario do prefeito, no que concerne aos serviços da commissão, solicitando daquelle todas as providencias necessarias ao exacto cumprimento destas instrucções.

Para a execução destes serviços tereis o auxilio dos funccionarios especialmente designados pelo Sr. prefeito e aos quaes incumbe o cumprimento das ordens que lhes derdes, consoante a competencia conferida por estas instrucções, que têm caracter obrigatorio para todos os departamentos municipaes a que ellas possam attingir.

Fica entendido que deveis recommendar aos vossos auxiliares que lhes é vedado envolverem-se na parte technica dos serviços, só lhes competindo estudar e colher informações de caracter administrativo e de accordo com as ordens e instrucções que lhes forem expedidas para cada caso.

Saude e fraternidade. — Manoel Duarte, secretario."

O CHEFE DO GOVERNO PORTUGUEZ FALA NO PARLAMENTO

O contrato do trigo e a amnistia aos presos politicos

LISBOA, 3. Ret. (A. A.) — O chefe do governo, Dr. Antonio Granjo, continuou hoje a sua defesa ácerca do contrato do trigo, declarando o Dr. Granjo que o mesmo não vem a importar nenhum prejuizo, devido aos maximos esforços que tem empregado para a reducção do consumo do trigo, não sendo, apesar disso possivel deixar de importar aquelle cereal.

Accrescentou que a grande quantidade da proxima colheita cerealifera, mercê da grande producção colonial, reduzirá esse "deficit", o qual deverá desapparecer dentro do praso maximo de dois annos.

A discussão do contrato, continua amanhã.

Foi interrompida a discussão da proposta relativa á amnistia aos presos politicos. A votação do Parlamento, segundo se affirma, será negativa.

PENSA-SE NA ELECTRIFICAÇÃO DE TODOS OS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

LISBOA, 4 (A. A.) — O Sr. Velhinho Corrêa, ministro do Commercio, nomeou uma commissão de engenheiros, para estudar a electrificação de todas as linhas de caminhos de ferro portuguezes.

O CONSELHO EM SESSÃO

Foi curta a sessão do Conselho. Em 1ª discussão, foi approvada a proposta orçamentaria para 1921.

Foi adiada a discussão dos projectos instituindo uma contribuição especial para os immoveis situados em zonas melhoradas e concedendo a Adamzyh Co., ou empresa que organisar o direito de arrasar o morro do Castello.

O ALGODÃO

O mercado desse producto regulou, hoje, sem alteração apreciavel, mas, com os preços ainda em attitude de baixa. Entraram 1.113 fardos, sairam, 144 e existem em "stock", 29.376.

As audiencias no Cattete

O Sr. Amaro Cavalcanti foi recebido, á tarde, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica.

A QUINTA ASSEMBLÉA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

O soberano italiano assistiu á inauguração dos trabalhos

ROMA, 3 (Retardado) (Havas) — Inauguraram-se hoje os trabalhos da V Assembléa do Instituto Internacional de Agricultura. Ao acto assistiram o rei Victor Manoel, os ministros conde de Sforza e Micheli, o Sr. Pantano e delegados de mais de cincoenta paizes que se fizeram representar, entre elles os ex-inimigos Allemanha, Bulgaria e Hungria e os novos Estados da Europa.

O presidente do Instituto, o Sr. Pantano, o ministro da Agricultura Micheli e o delegado da França, Sr. David, pronunciaram applaudidos discursos allusivos á cerimonia.

O rei Victor Manoel, quer á chegada, quer á saida, foi alvo de enthusiasticas demonstrações de sympathia da parte dos populares, que se apinhavam em frente ao edificio onde se reune o Instituto.

Engenheiros e industriaes

Recebemos apparelhos de Gurley Bechman, etc., e muitos outros da Europa. Casa Rocha, 56, rua da Assembléa.

O MINISTRO POLONEZ REGRESSA AO BRASIL

E S. Ex. cumprimenta o chefe de Estado

O Sr. presidente da Republica recebeu, esta tarde, cerca das 2 1/2 horas, o Sr. conde de Xavier Orlowski, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica da Polonia, junto ao nosso governo.

Essa audiencia, solicitada pelo diplomata amigo, realisou-se no salão dos despachos, servindo de introductor o capitão Cunha Pitta, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

Por espaço de quinze minutos o ministro polonez entreteve cordial palestra com o chefe de Estado, a quem S. Ex. apresentou cumprimentos, por ter regressado da Argentina, Uruguay e Paraguay, a cujos governos foi acreditar-se, tambem, como representante diplomatico de seu paiz.

De utilidade publica

O Sr. Vicente Piragibe apresentou um projecto na Camara mandando considerar de utilidade publica a Associação Profissional Textil.

UM QUE SABE QUERER...

O guarda-municipal Fernando Pinto Corrêa pediu hoje ao Conselho o seguinte: uma lei que autorise o prefeito a fornecer uniformes aos guardas municipaes; que 50 o/o das multas applicadas sejam para os guardas municipaes; equiparação dos vencimentos da classe aos do pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica; finalmente, que o Conselho mande contar ao requerente, como tempo de serviço, o espaço de dez annos, desde que foi exonerado, até que reassumiu o logar de guarda-municipal.

Tudo que o Sr. Fernando Corrêa pretende constitue materia rejeitada na presente sessão do Conselho.

O novo deputado paraense

A commissão de poderes da Camara lavrará amanhã parecer reconhecendo deputado pelo Pará, na vaga aberta pela renuncia do Sr. Justiniano de Serpa, o Sr. Lyra Castro.

Para commemorar o Centenario da nossa Independencia

Coelho Netto falou ao chefe da Nação sobre o grande "film" historico

Declarações do illustre escriptor patricio á A NOITE

A NOITE, publicando, em primeira mão, a noticia de que o Sr. Mocchi suggerira ao escriptor Coelho Netto a idéa de ser confeccionado um film nacional para ser exhibido por occasião das festas centenarias, disse tambem saber que o festejado romancista procuraria, nesta semana, conferenciar sobre o assumpto com o Sr. presidente da Republica. Effectivamente, Coelho Netto esteve hoje, no palacio do Cattete, conversando sobre tal assumpto com o Dr. Epitacio Pessoa e, á sua saida, interrogado pelo nosso representante, sobre aquella noticia, bem como sobre os commentarios por ella posteriormente provocados, declarou-nos o autor do "Sertão":

—Procurado na minha casa pelo Sr. Walter Mocchi expoz-me o activo empresario a idéa, que tinha, de executar um grande film, em séries, no qual apresentasse não só os factos mais notaveis da historia do Brasil, como tambem os quadros da nossa natureza opulenta, os costumes mais interessantes do nosso povo, mostrando na tela o progresso que, esforçadamente, temos conseguido realisar desde a data da independencia até hoje, o que seria um excellente meio de propaganda e, ao mesmo tempo, uma lição animada de historia patria.

—Não é tarefa somenos, disse-me o Sr. Mocchi. Dado que o senhor queira escrever o argumento dos quadros terá de começar a fazel-o immediatamente, para que executemos a obra com vagar caprichoso, tendo-a prompta para as festas do centenario.

Pessoal e material technico tral-os-ei commigo da Europa, escolhendo-os onde os achar melhores, e para a montagem e representação das scenas, além do senhor, que tudo dirigirá, disponho de profissionaes de competencia reconhecida que se encarregarão dos ensaios das primeiras figuras e da movimentação das massas.

Emquanto assim falava o empresario, eu via além, como em uma tela luminosa, entre céo e mar, a grande hora de maio de 1500, quando a nossa patria recebeu nas areias brancas de Vera-Cruz os mareantes da frota de Cabral. E disse:

—Por que não havemos de começar o film com a propria historia? Será uma maravilha.

O empresario encarou-me um momento, sorrindo. Achava, talvez, extravagante a minha idéa. De repente, porém, pondo-se de pé, estendeu-me a mão num gesto largo e franco:

—Bello!

E eu, com o enthusiasmo que logo me possuiu, tracei o plano largo, vindo com elle, desde a Carta de Caminha até hoje, com tudo que a nossa historia deu de heroico e energico, com o esforço alarado das raças que devassaram os immensos e formosos horizontes da terra virgem, vencendo todas as difficuldades, desbravando florestas, vingando montanhas, atravessando rios e edificando cidades, semeando lavouras, espalhando rebanhos, até irromper em energia contra os dominadores, fazendo-se livre.

E o seu engrandecimento sob a corôa, o seu trabalho na paz, a sua bravura na guerra; e o surto da sua grande alma poetica e as suas entradas no mundo ideal das artes e subito, o seu primeiro movimento de emancipação, rebentando as algemas no punho do trabalhador negro e, logo em seguida, a sua Liberdade e, com ella, o grande surgimento em que, dia a dia, forte e formosa ascende...

O empresario ouvia-me e quando lhe eu disse que o film devia ser um espelho veridico do Brasil reflectindo, não só a sua belleza natural, como mostrando o que ha na sua historia de grandioso e que deve encher de orgulho todos os corações verdadeiramente patriotas, o Sr. Mocchi affirmou-me:

—Sim, tudo se fará. Tudo! Será trabalhoso, sim! mas será bello e tomando-se, desde as paizagens amazonicas até as campinas gauchas, tudo que ha de bello e grande no paiz de extremo a extremo, com o que nelle tem realisado o homem, estou certo de que faremos um trabalho que nos honre e orgulhe e que seja digno do modelo, que é a sua terra. Dito! O film começará com o descobrimento.

—E será feito aqui...

—Já se vê. Pois se o nosso intento é mostrar o Brasil como o haviamos de fazer em outra parte? Aqui e com pessoal daqui, que o temos e do melhor. E agora, cada um ao que lhe cabe: Trate o senhor do "assumpto" tal como m'o expoz, que eu vou tratar dos meios de realisar."

Esta foi a conversa que tive com o Sr. Walter Mocchi. Ficará em conversa? Não creio.

Camisas, camisas e camisas

Grandes saldos de camisas de varios modelos e de todos os padrões, "A Capital" está liquidando por preços baratissimos nestes 15 dias, época da sua grande venda de saldos. Vejam as exposições.

Para estudar a situação no Ruhr

BERLIM, 4 (Havas) — A commissão internacional das Uniões Trabalhistas, que vae estudas as condições industriaes da região de Ruhr, chegou a Bochun.

A VISITA DO PRINCIPE DE MONACO A PORTUGAL

LISBOA, 3 (A. A.) — (Retardado) — O couraçado "Vasco da Gama" sáe hoje do Tejo, afim de ir buscar a Lagos o principe Alberto de Monzos, que vem visitar Lisboa.

A Hespanha na Liga das Nações

MADRID, 4 (Havas) — O marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros, representará a Hespanha na proxima assembléa da Liga das Nações em Genebra.

MATOU-SE POR AMOR!

Um joven allemão atirou-se do "Limburgia" ao mar

Um caso de amor, durante a viagem do "Limburgia", teve um epilogo tragico, pouco antes desse transatlantico hollandez transpôr a barra.

Na 3ª classe desse paquete, entre os numerosos immigrantes allemães, embarcados em Amsterdam, com destino ao Rio e a Buenos Aires, figurava Hans Dahlaus, de nacionalidade germanica, de 17 annos de edade e passageiro de 3ª classe.

Hans, com mais alguns companheiros, devido ás difficuldades de vida em seu paiz, ia procurar trabalho na Argentina.

Ao que pudemos apurar a bordo do "Limburgia", Hans enamorou-se de uma joven allemã, sua companheira de viagem, e como esta, apezar de varias declarações amorosas suas, se mostrasse indifferente, o moço allemão tornou-se tristonho e não mais procurou os seus companheiros dos dias anteriores. Uma grande tristeza lhe ia nalma, notaram todos.

Ante-hontem, á noite, quando o "Limburgia" já navegava em nossas aguas, Hans, tomando uma resolução subita, approximou-se da amurada do navio e atirou-se ao mar.

Os passageiros, que presenciaram o tragico desfecho dos amores de Hans, deram alarme. Os soccorros eram impossiveis de ser prestados, então, pois o corpo do tresloucado rapaz desapparecera immediatamente, e o "Limburgia" navegava com grande velocidade.

O sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, ao visitar o transatlantico hollandez, hoje, pela manhã, não foi informado do facto. Só á tarde é que a Policia Maritima veiu a ter sciencia do suicidio de Hans Dahlaus.

PESCARIA

A policia do 5º districto, numa "canôa", prendeu hoje varios vadios e vadias que vão ter o conveniente destino.

As eleições municipaes na Inglaterra

LONDRES, 4 (Havas) — Pelos resultados que vão chegando a esta capital sobre as eleições municipaes no interior, sabe-se que em Glasgow os trabalhistas conquistaram 44 cadeiras sobre um total de 67. Todavia, em Limburgo, Aberdeen e Dundee os candidatos trabalhistas soffreram grande derrota.

20 CONTOS DE BONECAS

"A Capital" durante os 15 dias que destinou para vender milhares de saldos em todas as suas secções, liquidará uma enorme partida de cerca de 20 contos de bonecas allemãs por preços nunca vistos.

OS DESCONHECIDOS

A' tarde foi sepultado como indigente saindo o cadaver do necroterio da policia, um homem de côr branca, com 40 annos presumiveis, trajando pobremente. Esse infeliz, foi encontrado hontem caido na rua de São Christovão com uma syncope cardiaca, sendo removido sem fala para a Santa Casa onde veiu a fallecer hoje.

Saldos de roupas para meninos

Dentre os saldos que "A Capital" está agora liquidando, destaca-se um grande stock de roupas para meninos, de varios modelos, por preços baratissimos.

O SR. VANDERVELDE FOI A LONDRES

BRUXELLAS, 4 (Havas) — Partiu hontem para Londres o Sr. Vandervelde, ministro demissionario da Justiça.

NO ANNIVERSARIO DA BATALHA DE VITTORIO-VENETO

O louvor de S. M. o rei Victor Manoel

ROMA, 4 (Havas) — Por occasião da commemoração do anniversario da batalha de Vittorio-Veneto, o rei Victor Manoel dirigiu ao exercito e á marinha uma ordem do dia, na qual — "exalta o valor dos combatentes que invadiram e redimiram para sempre os territorios que com fé inquebrantavel esperaram por tanto tempo a união com a Italia, que hoje paga essa divida de gratidão consagrando no altar da patria todas as bandeiras carregadas de glorias historicas, para dar-lhes o premio merecido."

EQUIPARANDO

O Sr. Arnolpho Azevedo apresentou um projecto na Camara mandando equiparar o escrivão e amanuenses da Fabrica de Polvora sem Fumaça aos 1º, 2º e 3º officiaes do Arsenal de Guerra do Rio.

OS REIS DA HESPANHA A CAMINHO DE LONDRES

MADRID, 4 (Havas) — O rei Affonso XIII e a rainha Victoria devem partir hoje á noite desta capital com destino a Londres, onde vão assistir á inauguração da Exposição Hespanhola.

Marroquinos que se submettem

LONDRES, 4 (Havas) — O "Times" annuncia, em telegramma de Casa Blanca, que os chefes das tribus marroquinas de Ida e Tanan, fizeram acto de submissão ao residente francez, general Liautey.

Agradecendo a remessa de 30.000 quintaes de assucar brasileiro para a Italia

ROMA, 4 (A. A.) — O embaixador do Brasil, nesta capital, dr. Luiz Martins de Souza Dantas, recebeu do presidente da Associação dos Importadores de Assucar, o seguinte officio:

"Agradeço a V. Ex., com profundo reconhecimento, por ter promovido a remessa do Brasil para a Italia, de 30.000 quintaes de assucar. Foi um novo e grande serviço que V. Ex. prestou aos dois paizes e que concorrerá para estreitar ainda mais os laços de amisade que os unem. Esse assucar destinado tambem a varios industriaes, dará trabalho a grande numero de italianos. (A.), Giacinto Pagano".

O CONCURSO NA SAUDE PUBLICA

Recebemos o seguinte telegramma:

"Urbano — Agradecemos cordialmente a nobre attitude d'A NOITE, collocando-se ao lado da justa causa dos medicos com concurso na Saude Publica — Sá Lessa, Felicio Torres, Guimarães Sant'Anna."

PELAS ESCOLAS NOCTURNAS

O Centro dos professores e coadjuvantes das Escolas Nocturnas, realisa sabbado, ás 2 horas da tarde, á rua 7 de Setembro n. 233, uma sessão plena para tratar de assumptos urgentes e de interesses immediatos para a classe.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

Um tratado de trabalho proposto ao Brasil

Já ha parecer contrario

Foi enviada ao Ministerio da Agricultura pelo do Exterior copia de um projecto de tratado do trabalho e emigração, proposto pelo governo da Italia, remettido pelo nosso embaixador naquelle paiz.

Acompanha a citada copia o parecer da Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares da Secretaria das Relações Exteriores.

O Sr. Azevedo Marques pede ao Sr. ministro da Agricultura o parecer deste sobre o importante assumpto, afim de responder ao nosso embaixador. O parecer da Directoria dos Negocios Commerciaes e Consulares conclue pela nenhuma vantagem na acceitação do tratado italiano, visto como se algum tratado fôr assignado pelo nosso governo nesse sentido deverá elle dar tambem garantias ao governo brasileiro e não sómente aos colonos de qualquer procedencia, tal como acontece com o projecto em questão.

A proposta italiana trata de importantes pontos, como a creação de tribunaes arbitraes para decidir das controversias entre trabalhadores e patrões e ainda da obrigatoriedade da lingua italiana em todas as escolas situadas nos logares onde houver grande numero de colonos daquella nacionalidade.

O parecer é francamente contrario a essas pretensões. Primeiro porque já possuimos legislação sobre o assumpto e segundo por difficultar a assimilação do immigrante, dando logar ás mesmas queixas formuladas contra o ensino do allemão em Santa Catharina.

O ANNIVERSARIO DE RUY BARBOSA

O conselheiro Ruy Barbosa, em virtude de achar-se enferma sua Exma. esposa, Sra. Maria Augusta Ruy Barbosa, não abrirá, amanhã, os salões do seu palacete, deixando de dar a recepção annual do dia do seu anniversario natalicio.

DO COLLECTIVO DE HONTEM

A justiça local vae ter, emfim, installação condigna

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos:

MINISTERIO DA JUSTIÇA

**Autorisando a emissão de 4.000:000$000 em apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, cada uma, juros de 5 %, papel, para attender ás despesas com a construcção e installação de um edificio destinado ao funccionamento da justiça local do Districto Federal,** e sanccionando e resolução legislativa que autorisa o presidente da Republica a abrir o credito de 450:000$, supplementar á verba Material, para custeio do serviço de impressão e publicação dos trabalhos do Congresso Nacional.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Approvando as novas alterações feitas nos estatutos da Companhia Armur do Brasil.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Publicando a adhesão da Rumania a Convenção para a protecção da propriedade industrial revista em Washington a 2 de julho de 1911, e ao accordo sobre o registo de marcas de fabricas ou de commercio, egualmente revisto na mesma capital e data.

REUNE-SE A C. DE C. E J. DA CAMARA

Reuniu-se hoje a Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado e presentes os Srs. Mello Franco, Marçal Escobar, Verissimo de Mello, Prudente de Moraes, Turiano Campello, Arnolfo Azevedo, Gumercindo Ribas e José Barreto. Além dos pareceres que publicamos em outros logares a commissão estudou as emendas á lei eleitoral, resolveu ouvir a commissão de Marinha e Guerra sobre o projecto que reconhece o Registro Maritimo Brasileiro e adiou a discussão do parecer do Sr. Verissimo de Mello ás emendas á lei de repressão do anarchismo.

E' PRECISO CUMPRIR O REGULAMENTO

As agencias da Prefeitura devem funccionar até 10 horas

O Sr. prefeito fez expedir hoje aos agentes da Prefeitura do 1º ao 10º districtos a seguinte circular:

"Dispondo o art. 43 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908, que o serviço de fiscalisação nas agencias terminará ás 10 horas da noite, excepto no districto em que houver mercados e espectaculos publicos, caso em que será ampliado, determina o Sr. prefeito que providencieis no sentido de ser encontrado, até á hora referida, na séde dessa agencia, pessoal que possa attender ás necessidades do serviço do districto a vosso cargo."

Dez mil contos para subvencionar o ferro e o carvão

O QUE DIZ O MINISTRO

O Sr. ministro da Agricultura propôz e o governo solicitou hoje á Camara, a abertura do credito de 10 mil contos para pagamento de favores á industria siderurgica e á industria de extracção e beneficiamento do carvão nacional e bem assim para attender á necessidade de uma lei que revigore o decreto que instituiu taes favores, por um praso nunca inferior a tres annos.

Na sua exposição de motivos, o Sr. ministro diz que as empresas carboniferas foram beneficiadas, faltando beneficiar ás empresas siderurgicas. Estão esgotados os recursos para isso e ha necessidade de attender aos seguintes pedidos: Usina Esperança, 1.500:000$; Companhia Siderurgica Mineira, 1.800:000$; Companhia Carbonifera Rio Grandense..... 2.000:000$; Companhia Norte Paulista de Combustiveis, 800:000$; ao todo 6.100:000$. Entende o Sr. Simões Lopes, porém que "sendo possivel que, no caso da siderurgia, outros se apresentem antes de expirado o praso do decreto" que instituiu taes favores será conveniente abrir **o credito de 10 mil contos para satisfazel-os.**

Mais nomeações para o D. N. de Saude Publica

E está completo o quadro dos escripturarios

O Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento de Saude Publica fez as seguintes nomeações:

Para pharmaceuticos, sub-inspectores Raul Prates, effectivo, e Florentino Herbert Pereira, interino.

Para escripturarios: José Joaquim Magalhães Barros, Sylvio Braz da Cunha, Agenor Lopes de Oliveira, Aldemar osé dos Santos, Reinaldo Barreto Pinto, Oscar Penna Fontenelle, Raul de Campos Ferreira, Sebastião de Araujo, Euripedes Ildefonso da Silva, Arthur Rodrigues Maia, Rubens Milanez Machado, Manoel Fernandes Machado, Carlos Vianna Marques de Souza, João Guilherme Meziat, Francisco Maciel, Antonio de Araujo Góes, Frederico Sussekind, Rodolpho Machado, Halmiston Teixeira Pinto, Joaquim Pacheco Bastos, Tobias Pereira, Milton de Araujo, Agenor Siqueira, Juvenal Ramos de Oliveira, Luiz Felippe Paranhos Macedo, Alexandre Doria Escragnolle, Dr. Arthur da Costa Oliveira, Otton Fonseca, José de Oliveira Freitas, Onofre Pitta da Costa Mattos, José Guimarães, Antonio Moreira de Souza, Alfredo Hyppolito Estruc, Alberto Waddington Leal, Alfredo Pereira Couto, Paterniano Dias Mendes Jayme Pinto dos Santos, Oswaldo Braz da Cunha, José Joaquim Osorio, Francisco Xavier Bittencourt, José Bhering, Eduardo Gonçalves Maia, Antonio João Ferreira de Oliveira, Candido José Viegas, Isidoro da Veiga Bastos, Humberto Deoul, Armandino Pacheco de Carvalho, Arnaldo Sodoma da Fonseca, Oswaldo Leal, Alvaro de Sá, Ulysses Casado de Lima, Horacio Luiz de Faria, Francisco José Affonso Filho, Arnaldo Blacq Sant'Anna, Antonio Gonçalves Corrêa, Jovino José da Cunha, Ulysses de Jesus, Alvaro Corrêa da Silva, Manoel Lopes de Oliveira, Paulo Ferreira da Costa Pires, Antonio Gomes de Queiroz, Agenor Affonso, Newton Brandão, Edmundo Barreto Pinto, Nelson Vianna Feriere e Sebastião Locks.

O Dr. Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios Terrestres, assignou as seguintes nomeações: Dr. Nelson Pagani (effectivo) e Euclydes Carlos Pereira (interino), para o Museu; Tobias do Nascimento, João Paulo de Faria, Telesphoro Joaquim da Silva e José Gomes da Costa, para chefes de turma da Inspectoria de Prophylaxia; João Lourenço da Costa, Oswaldo Pedro da Silva, Marcellino José da Silva e Zeuxis Bangel da Silva, para auxiliares de porteiros; João C. Bessa, Julio G. Bastos, João Antonio Alves, Claudio F. dos Santos, Isaias do Amaral, Manoel P. Carneiro da Cunha, Virgilio Fontoura, Duarte H. de Mattos, Salvador Pereira Dias, Bernardo de Andrade, Ataulpho R. Pereira, Antonio Americo do Valle, Antonio da Silva Tumba, João de Oliveira Motta, Manoel do Nascimento Vacani, Manoel de Mello, Manoel Pereira da Silva, Seraphim Carlos Vianna, Pedro Barbosa de Castro, Attila de Oliveira Costa, Euclydes José Simões, Joaquim de Sá Reis, Joaquim Manoel de Castro Alves, Manoel Machado Braga, João Adriano de Faria e Euclydes Carlos Pereira.

OS TRAGICOS SUCCESSOS DA RUA SOUZA FRANCO

O feroz assassino continúa foragido

Succedem-se, por emquanto sem resultados satisfatorios, as diligencias que a policia vem fazendo para ser descoberto o paradeiro do velho feroz e sanguinario — Manoel do Nascimento ou "Manoel Jardineiro", o autor da tragedia desenrolada na rua Souza Franco.

Agentes da Segurança, de quando em quando, pesquizam logares onde suppõem possa achar-se o miseravel, mas até agora, entretanto, não lograram descobril-o.

Quanto á infeliz Marianna Francisca da Silva, continua na 23ª enfermaria da Santa Casa, sob os cuidados de medicos e enfermeiros, não apresentando melhoras e todavia sendo ainda melindroso o seu estado.

PORQUE COMPARECERAM Á FESTA DA TORTURA... FORAM ELOGIADAS

O director de Instrucção enviou, em circular, elogios ás professoras das escolas municipaes cujos alumnos compareceram á festa realisada na Quinta da Boa Vista.

AFINAL, JÁ É TEMPO!

As normalistas de 1918 que não foram nomeadas

O intendente Pio Dutra acompanhou, hoje, ao gabinete do prefeito, as normalistas Cecilia Moller, Dalila Maia, Dagmar Cardoso e Maria Pereira Sodré, que foram solicitar do Sr. Carlos Sampaio a sancção do projecto do Conselho, da autoria daquelle intendente municipal, que manda nomear, immediatamente, adjuntas de 3ª classe, as alumnas da Escola Normal diplomadas em 1918.

O LIXO COMBUSTIVEL?

O prefeito deferiu o requerimento do coronel José Piedade, de S. Paulo, pedindo licença para realisar, nesta capital, experiencias de um seu processo para o aproveitamento do lixo como combustivel e ao qual já nos referimos. Essas experiencias serão feitas sem onus algum para a Prefeitura, e desde que a ellas não se opponha a Saude Publica.

Buenos Aires sob uma chuva torrencial

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Como previramos no nosso despacho desta manhã, desabou sobre esta capital uma chuva torrencial, acompanhada de fortissimo vento que ha alguns dias varre tudo na sua frente, tal a sua impetuosidade e violencia.

Noticias do interior dizem que tambem ali chove abundantemente.

A CRUZ VERMELHA NO SENADO

O Sr. Alfredo Ellis e outros apresentaram, hoje, no Senado, o seguinte projecto:

"Artigo unico — Fica a Sociedade da Cruz Vermelha autorisada a se utilisar, como melhor lhe convenha, resalvada a faculdade de alienação de parte do terreno que lhe foi doado e onde se acha em construcção o seu edificio definitivo, applicando a renda, que dahi provier, na manutenção do Hospital da Escola Profissional de Enfermeiros e dos demais serviços de assistencia a seu cargo, revogadas as disposições em contrario."

A E. DE ARMAZENS FRIGORIFICOS VAE SER EXECUTADA

O inspector da Alfandega mandou **remetter á Procuradoria** Geral de Fazenda, para cobrança executiva, a guia da differença verificada na revisão do despacho n. 10.611, de novembro de 1913, da Empreza de Armazens **Frigorificos, na importancia de 1:1898$660.**

Os principes da Republica

NO FIM, O POVO É QUEM PAGA...

O Sr. ministro Pedro Mibielli appareceu, hoje, na Camara, por occasião da reunião da commissão de constituição e justiça e conferenciou com alguns membros da mesma. Em virtude dessas conferencias foi assignado pelos Srs. Cunha Machado, presidente; Prudente de Moraes, José Barreto, Marçal Escobar, Arlindo Leoni, Arnolpho Azevedo e Mello Franco, o seguinte projecto, redigido ali pelo Sr. Prudente de Moraes, emquanto outros viam o relatorio sobre reforma eleitoral:

"Artigo unico. Ficam elevados a 5:000$ mensaes divididos em ordenado e gratificação os actuaes vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal; revogadas as disposições em contrario."

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Conselho o approvou em primeiro turno

Entrou hoje em primeira discussão, no Conselho Municipal, a proposta orçamentaria para o exercicio de 1921.

O Sr. Ernesto Garcez, presidente da commissão de orçamento, declarou que esta, por ter chegado muito tarde a proposta, não apresentava hoje parecer sobre a mesma, o que fará quando da 2ª discussão. Pediu, entretanto, aos seus collegas que a approvassem, pois a commissão em segundo turno, proporá muitas modificações. Deante disso, o Sr. Alberico de Moraes, tendo tambem em vista que as bases da proposta orçamentaria não correspondem ás idéas do actual prefeito, prometteu, na 2ª discussão, fazer considerações sobre o estado financeiro da Prefeitura apresentando algarismos.

Egual declaração fez o Sr. Beaumont seguindo-se a approvação do projecto.

O INCENDIO NO TRAPICHE D. PEDRO II

Uma companhia condemnada a pagar mercadorias seguradas

O Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud segurou por 120:000$, na Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, mercadorias não imflammaveis depositadas no trapiche D. Pedro de Alcantara.

Por occasião do incendio naquelle trapiche, em 9 de junho do anno passado, o Banco soffreu nas mercadorias depositadas um prejuizo avaliado em 84:490$780. A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres, entretanto, negou-se a indemnisar o prejuizo, allegando falsamente que o seguro havia sido feito sobre mercadorias depositadas na Companhia Nacional de Armazens Geraes, na praia de S. Christovão e não no trapiche D. Pedro II ou D. Pedro de Alcantara.

A vista disso, o Banco Francez e Italiano moveu, no juizo da 3ª Vara Civel, uma acção de seguros contra a Companhia Previdente, que apresentou embargos. Por sentença de hoje, o Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz respectivo, julgou não provados os embargos para condemnar o réo embargante ao pagamento do pedido, juros da móra e custas.

A BRAZILIAN MEAT NÃO OBTEVE O QUE QUERIA

Por não terem sido preenchida sas formalidades do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, o Sr. ministro da Fazenda resolveu recusar á Brazilian Meat Company Limited, a restituição que pediu dos direitos integraes pagos pela importação de materiaes destinados ao Frigorifico de Mendes, Estado do Rio de Janeiro.

NA CAMARA

FOI INICIADA A VOTAÇÃO DA RECEITA

Em prol dos funccionarios da Oéste de Minas

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta com 72 deputados, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, secretariado pelo Sr. Andrade Bezerra. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, do qual constavam projectos de lei do Sr. Arnolpho Azevedo, equiparando os funccionarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça aos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, e do Sr. Vicente Piragibe, considerando de utilidade publica a Associação de Industrias Textis desta capital, o Sr. José Maria justificou, por enfermo, **a** sua ausencia a algumas sessões.

O Sr. Carlos de Campos communicou que a commissão incumbida de representar a Camara na recepção do marechal Hermes da Fonseca cumpriu o seu dever. O Sr. Andrade Bezerra requereu, sendo concedido, um voto de pezar pelo fallecimento do coronel Cicero Costa, sub-director da secretaria da Camara. O Sr. Vicente Saboya censurou a acção da Inspectoria contra as Seccas.

A' ordem do dia, presentes 116 deputados, foi approvado, em 3ª discussão, o projecto alterando a lei de licenças. Foi encerrada a 2ª discussão do projecto da Receita, sendo votadas as emendas da commissão, até a de n. 9, para a qual não houve numero, conforme se verificou, depois de falarem os Srs. Paulo de Frontin, contra, e Antonio Carlos, a favor, a requerimento do primeiro. Votaram a favor 2 e contra 9. A' chamada attenderam apenas 84.

Foi então encerrada toda a materia em debate, tendo o Sr. Paulo de Frontin defendido o projecto que equipara os funccionarios da Oéste de Minas aos da Central, sob o fundamento de que é universal a carestia da vida.

O Sr. Oscar Soares, relator, respondeu, declarando que tomaria em consideração quaesquer allegações compravadas para se manifestar, de novo, sobre a proposição.

AS PATENTES DE INVENÇÃO!

Um japonez pede a nullidade de um privilegio no fôro federal

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, o industrial japonez Kesauchi Tontni, aqui estabelecido, propoz, por seu advogado, Dr. Raul Gomes de Mattos, uma acção summaria para o fim de annullar a patente de invenção concedida á firma J. R. Camões & C., estabelecida á rua do Ouvidor, sob a allegação de que essa patente, destinada a "aperfeiçoamentos em sandalias", prejudica o commercio do autor, por isso que taes aperfeiçoamentos são obtidos por um processo de ha muito usado pelo autor, sem privilegio, por ser cousa largamente conhecida e adoptada aqui e no Japão. Para defender os interesses da União foi designado o 1º procurador interino, **Dr. Buarque Pinto Guimarães Junior.**

O COMMISSARIO TEM QUE EXPLICAR POR QUE NÃO FOI GRADUADO NO POSTO SUPERIOR

Um "habeas-corpus" pedido mas não obtido

Ao juiz federal da 1ª Vara foi hoje impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do 1º tenente commissario da Armada Paulo Francisco de Oliveira Barroso, para o fim de não ser o paciente constrangido, conforme allega o impetrante, a comparecer perante o conselho de guerra constituido pelo capitão de corveta Tacito Reis de Moraes Rego e capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, como indiciado.

Sustentava o impetrante que o conselho de guerra a que se deverá submetter o paciente se alheiava completamente dos regulamentos e leis militares applicados á Marinha.

O juiz, julgando esse "habeas-corpus", proferiu a seguinte decisão:

"Tratando-se de uma intimação de militar para comparecimento perante conselho disciplinar militar, não tem cabimento o remedio invocado. Importaria, em substancia, na annullação da propria disciplina a intervenção da justiça civil para apreciar o systema legal, dentro do qual ella se exerce ou deve exercer."

A intimação a que o juiz se refere e foi junta nos autos pelo paciente é para que o paciente compareça perante o conselho de guerra, afim de "adduzir allegações que possam destruir as razões por que não foi elle, paciente, graduado no posto immediatamente superior."

Para alojamento dos novos alumnos da Escola de Aviação

O Sr. ministro da Fazenda poz á disposição do Ministerio da Guerra, para servir de alojamento dos novos alumnos da Escola Militar de Aviação, as casas ns. 25 e 27 da Avenida Primeiro de Maio, da Villa Marechal Hermes, conforme requisitou o alludido Ministerio.

O TUNNEL VELHO VAE SER REPARADO

E o trafego suspenso provisoriamente

A commissão de engenheiros municipaes encarregada de vistoriar o Tunnel Velho, verificou, hoje, que, apenas, o modelo de uma das bocas está caindo, tornando-se preciso um novo reboco. Para que se faça esse serviço o trafego, pelo tunnel, será suspenso sabbado, a partir das 8 1/2 horas da manhã, até segunda ordem.

Vae ensinar hygiene

Tomou posse, hoje, do cargo de professor da cadeira de hygiene o Dr. Athos Aranis de Mattos, que foi felicitado, em algumas palavras, pelo director de Instrucção.

Não resistiu á prisão, mas furtou e vae ser processado

Denunciado por ter furtado, da loja n. 91 da rua Estacio de Sá, um par de botinas avaliado em 18$000 e, ao ser preso em consequencia desse facto, haver resistido á prisão, aggredindo o anspeçada Carlos Torres, José da Silva Santos foi julgado hoje.

O juiz da 4ª Vara Criminal, por onde corre o processo, Dr. Galdino Siqueira, pelos depoimentos das testemunhas, absolveu-o, julgando não provado o delicto de resistencia attribuido ao réo, mandando que, dada baixa á distribuição, seja o processo remettido á 4ª Pretoria Criminal, afim de que responda pelo crime de furto, de que é accusado.

O CONCURSO DE ECONOMIA DOMESTICA DA E. NORMAL

Encerra-se amanhã a inscripção para o concurso para a cadeira de economia e artes domesticas da Escola Normal. Até á tarde só havia uma candidata inscripta, D. Maria da Gloria Telles que, no concurso annullado, obteve o 4º logar.

OS CRIMES DE MOEDA FALSA

Um francez denunciado

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu hoje denuncia perante o substituto do juiz federal da 2ª Vara, contra José Sénable, de nacionalidade franceza, por crime de moeda falsa.

Resa a denuncia que, em 27 de outubro passado, o athleta Salomon Graustein denunciou Sénable a um guarda civil, apontando-o como possuidor de cedulas falsas que pretendia introduzir na circulação. Nesse mesmo dia Sénable foi preso na Rotisser'e Motta Bastos, tendo a policia encontrado em seu poder duas cedulas falsas de 100$000.

Mais tarde, em uma busca na loja da avenida Gomes Freire ns. 58 e 60, a policia apprehendeu mais sete cedulas falsas do mesmo valor, pertencentes ao accusado.

Teremos mais 500 normalistas?

Na sessão de hoje do Conselho Municipal, o Sr. Vieira de Moura apresentou um projecto mandando admittir á matricula, na Escola Normal, mais 500 candidatas, e outro supprimindo a cadeira de psychologia, no 5º anno da mesma Escola.

FUNCCIONARIOS E DIARISTAS DA CENTRAL ACCIONAM A UNIÃO PARA COBRANÇA DE ADDICIONAES

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, Basilio Pinheiro de Miranda e outros funccionarios titulados e jornaleiros, da Central do Brasil, propuzeram uma acção contra a União, para o fim de condemnarem a Fazenda Nacional a lhes pagar as gratificações addicionaes a que se julgam com direito, por contarem mais de 10, 20, 25 e 30 annos de serviço effectivo, e que lhes não estão sendo pagos, segundo allegam, por motivos que contrariam as disposições legaes em vigor.

A acção foi distribuida ao 2º procurador da Republica interino, Dr. Saul de Gusmão, pois que o Dr. Alvaro Pereira pediu licença por tres mezes.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel com tendencia a aggravar-se; trovoadas; temperatura em declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo instavel, com tendencia a aggravar-se (1); temperatura, á noite mais fria, estavel de (dia); ventos, predominarão os dos quadrantes sul e éste, frescos (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico em geral bom. O actual typo de tempo continúa muito favoravel á formação de trovoadas.

Não será por falta de subvenções...

QUE NÃO TEREMOS ESTRADAS

O Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, propôz e o governo solicitou hoje da Camara, a abertura do credito de 2 mil contos para subvenções a constructores de estradas de rodagem. São credores dessas subvenções Sozostriz Dias Maciel, que construiu a estrada de Patos a Catiara, entre Minas e Goyaz; a Prefeitura de Catanduva, pela estrada entre Catanduva e Itajuby e a Sociedade Anonyma Companhia Viação Camapuan-Passa Tempo. Diz o Sr. ministro na sua exposição de motivos, que as subvenções sobem no exercicio de 1919 até o maximo de mil contos, e que o Tribunal de Contas impugnou os pedidos de credito para tal fim.

O CONSUL GERAL DE PORTUGAL NO RIO NÃO PEDIU DEMISSÃO!

LISBOA, 4. (A. A.) — O jornal "O Seculo" na sua edição de hoje, informa que o Sr. Eugenio Santos Tavares, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, pediu a sua demissão, fazendo-lhe no mesmo tempo os mais calorosos elogios, salientando alguns pontos da sua obra como consul nos differentes consulados em que tem servido.

Procurámos, a proposito, o Sr. Santos Tavares, no consulado, e, pedindo-lhe informações sobre a noticia transmittida no despacho acima, manifestou-nos elle a sua surpreza, e, dizendo desconhecer o assumpto, declarou não haver solicitado exoneração do cargo que exerce nesta capital.

UM VICE-DIRECTOR DO H. N. DE ALIENADOS, NUM PROJECTO DO SENADO

O Sr. Pires Ferreira apresentou hoje, no Senado, este projecto:

"Art. 1º. Fica creado o logar de vice-director do Hospital Nacional de Alienados, que será occupado pelo medico mais antigo desse estabelecimento, com os vencimentos equiparados aos dos directores das colonias de alienados.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

UM COMMANDANTE DO LLOYD MULTADO

Vae ser ouvido o inspector da Alfandega

O Sr. Dr. Frederico Burlamaqui, director-presidente do Lloyd Brasileiro, recorreu ao Sr. ministro da Fazenda do acto do inspector da Alfandega desta capital que multou em 600$ o commandante do "Borborema", por infracção de dispositivos regulamentares.

O Sr. ministro da Fazenda, antes de decidir a respeito, resolveu ouvir o inspector da Alfandega desta capital.

O ASSUCAR

O mercado de assucar continuava mal collocado e frouxo, mas, sem nova alteração nos preços. As ultimas entradas foram de 10.547 saccos e as saidas de 16.575, sendo o deposito actual de 219.597 ditos.

Passeava em "travesti" e não queria ser preso

Por se achar vestido de mulher, foi preso, pelo soldado Euclydes Nunes Nascimento, na rua João Vicente, em frente á estação de Bento Ribeiro, em 14 de agosto ultimo, Victor Antonio dos Santos que, com isso não se conformando, resistiu, aggredindo o seu detentor.

Processado, foi hoje, condemnado pelo Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, a dous annos de prisão cellular.

UM COMEÇO DE INCENDIO

Na rua Voluntarios da Patria n. 53, residencia do Sr. Arthur Vautier, houve, á tarde, um começo de incendio no terraço do predio, onde havia grande quantidade de pixe. O fogo parecia querer dominar aquella dependencia da casa, mas foi logo abafado, não tendo por isso os bombeiros de Botafogo necessidade de entrar em acção, apezar de terem ido ao local.

Foram insignificantes os prejuizos e a policia do 7º districto registou o facto.

Arrumou com o tamanco na cabeça do guarda

Pedro Cardoso de Oliveira desacatou, em 9 de julho ultimo, o guarda civil Romualdo Honorio da Silva, ferindo-o com um tamanco.

O facto passou-se na rua S. Luiz Gonzaga, sendo Cardoso processado por crime de ferimentos leves; mas, como parece ter havido aggressão anterior do guarda, limitando-se a acção do réo a se defender, se estabeleceu a duvida no espirito do julgador, o Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, pelo que foi o réo absolvido.

AS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA DO SENADO

Sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira, reuniu-se, hoje, a commissão de marinha e guerra do Senado.

Foi assignado parecer favoravel ao projecto que manda contar aos engenheiros e ajudantes machinistas navaes, além do tempo mencionado pela lei, mais aquelle em que prestaram serviços, como aprendizes e operarios nos arsenaes de guerra e officinas da União, isso para os effeitos de reforma; ficou resolvido que seja organizado um projecto sobre o pedido do 1º tenente José Joviniano Freire, sobre melhoria de reforma, e foi apresentado um substitutivo ao projecto melhorando a reforma do sargento ajudante Getulio Candido Mavignier.

O café regulou firme

Tivemos o mercado de café, ainda hoje, bastante movimentado, pois abriu e funccionou com procura desenvolvida e assim com vendas de maior importancia.

E' que os compradores receavam o proseguimento da alta dos preços, que influenciados por factores ainda não conhecidos, proseguiam no seu curso de melhoria, embora um tanto lentamente.

As alternativas da Bolsa dos Estados Unidos foram ainda irregulares, mas essas noticias pouco influiram no curso do nosso mercado, que permaneceu muito firme. Os possuidores declararam o preço de 11$900 sobre o typo 7, sendo negociadas na abertura 6.113 saccas e Garante o dia mais 3.165, no total de 9.278 ditas. O mercado fechou firme e com uma alta de 5 a 20 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 16.315 saccas e foram embarcadas 3.239, sendo o deposito de 425.098 saccas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 50.000 saccas, e a Bolsa de Nova York, no seu fechamento anterior, accusou uma baixa **de 6 a 10 pontos, nas opções.**

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O Sr. Vicente Saboia voltou a tratar hoje, na Camara das obras contra as seccas. Lendo documentos e explicando detalhes e aspectos dos contratos, o representante cearense desenvolveu considerações contrarias a esses contratos, que julga pouco possiveis de fiscalisação. Sempre aparteado pelo Sr. Moreira da Rocha, o Dr. Vicente Saboia discutiu outros pontos da questão, no intuito de mostrar que as obras não obedecem ás necessidades do nordeste, como deveriam.

COMMUNICADOS

Eponina de Lima Moreira

2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Lina Prates e seus filhos, gratos á memoria de sua adorada e inesquecivel filha e irmã EPONINA DE LIMA MOREIRA, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

Helena de Almeida Gomes

As familias Dr. Francisco Borja de Almeida Gomes, senador Francisco Ferreira Alves e Dr. João Antunes Guimarães agradecem profundamente penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de HELENA DE ALMEIDA GOMES (Lená), e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada, depois de amanhã, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de NN. SS. da Conceição e da Boa Morte, á rua do Rosario.

Manoel Ferreira Serpa

MISSA DE 7º DIA

Sua familia faz celebrar uma missa pelo descanso de sua alma amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

Dr. Oswaldo Barata Fortes

AGRADECIMENTO

Auto Fortes e seus filhos, a viuva Barata Ribeiro e seus filhos, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todas as pessoas, que, com carinhosas demonstrações de solidariedade os acompanharam em sua intensa e incessante dôr, comparecendo ao enterro de seu adorado filho, irmão, neto e sobrinho Oswaldo, assistindo á missa de 7º dia e enviando-lhes telegrammas, cartas e cartões, recorrem a este meio para manifestar-lhes o seu sincero agradecimento e a sua imperecivel gratidão.

Dr. Oswaldo Barata Fortes

AGRADECIMENTO

Candida Barata e seus filhos, a viuva Barata Ribeiro e seus filhos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os acompanharam em sua immensa dôr, com o fallecimento de seu adorado filho, irmão, neto e sobrinho Oswaldo, servem-se deste meio para fazel-o, aqui deixando seus sinceros e eternos agradecimentos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

1540	20:000$000
52092	2:000$000
101671	1:500$000
109137	1:000$000
90173	1:000$000

OS T. M. DO ESTADO VÃO SE CHAMAR LLOYD PORTUGUEZ

LISBOA, 3 (Retardado) (A. A.) — A Companhia Nacional de Navegação propoz ao governo tomar por administração directa a direcção dos Transportes Maritimos do Estado, dando-lhe a denominação de Lloyd Portuguez.

POR SETE MIL E TANTOS CONTOS...

A acquisição do theatro S. Pedro e de diversos outros predios

Em uma noticia que publicámos ha dias, dissemos que o Sr. prefeito havia ultimado a acquisição do theatro S. Pedro e de alguns predios adjacentes pela quantia de sete mil e tantos contos. Houve um engano nessa informação, que espontaneamente rectificamos. A verba citada não era destinada sómente áquella compra, mas tambem a outras despesas. Cinco mil contos, em apolices de 1920, a 190$000, são empregados na liquidação da divida antiga; e apenas o restante, dous mil e tantos contos, tem applicação no S. Pedro e na acquisição de predios da rua Buenos Aires, necessarios ao recuo dessa rua.

Associação Beneficente dos Viajantes

JUIZ DE FORA

Séde — Rua Halfeld n. 350

De ordem do Sr. presidente, tenho a honra de convidar aos Srs. associados a se reunirem no dia 4 de novembro proximo futuro, ás 13 horas, na séde social, á rua Halfeld 350, nesta cidade, para a commemoração do terceiro anniversario da Associação e, em seguida, para a assembléa geral extraordinaria, para prestação de contas e reforma dos estatutos, de accordo com o art. 49.

Caso não haja numero legal, far-se-á a referida assembléa no dia seguinte, ás mesmas horas, com qualquer numero, como determina o art. 34. Entretanto, tratando-se de assumptos de magno interesse, espero que os Srs. socios se esforcem para comparecer nesse dia.

Juiz de Fóra, 22 de outubro de 1920. — O secretario, Ernesto Guimarães.

A MORTE DE UM PERUANO ILLUSTRE

LIMA, 4 (A. A.) — Falleceu hontem o ex-ministro e ex-reitor da Universidade, Dr. Luiz Felipe Villaran.

O extincto, que gosava de grande prestigio em toda a sociedade peruana, era uma das maiores notabilidades do Perú. A sua morte foi muito sentida.

Os jornaes desta capital dedicam longos artigos necrologicos ao fallecido, fazendo tambem a sua biographia, onde se vê uma larga folha de serviços prestados ao paiz.

O caso do homem amarrado ao "tronco" em Paty do Alferes

A policia fluminense nada fez

Ha dias, noticiámos a queixa apresentada á 2ª delegacia auxiliar, por Antonieta Carlos, moradora á Estrada Intendente Magalhães n. 9, no Campinho, de que seu marido, o italiano Luiz Carlos, havia desapparecido de casa desde o dia 31, pela manhã.

Soube Antonieta que seu marido estáva preso num tronco no Estado do Rio em Paty

Luiz Carlos, o homem que foi amarrado ao "tronco", accusado de perseguir uma mulher

do Alferes, no sitio de João Rodrigues, onde depois de ter sido espancado, foi amarrado. O delegado auxiliar fez apresentar Antonieta ás autoridades do Estado do Rio.

Até hoje, porém, não foi tomada a menor providencia pela policia do visinho Estado e Antonieta em companhia de suas duas filhas, Edmunda com 21 annos e Rosa de 20 annos de edade, estão afflictas sem saber a quem recorrer para obter noticias de seu marido e pae.

Na policia fluminense, onde Antonieta esteve, foi tratada sem o menor interesse pelo caso.

A carta denunciadora da situação de Luiz Carlos e que foi endereçada a Cezalpino Rodrigues, morador em Madureira, é a seguinte: "Paty do Alferes, 31 de outubro de 1920. — Cezalpino, saudações. — Aviso-te que aqui chegou o Luiz Carlos procurando por Mariquinhas, para fazer mal a ella, o qual nós prendemos e açoitemos e eu te aviso que elle disse que matava ella e por isso nós demos-lhe pancada e foi amarrado no tronco e está preso aqui agora. Teu irmão, João Rodrigues".

Esta carta foi entregue ás autoridades do Estado do Rio, por Antonieta, ha tres dias, e até hoje, seu marido ainda não appareceu.

Estará vivo? Estará ainda no tronco?

E' o que o chefe de policia do Estado do Rio deve apurar.

Quanto ás accusações que lhe faz, por carta João Rodrigues, ouvimos hoje Antonieta e sua filha, a senhorita Edmunda, que nos disseram serem absolutamente inexactas. Ellas julgam apenas que Luiz Carlos foi para ali attraido para uma vingança.

Maria Rodrigues entre os seus visinhos em Madureira, onde mora, não goza de bom conceito, pelo seu comportamento leviano.

Uma gréve que termina na capital peruana

LIMA, 4 (A. A.) — Depois de varias diligencias levadas a effeito pelas commissões patronaes e paredistas, os operarios electricistas que ha alguns dias tinham abandonado o trabalho, afim de se porem em parede, resolveram hontem, em sessão extraordinaria, dar por terminada a mesma, voltando hoje ao trabalho.

JOANNA D'ARC

E' com este esplendido film, em duas épocas, que o ODEON, hoje, continua a sua carreira de glorias, proporcionando aos seus habitués occasião de apreciarem em copia nova a divina Geraldine Farrar, e o elegante Walace Reid, no mais grandioso dos films.

MADUREIRA VAE TER MAIS UM TREM

O Sr. director da Central do Brasil vae attender as solicitações que lhe têm sido dirigidas pelos moradores de Madureira, relativamente ao augmento de mais um trem que, partindo da estação Central, á tarde, pare naquella estação.

O novo horario dos suburbios prestes a ser proposto para entrar em execução, resolverá o assumpto, com satisfação ao pedido feito á directoria.

A VISITA DE AFFONSO XIII Á ARGENTINA EM 1921

O soberano hespanhol recebeu o director de "La Nacion"

MADRID, 4, (A. A.) — O rei D. Affonso, recebeu em audiencia o Sr. Luiz Mitre, presidente da direcção do jornal "La Nacion".

O soberano hespanhol, reiterou ao Sr. Luiz Mitre o seu proposito de realisar em 1921 a sua annunciada visita á Argentina.

Sabe-se tambem, que o rei D. Affonso expoz ao director de "La Nacion", reservadamente, o plano da sua politica economica hispano-argentina, o qual deve desenvolver-se de futuro, tendendo sempre a fortalecer a influencia dos dois paizes em todo o mundo.

OS BOLSHEVISTAS QUEREM FAZER COMPRAS

CHRISTIANIA, 4 (Havas) — Fala-se nesta capital que proseguem as negociações entaboladas entre o governo dos Soviets Russos e um grupo de negociantes norte-americanos, por intermedio de uma companhia russo-norueguesa, para a venda aos bolshevistas do material e das mercadorias que os Estados Unidos possuem nos portos francezes e que são avaliados em 130.000.000 de francos.

Os carpinteiros de Nictheroy reunem-se hoje

Está marcada para hoje, ás 7 1|2 horas da noite, na séde social do Centro dos Carpinteiros de Construcção Civil, á rua Dr. Fróes da Cruz n. 104, sobrado, em Nictheroy, uma grande assembléa convocada para resolver sobre assumptos da maxima importancia para a classe.

Mais um que vem para o Monroe

PACATUBA (Ceará), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Pediu a sua exoneração do cargo de prefeito de Fortaleza o Dr. Godofredo Maciel, sendo nomeado para substituil-o, interinamente, o Dr. Nestor Leite.

Dizem que o Dr. Maciel pretende pleitear uma cadeira de deputado federal nas proximas eleições.

Diz-se tambem que o actual deputado Dr. Ildefonso Albano será nomeado prefeito de Fortaleza em janeiro proximo.

A DIABETE É CURAVEL!

Uma communicação á Academia de Medicina

A Academia de Medicina vae ouvir hoje a palavra do Dr. Floriano de Lemos sobre um assumpto dos mais interessantes: a diabete. Até bem pouco tempo reputado um mal incuravel, parece, entretanto, que modernamente tem perdido o direito a esse titulo, uma vez que, ha alguns mezes, aquelle facultativo communicou á Academia ter varios casos de cura, e agora volta á discussão do assumpto para apresentar novas observações.

Dr. Floriano de Lemos

Afóra esse lado importantissimo, em face á sciencia, a diabete tem na sua historia factos muito curiosos que se contam e que a todos interessam. Um professor da nossa Faculdade, em uma de suas aulas, já disse que é uma doença odiada pelas senhoras. Sabem porque, — Faz os maridos bilontras...

Um symptoma que afflige muito os doentes é a séde. A's vezes é tão intensa, que o paciente bebe aquillo que tiver na sua frente, seja o que fôr. Pedia um, ao seu medico, um remedio efficaz para o terrivel symptoma, e o fazia nestes termos:

— Dr., a minha séde é tão imperiosa, que se eu não tiver agua no quarto, beberei com certeza a minha propria urina.

A fome é, tambem, não raro, levada a um exagero terrivel. Refere um medico que um seu cliente, vigiado pela familia para guardar dieta, levantou-se certa vez alta noite e vae roubar, ás escondidas, a comida guardada na cosinha. Outro occultava debaixo do colchão pães de trigo que devorava á noite quando a esposa dormia mais profundamente. E' pois, uma doença que faz a gente grande virar creança...

O peor é que nos seus inicios ninguem sabe que é diabetico, nem presume que tenha no seu organismo uma usina de assucar. Muitas vezes são as formigas que levantam o alarma, apparecendo no quarto e nas roupas do doente. Um symptoma que serve para advertir o homem da possibilidade de estar diabetico, sem o saber, é a quéda facil dos dentes, dentes perfeitos, expulsos das gengivas por um processo semelhante ao da pyorrhéa alveolar. Outro signal que não deve ser posto á margem, é a constante apparição de pruridos, coceiras, ás vezes acompanhadas de furunculos que custam muito a sarar.

Os estudos do Dr. Floriano de Lemos visam demonstrar que a perda de assucar, quando chronica, corre por conta — ora de uma verdadeira diabete, cuja causa é uma insufficiencia no funccionamento de varias glandulas internas, principalmente o corpo thyroide, — e ora é um symptoma de syphilis adquirida ou hereditaria.

Donativos enviados a A NOITE

Para os pobres da A NOITE, recebemos: De anonymo, 10$000; de uma familia pela commemoração dos mortos, 5$000.

Vae ser creado um Albergue Nocturno, em Nictheroy

Uma reunião na Associação Commercial

A commissão promotora da creação de um albergue nocturno, em Nictheroy, reune-se, hoje, ás 8 horas da noite, no edificio da Associação Commercial de Nictheroy, para o fim de dar andamento á execução desse patriotico emprehendimento.

A commissão pede, por nosso intermedio, a todas as pessoas que se interessam por essa humanitaria creação, a comparecerem hoje, a essa reunião.

Os operarios ameaçados pelo Prefeito

O que dizem os moradores da avenida Salvador de Sá

Estiveram nesta redacção, constituindo uma commissão, os Srs. Abilio Santa Anna, João da Costa Leite, Francisco Aureliano Candeia, Armando Francisco Lessa, operarios da Casa da Moeda; Josino Rodrigo da Costa, Candido da Rocha, José Vieira da Cunha, do Arsenal de Marinha; Theophilo Pereira Maximo, da Intendencia da Guerra; Raul Cerqueira e Norberto Carlos da Silva, das officinas do *O Paiz*; João de Araujo Porto, da serraria da avenida Gomes Freire 83; Octavio Gomes Pimentel, operario particular, trabalhando á rua da Alfandega 229; Antonio Pereira de Sant'Anna, empregado de marceneiro, á rua Leopoldo 16, e Estevão Araripe, typographo do *Correio da Manhã*, todos residentes á avenida Salvador de Sá, em casas pertencentes á Prefeitura, e que nos declararam que, de bom grado se estivessem em suas residencias e não no trabalho, á hora em que visitámos aquella avenida, nos haveriam prestado as informações ao seu alcance, caso os procurassemos.

Lamentando, todos, a resolução tomada pelo prefeito, de vender as casas construidas pelo municipio para residencia de operarios, acham os membros dessa commissão que nada justifica a alienação de taes habitações, pensam que todas ellas estão em boa estado de conservação interior, devendo ser removida, dos pavimentos superiores, a varanda de madeira, que, sobre ser inesthetica, é fragil e foi estragada pelas intemperies.

Como os moradores do beco do Rio, os da avenida Salvador de Sá dizem que, julgando garantida a sua permanencia nas casas que alugam da Prefeitura, procuram dotal-as de conforto compativel com os recursos de cada um e allegam, ainda, que taes construcções não foram feitas com o objectivo de augmentar as rendas municipaes, porém, com o intuito de beneficiar o operariado.

Consta, na avenida Salvador de Sá, segundo nos informou um daquelles operarios, que a Light pretende adquirir para alargamento da estação da rua Marquez de Sapucahy o terreno ora occupado pelas casas operarias, naquella avenida.

A CARNE PARA AMANHÃ

Destinados ao consumo da população foram abatidos, hoje, em Santa Cruz, 130 bois.

Desses, 3 foram rejeitados, 52 pesando 10.669 kilos ficaram no matadouro para o abastecimento dos suburbios e 75 desceram ao Entreposto afim de attender aos pedidos feitos pelos açougueiros da zona urbana.

Esses pedidos foram de 76 bois. Pelos mappas officiaes chegados á São Diogo, verificaram-se os seguintes "stocks": nos campos, 265 bois, e nos curraes para a matança de amanhã, 150.

ACOSSADO PELA MISERIA

Vae augmentando o total de donativos que os nossos leitores generosos nos têm enviado a favor da viuva e filhos menores do suicida Crescencio Philozi. Bem haja quem assim procede, para suavisar a amargura daquelles entes abandonados á sorte. Além da quantia já publicada, 225$, recebemos: de Arnaldo Oliveira, 5$ e de J. F. M., 10$. Total, réis 240$000.

Quantia publicada	240$000
Recebemos: de anonymo, em memoria de D. Maria Monteiro e D. Laura Carramillo	20$000
De Raul e Othon Ubirajara, em attenção as almas de seus avós	2$000
Total	262$000

O RIO COMMERCIAL

Soares & Pereira é a firma composta dos socios Srs. José Soares Braga e Luiz Pereira de Souza, organisada para o commercio de fazendas e roupas grossas.

— Madeira & Simões é a dos Srs. Sebastião Apparicio David Madeira e José Simões de Souza, para explorar a industria de ceramica, tijolos, barro, etc.

— J. Marques & Braga é a dos Srs. José Marques Dias e Abelardo Braga de Abreu, para o commercio de commissões, representações, etc.

— Para o commercio de papel organisou-se a de Santos & Pilotto, composta dos Srs. Adelmaro Felicio dos Santos e João Pilotto.

— Para o de pharmacia, a de Regallo & Cia., composta da socia solidaria Leonilia Regallo Pereira e da de industria pharmaceutica Zelia Texeira Leite.

— Para o de fornecimento de navios, a de Domingos B. Braga & Cia., composta do solidario Sr. Domingos Barros Braga e do commanditario Dr. Oscar Alves.

A GREVE DA LUZ

Não cessam as manifestações contra mais um abuso da Light

Trinta e tres por cento é muito!

O Sr. A. J. Oliveira está com estas disposições:

— Sou tambem pela gréve da luz... electrica, porquanto o preço que a Light está cobrando actualmente, depois de tel-o vindo augmentando mensalmente, desde principio do anno e ultimamente de setembro para outubro na proporção de mais de "Trinta e tres por cento" é simplesmente uma extorsão, para não empregar termo mais forte. Quanto ao gaz propriamente dito, o alto custo do carvão e a absurda cotação do dollar talvez justifiquem o augmento, mas nunca na proporção acima referida de "trinta e tres por cento". Por isso tambem a Light foi aos poucos extinguindo a illuminação publica a gaz, na qual ella talvez não tem o lucro que pretende, substituindo-a pela electricidade, na qual ella tem effectivamente um lucro fabuloso pela tabella agora arranjada, e para a qual obteve o despacho do Juiz Dr. Raul Martins.

Emquanto o Supremo Tribunal não lhe põe agua na fervura, não ha outro recurso senão ir economisando o mais possivel, como já fiz em minha casa, desde o dia em que recebi a conta deste mez passado.

Demais é preciso não esquecer que a Light tem uma despesa fixa mensal enorme e, como todas as importantes empresas do Rio, ella tambem tem uma "Verba secreta" consideravel, como ficou publico quando ella pretendeu impingir-nos os celebres telephonemas.

Portanto, devemos a todo custo diminuir as nossas despesas com a illuminação, pelo menos tratar de gastarmos o menos possivel de luz electrica.

Como o Sr. Guimarães encara o assumpto

Estas razões, que se permittiu fazer o Sr. J. Guimarães, não alteram o resultado da campanha geral pela gréve da luz; ao contrario:

— Tenho acompanhado com interesse as noticias referentes á "Gréve da luz", acho-a, porém, inutil; inutil e até prejudicial. Não que seja a favor desta sanguesuga, que é a Light. Isto não.

Vejamos então porque:

Ha mezes, querendo fazer, em minha casa, experiencia sobre o consumo do carvão, deixei de utilisar-me, durante uns 20 dias, do gaz; a conta no fim do mez estaria bem reduzida, é claro, e assim marcou o relogio, porém, a Light que fez! Mandou cobrar, não pelo que o relogio marcára, e sim pela média dos mezes anteriores; não houve meio de convencer os homens da Light, que não usára do gaz, e o relogio que elles, mudaram logo em seguida, estava em optimo estado, conforme declarou um empregado da mesma.

A' vista disso, que vantagem traria uma gréve como se fala? Passaremos uns dias ás escuras e no fim teremos que pagar a luz que não aproveitamos...

A propria Light adheriu!

Na rua São Luiz, á esquina da Mata Lacerda, ha cinco dias que não ha luz. A Light quiz associar-se, assim, e ainda bem, á já iniciada gréve da luz...

O PÃO CARO EM ASSUMPÇÃO

Padarias fechadas e pequenos conflictos

ASSUMPÇÃO, 4 (A. A.) — Estão encerradas muitas padarias em virtude da carestia do pão. O publico percorre todas as padarias que ainda estão abertas, em busca de pão secco ou de bolachas de viagem.

Têm sido verificados pequenos conflictos sem importancia, devido aos padeiros se negarem a vender uma quantidade de pão superior á necessaria para uma pequena familia.

Espera-se uma grande quantidade de trigo de Rosario, que foi adquirida pelo governo.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA Á LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 4, (A. A.) — O Sr. Marcello Alvear, ministro plenipotenciario da Argentina nesta capital, deu hontem no palacio da legação uma recepção, em homenagem ao Sr. Honorio Pueyrredon, a qual teve uma extraordinaria concorrencia de numerosas personalidades, vendo-se todo o corpo diplomatico sul-americano, o Sr. marechal Foch, o general Mangin, o Dr. Nilo Peçanha, o Dr. Rodrigo Octavio, o Dr. Castello Branco Klark e o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo.

Na proxima sexta-feira, o Sr. Marcello Alvear, offerecerá um lauto banquete ao Sr. Honorio Pueyrredon.

O SR. VICTOR ORLANDO EM EXCURSÃO PELO INTERIOR PAULISTA

S. PAULO, 4 (A. A.) — No trem das 9 e 25 seguiu para Campinas, onde depois do almoço tomará o especial para fazer uma excursão, o Sr. Victor Orlando, em companhia dos Srs. Marchesini Fontana, vice-consul da Italia; capitão Herculano Carvalho, Dr. Christino Costa, da Secretaria da Agricultura; Fernando Caldas, João Ayres Camargo e professor Picarola. Compareceram á gare os Srs. Marcilio Franco, consul da Italia; Dr. Tristão da Fonseca, Carlos Ascoli Martino e muitos membros da colonia aqui domiciliada.

O Japão e a America

A questão japoneza nos Estados Unidos

O trabalho do engenheiro José Corrêa Rabello sobre essa "Questão da Humanidade" e não "Questão Japoneza", conforme o pensamento do publicista, e cuja primeira parte publicámos hontem, sómente por falta de espaço deixa de ter a sua conclusão nestas columnas, hoje; dahi, a publicação apenas destes capitulos:

O povo japonez — Sua superioridade como povo assimilador e aperfeiçoador do progresso

Não ha exemplo na historia comparavel ao que apresentou o povo japonez na celeridade e perfeição com que se apparelhou de todos os conhecimentos humanos politicos, scientificos e industriaes, accumulados durante seculos, pelos povos do Occidente.

Dr. José Corrêa Rabello

Essa revolução completa e relativamente pacifica realisada em uma nação que já possuia mais de quarenta milhões de habitantes, sem grandes reacções por parte dos conservadores de uma nacionalidade, cuja civilisação data de dous mil annos, é a prova mais cabal da grandeza intellectual desse povo, que chegou a suffocar grande parte de seu amor ás tradições e ao formalismo, deante da necessidade de competir na luta pela vida, no scenario do mundo, apparelhando-se com as mesmas armas com que lutam os povos mais cultos: — A instrucção scientifica moderna, o trabalho bem organisado e as instituições politicas liberaes.

E' em sua intelligencia superior, em seu desprendimento e falta de vaidade para reconhecer o que possuiam de anachronico e imperfeito, em seu espirito de tolerancia para tudo o que é bom e justo, no amor proprio e reciproco, que faz desejar o bem a si e aos outros, que se devem buscar as causas intimas do maravilhoso surto da nação como grande paiz industrial e grande potencia guerreira. A alma japoneza, porém, já tinha attingido um alto degráo na escada ascendente da evolução psychica e o correlato desenvolvimento mental realisara no archipelago nipponico o terreno demographico apto para o desenvolvimento da arvore do progresso, em todo o seu viço e florescencia.

O povo japonez appareceu deante do scenario industrial e scientifico do mundo, como appareceria um fidalgo medieval, cavalheiresco, intelligente, patriota, e abnegado, que, despertando de um somno secular, se dispuzesse hoje a lutar e vencer; esse fidalgo não poderia modificar os ardentes impulsos de sua alma nobre e crente á antiga, mas teria de se apparelhar com as mesmas armas de hoje; aperfeiçoando-as, adaptando-se o melhor possivel ao seu manejo. E' o que o fez o povo japonez: não querendo e não devendo retrogradar sua alma, e não querendo abdicar de seu direito, de viver, armou-se das armas modernas, aperfeiçoando-as necessarias á luta pacifica pelo progresso, e das armas modernas, aperfeiçoando-as, necessarias á defesa guerreira de seus direitos.

Nobreza japoneza nos dous campos de luta

No primeiro campo de luta scientifica e industrial, os japonezes tiveram que lutar a principio contra o formalismo e o apego ás tradições dos espiritos mais conservadores do paiz; esses ultimos queriam o Japão fechado não só para a saida de japonezes como para a entrada de estrangeiros, e mesmo para relações commerciaes com qualquer nação européa, á excepção da Hollanda, e não deixavam de ter certa razão, oriunda de seu amor proprio, ferido pelos filhos das nações de raça branca, que se julgavam superiores aos japonezes, sómente por serem estes de uma delicadeza extrema, que certas almas rudes confundiam com servilismo e timidez; por serem de menor estatura média; por não disporem do apparelhamento industrial dos paizes de gente branca e por não possuirem um Exercito e Marinha capazes de infundir respeito. Mas os espiritos mais adeantados do paiz, e o proprio mikado, comprehenderam que o isolamento era impossivel: alguns nobres mais progressistas, como o marquez Ito e outros, infringindo as leis do Imperio, partiram para a Europa com o fim de estudar a civilisação branca e confrontal-a com a japoneza. Sabe-se com que stoicismo digno dos hellenos antigos, esses nobres supportaram todas as privações possiveis em paiz estranho, onde eram considerados ainda como individuos de raça inferior e onde chegaram sem recursos pecuniarios e sem prestigio official de sua propria patria.

Conhecem-se as peripecias de seu regresso ao Japão e da propaganda que ahi fizeram pela occidentalisação dos costumes japonezes, pela educação scientifica e industrial á européa e pela concessão de liberdades politicas e uma constituição á européa. O resultado é, por todos os que o dedicam á historia, por demais conhecido: — fez-se no Japão uma revolução inversa das que se realisam nos outros paizes — o proprio imperador, por inspiração propria, e dos nobres progressistas do Imperio, é que fez a revolução pelas liberdades e direitos do povo, contrariando o amor ás tradições e costumes obsoletos do proprio povo e da côrte.

Innumeros jovens japonezes foram enviados á Europa para estudarem em suas academias e aprenderem em suas officinas; professores, industriaes e instructores do Exercito e da Marinha foram contratados na Europa para ensinarem no Japão, e viu-se o maior milagre social da historia: viu-se, em menos de meio seculo, um povo dotado de uma civilisação quasi perfeita, mas anachronica deante de outras civilisações, aproveitar destas ultimas tudo o que ellas possuem de melhor e mais util á vida e á defesa da vida, sem comtudo modificar o fundo intangivel de sua alma, pois que essa é que precisa ser imitada e não imitar. E essa revolução pacifica, politico-scientifica-industrial, collocou em quarenta annos o Japão entre as mais poderosas nações do mundo, como paiz industrial e potencia de guerra.

Com o seu genio imitativo mais agudo que o do allemão, com sua aptidão inventiva, hoje reconhecida, o Japão póde construir, e constroe, desde os couraçados de combate até as elementares machinas de escrever; imita, melhorando, sem falsificar, e a mais baixo preço do que outras nações industriaes; e sua nobreza commercial reside neste facto — apresentar um producto melhor com egualdade ou inferioridade de preços. E todo esse surto industrial é conseguido com o carvão nacional, egual ou inferior ao americano, mas em quantidade immensamente menor; pela ultima estatistica que pude obter, não chega a trinta milhões de toneladas, orçando em vinte e sete milhões e 300 mil toneladas; mas é que os japonezes sabem exercer os rigorosos principios de economia e rendimento de trabalho, assim como sabem empregar de um modo quasi economico e melhor possivel a receita da nação. E' assim que podem viver commodamente seus 56.000.000 de habitantes nas suas 3.850 ilhas, que ao todo não perfazem um territorio em superficie egual á do nosso Estado de Minas Geraes.

Nobreza guerreira do Japão

A historia interna do Japão, pelos dados que possuimos, tem alguns pontos de semelhança com a historia dos povos progressistas da Europa; elles tiveram o regimen feudal mais ou menos semelhante ao feudalismo europeu; tiveram um grande general, um mixto de Cromwel e Napoleão, o habilissimo Fidé-Ioshi, que de simples palafreneiro chegou a generalissimo, fez expedições gloriosas e conseguiu submetter o Japão, e nessas lutas dominava sempre o espirito cavalheiresco do vencedor, que não humilha o vencido e não procura vencer demais. As grandes guerras modernas do Japão, são de nossos dias, e é desnecessario relembrar a coragem stoica, o civismo, o patriosmo do seu exercito e marinha, sempre vencedores, e sua grandeza d'alma no tratamento dos vencidos e nas exigencias dos despojos opimos das victorias.

Nesse ultimo particular, orgulho-me de constatar que o Brasil e o Japão têm procedimentos parallelos.

O povo japonez sob o ponto de vista ethnico e eugenesico

Commetteria um erro ethnologico quem classificasse os arabes, judeus, celtas, germanos e indios bravios brancos do Brasil no mesmo grupo ethnico, somente pelo facto de possuirem aquelles povos certos caracteres craneanos communs e terem a pelle branca; o mesmo erro ethnologico commetterá quem classificar num mesmo grupo chinezes, tartaros, turcomanos, coreanos, japonezes, somente pelo facto de terem esses povos certos indices craneanos semelhantes e a pelle desde o branco-pallido até ao amarello mais ou menos carregado.

O povo japonez constitue um grupo ethnico á parte, formado no isolamento de suas ilhas durante milhares de annos. Póde-se hoje considerar o Japão como o typo mais perfeito de uma nação, sob o ponto de vista ethnologico, pois que lá só se podem distinguir duas sub-raças, ou melhor, dous typos da mesma raça: — o typo fino e o typo commum. O typo fino é dolichocephalo, de côr branca, sem o corado capillar sanguineo do europeu, de olhos cerrados e obliquos e nariz mais saliente, tendente á forma aquilina; o typo commum é brachycephalo, tem a tez mais escura e o nariz menos pronunciado; o primeiro typo assemelha-se mais aos coreanos. Os povos primitivos do Japão são hoje representados por pequeno numero de habitantes recuados para as ilhas frias do norte do Imperio.

Será o japonez, sob o ponto de vista eugenesico, um typo ethnico menos bello do que os typos ethnicos das raças brancas? A resposta é impossivel, pois que o criterio da belleza é muito pessoal, e as raças muito extremadas possuem uma tendencia muito natural ao afastamento genesico, creada pela natureza com o fim de evitar um cruzamento prejudicial á prole. Assim é que o japonez sentirá por certos grupos brancos a mesma repulsa eugenesica que esses grupos brancos sentirão pela raça japoneza. Quem creou essa repulsa foi o instincto genesico para evitar cruzamentos muito extremados, prejudiciaes á prole. Essas repulsas existem até em individuos da mesma raça; ás vezes até entre parentes de um e outro sexo. Isto é sempre uma arma da natureza para evitar casamentos sem attracção genesica e affectiva reciproca, condição essa essencial para o nascimento de uma prole forte e viavel.

Portanto, o criterio da belleza absoluta na especie humana não existe; cada raça humana terá seu typo de belleza que se póde definir: — o typo ideal que reune o maior numero de traços morphologicos e attributos psychicos necessarios á vida da raça nas melhores condições possiveis no tempo e no espaço. Supponhamos a existencia de um ente animal vivo, differente da especie humana, mas muito superior a ella e que estudasse nossa especie sob o ponto de vista ethnologico; qual seria a raça ou o povo humano considerado superior por este ente? Não sabemos, pois que a nossa abstracção até esse ponto é impossivel.

Figuremos um segundo exemplo em que podemos ser juizes: — ha no mundo uma só especie de cavallos e um grande numero de raças e variedades da especie; tomemos os typos extremos: o cavallo de tiro francez e argentino e o cavallo de montaria tartaro; o primeiro é avantajado em estatura, rico em crinas sedosas, de fórmas carnosas e arredondadas, mas é pesadão, grosseiro, voraz, de intelligencia mediocre na especie, sendo, porém, forte e bom para o trabalho, e é estudado como machina, nos cursos de estradas de rodagem; o segundo typo é um animal pequeno, de fronte larga, nervoso, de ossos fortes e pouca carne, sobrio, muito intelligente e brioso. O cavallo de tiro, não obstante sua imponencia e aspecto marcial, não resiste mais de dez leguas sem repouso e alimentação e tem uma existencia util até o maximo de dezoito annos; o cavallo tartaro consegue fazer setenta e até setenta e cinco leguas, cavalgado, sem parar e sem se alimentar; vive trinta e cinco annos.

Nós somos os entes superiores que julgamos os cavallos; que variedade devemos julgar mais bella e superior — a argentina ou tartara? Ha certos Estados do norte do Brasil em que o sangue indigena concorre talvez com uma percentagem superior a sessenta por cento para a formação do povo, e justamente nesses Estados se encontra a gente mais forte, mais sobria, mais hospitaleira, mais intelligente e mais alegre do nosso vasto paiz; nesses Estados tambem se encontram graciosos typos femininos brachycephalos, de olhos obliquos, que os tornam muito parecidos com os graciosos typos femininos japonezes; não será esse facto a prova patente de que o cruzamento do branco latino com o japonez daria em geral um bello producto ethnico?

Um cearense japonophilo já algures escreveu: — Nós somos os japonezes do Brasil. Eu tive occasião de conhecer em Laguna um joven e culto japonez, conhecedor do Brasil, que externando-se sobre o nordeste brasileiro admirava-se da sobriedade e resistencia ás privações dos nordestinos, superiores ás dos japonezes e reconhecia nuns e noutros traços ethnicos semelhantes.

JOSÉ CORREIA RABELLO.

N. da R. — Escreveu-nos hoje o autor desse artigo:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Com os meus agradecimentos pelo inicio da publicação de meu artigo sob a epigraphe "O Japão e a America", na edição de hontem de seu brilhante vespertino, venho pedir-lhe que mande addicionar hoje, ao final do artigo, as seguintes correcções: 1ª. Assignei, no original do artigo, simplesmente meu nome, sem anteposição de nenhum "Dr." O compositor, além de trocar por um "e" a vogal "a" de meu ultimo sobrenome, diminuiu muito o valor de meu diploma; tenho direito de me assignar engenheiro de minas e civil, por titulo obtido na primeira academia do Brasil e uma das primeiras do mundo; portanto, jamais anteporia um "Dr." ao meu nome, pois que seria desprestigiar meu diploma e, por conseguinte, minha academia — a Escola de Minas.

2ª. Na linha 36 da segunda columna, onde se lê — historias, leia-se — histonas.

Na linha 30 da mesma columna, onde se lê — cidades, leia-se — idades.

Na linha 72 da terceira columna, onde se lê — habito, leia-se — habitat.

Ha outras pequenas correcções que o leitor benevolo fará na leitura. Com apreço e consideração — José Corrêa Rabello."

Intercambio commercial com a Rumania

Impressões do enviado official do governo rumaico

Desde hontem, chegado pelo "Valdivia", acha-se entre nós, o Sr. Demetrio Popovici, "attaché" commercial do governo rumeno em missão no Brasil.

Em palestra que mantivemos com o primeiro enviado da Rumania, S. S. falou-nos da sua visita e permanencia em nosso paiz.

Sentia-se summamente satisfeito com a designação que lhe conferira o seu governo, enviando-o como agente commercial ao nosso paiz, o qual lhe merece uma admiração profunda, visto já aqui haver estado cerca de dous annos, ha quatro annos atrás.

Sr. Demetrio Popovici

As bellezas desta terra de maravilhas encantadas já as enalteceu o Sr. Popovici ante os seus compatriotas, quando, pela primeira vez, deixou as plagas brasileiras com rumo ao seu paiz natal.

E lá, ao descrever-lhes o nosso povo, a uberdade do nosso sólo entrecortado por caudaes gigantes, a cujas margens se estendem verdejantes campinas que têm por balisas altas montanhas, cobertas de luxuriante vegetação, e em cujo seio se escondem incalculaveis riquezas e orlas de florestas virgens, onde as arvores tocam o céo, os rumenos quizeram conhecer este paiz e com elle manter relações. E', pois, para esse fim que aqui se encontra o Sr. Popovici, o qual não poupará esforços para que sejam lançadas as bases de um intercambio commercial rumeno-sul-americano.

Para tal fim, S. S. abrirá dous escriptorios, onde serão prestadas todas as informações com referencia aos productos rumenos, aos que aquelle paiz importa e exporta, sendo, um, na Argentina, e outro aqui no Rio, ficando este aos encargos do Sr. Arthur Wraubek, aqui residente.

— Tenho fé, — disse o Sr. Popovici — que o Brasil, os bancos e os capitalistas daqui, comprehenderão a utilidade das relações directas com a Rumania, em vez de tratarem com ella, como até hoje, por intermedio de outras nações. Pretendo conseguir tambem, que os vapores brasileiros que fazem a carreira da Europa toquem em Constanza, porto rumeno situado no mar negro. Quanto aos navios rumenos não nos é ainda possivel enviai-os até aqui. Esperemos. Na qualidade, portanto, de representante enviado especial e acreditado do meu governo, farei todo o possivel para chegar a um bom resultado, dando todo o auxilio possivel, onde a minha intervenção fôr necessaria, e, certo estou de que, em breve, os grãos agora semeados darão optima colheita.

BORDADOS DA MADEIRA

PARA FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA

O governo do E. do Rio está distribuindo sementes seleccionadas

Communicam-nos da Inspectoria de Agricultura do Estado do Rio:

"Tendo o governo deste Estado adquirido as sementes seleccionadas abaixo discriminadas, para distribuil-as gratuitamente em pequenas quantidades aos lavradores fluminenses, communico aos interessados que os pedidos das referidas sementes devem ser enviados em carta a esta Inspectoria até o dia 30 do corrente mez.

Sementes: millhos Cattete vermelho (palha roxa), cazenno (amarello de grão molle) e branco brilhante; arroz: "Douradão", "Japonez", "Mattão" e "Carolina"; capim gordura roxo, algodão herbaceo "Big-Boll" e "Russell Big-Boll" e aboboras "Caravellas". — *Waldemar Pinna*, inspector."

A POSSE DO NOVO SUB-DIRECTOR TECHNICO DOS TELEGRAPHOS

Uma manifestação ao Dr. Francisco Bhering

Effectivado no cargo de sub-director technico da Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. Dr. Francisco Bhering foi recebido, hontem, festivamente naquella repartição.

Na secção da carta geographica recebeu o Dr. Bhering os funccionarios da sub-directoria technica, sendo saudado pelo engenheiro Bento Amarante, ajudante technico, em nome dos manifestantes. O orador enalteceu os trabalhos que o Dr. Bhering vem prestando á repartição e ao paiz, a sua competencia technica e a sua dedicação ao trabalho. Agradecendo, o Dr. Bhering referiu-se com saudades ao Dr. Ignacio Weiss, a quem ia substituir e ao muito que lhe ficou devendo o Telegrapho.

Com maiores responsabilidades agora, disse o orador confiar na continuação da collaboração sincera dos seus auxiliares, dizendo que da sua parte poderiam elles contar com a justiça e com a sua boa vontade.

Noticias commerciaes argentinas

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O trigo foi hoje cotado entre 30 e 32 pesos.

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — A cotação da lã regulou hoje de 6 a 7 pesos. As entradas foram de 236.939 kilos e a existencia é de 31.519.775.

O couro foi cotado a 9,70.

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — O franco belga foi cotado a 19.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — As transacções commerciaes hoje realisadas demonstram pequena baixa da libra e uma alta do franco. O dollar esteve a 126,50 centavos e 127.

BUENOS AIRES, 3 (A. A. — O mercado de lã teve grande concorrencia de compradores, não se realisando, todavia, grandes vendas que se esperavam.

ÉCOS DA VISITA DOS REIS DOS BELGAS A PORTUGAL

LISBOA, 3 (Retardado) (A. A.) — A rainha Elisabeth da Belgica, sabendo que o Dr. Antonio José de Almeida se encontrava adoentado, informou-se hontem do estado de saude do presidente da Republica.

LISBOA, 3 (Retardado) (A. A.) — O couraçado "S. Paulo" saiu esta madrugada do Tejo, com destino a Zeebruge.

LISBOA, 3 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, expediu um radio para bordo do couraçado "São Paulo", agradecendo muito penhorado o cuidado de S. M. a rainha Elisabeth, informando-se do seu estado de saude.

LISBOA, 3 (Retardado) (A. A.) — O rei Alberto, foi entrevistado no comboio que o conduzia até á fronteira portugueza, por um enviado especial do jornal "O Seculo", que o acompanhou até á fronteira.

S. M. o rei Alberto manifestou ao dito enviado jornalistico o seu grande reconhecimento ao povo de Lisboa, pelo carinho como foi recebido, tendo sempre notado que o povo portuguez é bom e possue as mais altas qualidades, reveladas no momento em que comprehendeu a justiça da causa sagrada da Belgica. O soberano falou com a maior commoção dos soldados portuguezes que em França se bateram ao lado dos soldados belgas para libertação dos povos, affirmando que os conhecera de perto para poder ajuizar das suas qualidades.

O rei Alberto expediu da fronteira hespanhola telegramma de agradecimento ao Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, e ao governo.

LISBOA, 3 (Retardado) (A. A.) — O governo belga mandou um telegramma ao general Norton de Mattos, de felicitações pela sua nomeação para o cargo de alto commissario de Angola.

"O NORTE"

O numero de hoje traz o seguinte summario: — Precisa-se de um chefe, pelo Sr. Pio Jardim; Politica paraense; Demarches e competições; Pernambuco politico; Palavras á intellectualidade cearense, pelo Sr. Sylvio Julio; Administração do Sr. Lauro Sodré; Politica Internacional brasileira, pelo Sr. Leoncio Corrêa; Gonçalves Dias (pagina de homenagem); Versos; De bom grado; Amnistia em Portugal; A patria de Colombo, pelo Sr. Luiz Iparraguirre; Francisca Julia; Myryam, pelo Sr. Peregrino Junior; Senador Alvaro de Carvalho; Homenagem ao Dr. Souza Bandeira; Mensagem do governador do Pará; Bibliographia; Um caso incontroverso, além de notas, commentarios e abundante noticiario dos Estados.

O RAID DE OTHON HOOVER, DE S. PAULO A BAURÚ

S. PAULO, 4 (A. A.) — Não obstante o dia de hoje ter surgido incerto e máo, com vento bastante forte, o aviador Othon Hoover levantou vôo nesta cidade com destino a Baurú' ás 8 horas da manhã, em seu Oriole de 150 cavallos.

CAMÕES COMMENTADO, HONTEM, PELO SR. DR. FIDELINO DE FIGUEIREDO

No Gabinete Portuguez de Leitura

A's 9 horas da noite, de hontem, a sala do Gabinete Portuguez de Leitura estava repleta de assistentes á annunciada conferencia do Sr. Dr. Fidelino de Figueiredo, historiador e publicista portuguez, que havia promettido falar sobre Camões, analysando-lhe a obra como lyrico, comediographo e épico.

Dr. Fidelino de Figueiredo

Iniciado o serão literario, o Sr. visconde de Moraes, vice-presidente daquelle Gabinete, na ausencia do respectivo presidente, Sr. Albino de Souza Cruz, disse aos presentes, entre os quaes se encontravam o Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e muitos intellectuaes portuguezes e brasileiros, que o conferencista ia, assim, cumprir uma promessa feita ao Gabinete que, por sua vez, se associava, a convite do Instituto Historico e Geographico do Brasil, ás homenagens prestadas a um tão illustre compatriota seu.

Pronunciadas estas palavras, o Sr. visconde de Moraes convidou para tomarem logar, a seu lado, na mesa presidencial do serão, os Srs. Drs. Afranio Peixoto, Antonio Austregesilo, Silva Ramos e Felinto de Almeida, da Academia Brasileira de Letras; conselheiro Camello Lampreia, Dr. Ronald de Carvalho, Humberto Taborda e Antonio R. Beça.

O Dr. Fidelino dirigiu-se, depois, para a tribuna lateral por entre uma ruidosa e prolongada salva de palmas.

Fez-se um religioso silencio no salão da bibliotheca para que não se perdesse cousa alguma da conferencia, que ia principiar e que foi, na verdade, um primor de estylo, analyse e documentação. Houve commentarios e conceitos arrojados, mas todos elles firmados em uma solida e comprovada erudição. Para cantar o lyrico na sua especialidade, o soneto, foi Fidelino Figueiredo buscar a evolução deste genero poetico, e, para analysar o comediographo, jogou com todas as obras similares da época em que foram escriptas as de Camões. Para apresentar o épico, jogou com todo o poema "Os Lusiadas", mostrando conhecel-o a fundo, nas suas minucias, estabelecendo confrontos e contrastes e recitando, aqui e além, alguns versos comprovativos das asserções que ia fazendo. Todos os quadros e todas as figuras esculpidas nos "Lusiadas" foram trazidos para a luz disseccante pelo conferencista intelligente.

E quando, duas horas depois, a conferencia acabou com o "Avé Portugal e Brasil", confundindo na mesma prece o serão de Camões ali realisado e o dia de Gonçalves Dias, hontem rememorado, toda a assistencia vibrou unisona, expontanea e sicera, na salva de palmas que durante largos minutos se ouviu, sendo muito felicitado o erudito que soubera falar ao cerebro e ao coração de todos, portuguezes e brasileiros, que ali se encontravam.

As composições musicaes

Recebemos, offertado pelo seu autor, o maestro Theophilo de Magalhães, um exemplar de sua nova composição, a "Belem Musical, valsa Boston, para piano.

O compositor téve a gentileza de dedicar este trabalho á imprensa, realmente lisonjeando aquelles a quem o consagrou, por ser, na verdade, essa musica concebida e executada com carinho feliz. A sua cadencia, embalando-se em quebros lentos, é compassada num rythmo de suave languor, propicio ao sonho em que por vezes se arrebata o espirito dos valsistas.

DEPOIS DAS GUERRAS

AOS HERÓES DE VERDADE, O ESQUECIMENTO

A NOITE recebeu, hoje, a visita do capitão Antonio Manoel do Carmo, um dos que se tornaram heróes na gloriosa epopéa da retirada da Laguna.

Veiu elle da cidade do Pomba, em Minas, trazendo, com os seus 74 annos, cicatrizes que dizem do seu valor como militar, cuja vida, durante cinco annos, esteve exposta ao serviço da Patria, na guerra do Paraguay.

O capitão Antonio Manoel do Carmo, um dos heróes da "Laguna"

Assentando praça aos 19 annos, no 17º de voluntarios, fora depois tranferido para o 21º de linha, figurando na columna commandada pelo coronel Moraes Camisão. Além dos horrores da guerra, sob uma perseguição tenaz dos paraguayos, essa columna, como se sabe, soffreu uma terrivel dizimação pelo cholera que, entre as victimas, fez o proprio commandante da força.

O capitão Carmo esteve tambem na campanha sul Matto Grosso, onde mereceu a medalha de "Constancia e Valor" que, entretanto, até hoje, não lhe foi entregue, apezar de constar dos seus assentamentos. O seu tempo de serviço militar é de 23 annos, não restando nos derradeiros annos de sua vida, cheia de serviço á Patria, uma modesta pensão, sequer, emquanto outros, sem feitos nobres e sem serviço de guerra, atravessam uma existencia feliz...

O velho e denodado soldado vae entender-se com o ministro da guerra, a quem vae solicitar a protecção que o governo tem o dever de dar-lhe, como um dos mais legitimos defensores do nosso solo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o numero da "Revista Lavoura e Criação" referente ao mez de outubro. Está bem feita, trazendo variada materia sobre os assumptos a que é dedicada.

— Recebemos tambem a mensagem que o Dr. Borges de Medeiros enviou á Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul.

A Austria agradecida á Argentina pelos soccorros recebidos

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, recebeu hontem uma nota do burgo-mestre de Vienna, Sr. Jacob Reumand, agradecendo a iniciativa do poder executivo da Argentina, no sentido de enviar soccorros á Austria.

Os festejos á memoria do general Urquiza

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Ministerio da Marinha ordenou que os torpedeiros "Cordoba", "Catamarca" e "Jujay" se aprompassem para partir para a cidade do Paraná, afim de assistir aos festejos que se vão fazer em memoria do general Urquiza.

O presidente do Rio Grande do Sul sancciona resoluções legislativas

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, sanccionou a resolução legislativa que elimina o limite de 6 o/o estabelecido no art. 1º da lei n. 239, de 9 de dezembro de 1918, fixado para o juro a ser pago pelo Estado sobre depositos particulares.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, sanccionou a resolução da Assembléa dos Representantes, approvando a transferencia ao Estado dos contratos da Auxiliaire, bem como autorisando o governo a realisar as necessarias operações de credito para aquelle fim.

O IMPOSTO DE RENDA CRIA EMBARAÇOS AO COMMERCIO

E attenta contra o Codigo Commercial

O Sr. Aristoteles Barbosa, representante da Associação Commercial de P. Alegre, enviou, hoje, á Associação Commercial do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

Com a devida venia, me permitto a liberdade de transcrever aqui, para orientação de VV. EEx., o telegramma que acaba de receber da Associação Commercial de Porto Alegre, da qual sou representante junto a essa Federação: "Secundando appello Associação Commercial Curityba, rogamos solicitar S. Ex. Sr. presidente Camara Deputados, e demais representantes nação, dignem-se prorogar, até fim corrente anno, a execução decreto imposto renda, attendendo impossibilidade industriaes residentes interior Estado, poderem registar seus estabelecimentos, lembrando-lhes com devida venia que os artigos 7 e 17, do regulamento, attentam flagrantemente contra os artigos 17 e 18 do Codigo Commercial. Agradecimentos prévios. Saudações cordeaes." — (a) "F. Bento Junior, presidente Associação Commercial."

Sendo muito justo esse pedido, que tem por fim, dando tempo aos industriaes residentes no interior, não só do Rio Grande do Sul, como de todos os outros Estados, para registarem os seus estabelecimentos, pouparlhes possiveis vexames, rogo a VV. EEx. a fineza de darem as necessarias providencias no sentido de ser o mesmo attendido. Nessa expectativa, antecipo meus melhores agradecimentos, subscrevendo-me com distincta consideração."

Os republicanos venceram em S. Gabriel

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Communicam da cidade de S. Gabriel que nas eleições municipaes ali realisadas venceram os republicanos em toda a linha.

Buenos Aires ameaçada de enorme temporal

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Esta capital desde hontem á tarde que está sendo ameaçada de um enorme temporal. O vento cada vez mais augmenta de intensidade, arrancando telhas das casas e derrubando arvores.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 130 bois, 26 vitellos, 4 carneiros, 11 cabritos e 76 porcos.

Foram rejeitadas 3 rezes.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios 52 bois pesando 10.660 kilos e 3 porcos.

"Stock" nos campos

Os stocks geraes existentes nos campos de Santa Cruz são de 255 rezes, 391 vitellos, 20 carneiros e 833 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: Fernandes e Filhos, 194 porcos; J. P. dos Santos, 164 porcos; F. P. de Oliveira, 2 vitellos e 10 porcos; J. P. de Aguiar, 176 porcos; Tavares e Pires, 206 vitellos e 36 porcos; A. M. da Motta, 20 carneiros e 74 porcos; Durisch e C., 7 rezes e 74 porcos; F. S. Portinho, 7 rezes, 7 vitellos e 43 porcos; Oliveira, Irmãos Limitada, 231 rezes, 4 vitellos e 74 porcos; Lima e Filhos, 20 rezes, 100 vitellos e 99 porcos.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã estão recolhidos aos curraes 150 bois, 50 vitellos, 15 carneiros e 206 porcos, pertencentes aos marchantes seguintes: de Fernandes e Filhos, 30 porcos; J. P. dos Santos, 35 porcos; F. P. de Oliveira, 6 porcos; Durisch e C., 12 vitellos; J. P. de Aguiar, 40 porcos; F. S. Portinho, 15 porcos; A. M. da Motta, 15 carneiros e 15 porcos; Lima e Filhos, 18 vitellos e 25 porcos; Oliveira Irmãos, Limitada, 150 rezes e 25 porcos; Tavares e Filhos, 20 vitellos e 15 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimento dos açougues da zona urbana foram vendidos 75 bois, 25 vitellos, 4 carneiros, 11 cabritos e 73 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$000; vitellos, a 1$400; carneiros ou cabritos, a 2$500, e porcos, de 1$600 a 1$800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$300, 1$600, 2$700 e 2$000 por kilo, respectivamente.

NOTA — Os pedidos de hoje attingiram a 75 bois.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Commendador Conrado Jacob Niemeyer, ás 9 e meia, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Arminda de Azevedo Grenha, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Ferreira Serpa, ás 10 D. Julia Toja Martinez, ás 9, na egreja do Carmo; Leonel Mello de Albuquerque, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; Bento Moreira de Barros, ás 9 e meia, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Augusto Pinto Mendes, ás 9, na matriz de S. José; Raymundo Antonio Vidal, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Rosa Mossés, ás 9 e meia, na egreja da Lampadosa; Francisco Coelho de Oliveira, ás 8 e meia, na matriz da Luz; D. Augusta Carlota Possas, ás 8, na egreja da Lapa; Targino Ribeiro, ás 10, Camillo Tavares de Souza, ás 9, Alvaro de Paula Santos, ás 8 e meia, Antonio José Ferreira de Araujo, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Severiana Furtado, ás 8, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: — José dos Santos Neves, Hospital Central de Marinha; Olga Dantas Ferreira, rua Conselheiro Paranaguá n. 16; Dalva, filha de Antonio Felix de Araujo, rua Barão da Gamboa n. 20; Dulce, filha de Francisco Machado Mendes, rua General Argolla n. 200; Eduardo, filho de Avelino Silva, rua Barão da Gamboa n. 66; Iracema, filha de José Baptista da Silva, rua São Christovão n. 329; José Joaquim Pires, rua Dr. Carmo Netto numero 115; Jacy, filha de Domingos Ferreira, travessa dos Araujos n. 18; Dolores Figueira de Aquino, rua Gonzaga Bastos n. 101; Natividade Gonçalves, rua São Carlos n. 40; Placida Francelina da Silva, rua Garibaldi s/n.; Odette Teixeira, rua Sant'Anna n. 25; Balbina Pinto, praia do Retiro Saudoso numero 319, casa III; Mario, filho de Mario Bonifacio Lopes, rua Conde de Bomfica n. 1326, casa XVI; Armando Pinto, necroterio da policia; Ruth, filha de Paulo Adolpho de Mesquita, rua Bomfica n. 97; Annita Bezerra, rua Souza Franco n. 107, casa VII; Ramiro Pereira dos Santos, Hospital Central do Exercito; Manoel Fernandes de Carvalho, rua do Livramento n. 79.

— No cemiterio de São João Baptista — Dalton, filho de Antonio Frederico, rua Marqueza de Santos n. 23; Levino, filho de Levino José dos Reis, morro Pae Mathias s/n.; Luciano José de Castro, Beneficencia Portugueza; Lyrio Manoel Francisco Pereira, travessa Pepe n. 26; Brazilia, Hospital Nacional de Alienados; Archimedes, filho de João Manoel Julio, ladeira do Barroso n. 110; Flavio, filho de Bernardino Luiz dos Santos, ladeira do Leme n. 276.

— No cemiterio da Penitencia — Marianna Ramalho Santos, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Alvares Fernandes e Oswaldo, filho de Affonso Rodrigues da Silva, saindo os enterros, respectivamente, ás 7 1/2 e ás 10 horas, das ruas Ibiapina n. 123, Penha, e Barão de Ubá n. 14, casa II.

— No cemiterio de São João Baptista — Miguel Corrêa, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Cardoso Junior n. 63 e Barbara Wisuleka, tendo logar o sahimento, tambem ás 9 horas, da rua Marquez de São Vicente n. 109, casa VII.

O governador do R. G. do Norte fala á Assembléa Legislativa

NATAL, 4 (A. A.) — Realisou-se no dia 1 do corrente mez a abertura solemne da terceira sessão da 10ª legislatura do Congresso Estadual, lendo o Dr. Antonio José de Souza, governador do Estado, a sua mensagem, causando a melhor impressão na opinião publica.

O governador do Estado, Dr. Antonio José de Souza, focalisando a situação financeira, diz não ser a mesma muito folgada, expondo com clareza o balanço parcial do Thesouro, até 30 de setembro. Mostra as necessidades do Estado e pede ao Congresso dotações orçamentarias, afim de attender a urgentes melhoramentos.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 4 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista, 12 7/16, e a 90 dias, 12 9/16.

SANTOS, 4 (A. A.) — O mercado de café abriu hoje com as cotações seguintes: typo 4, 16$875, e typo 7, 6$100.

Nesta base foram negociadas 21.000 saccas.

Fulminado por uma corrente electrica

BAHIA, 3 (A. A.) — O operario Sr. Leonardo Sanches, quando hoje trabalhava numa usina de electricidade, foi fulminado por uma corrente electrica de alta tensão.

As façanhas do "Bahianão"

O ladrão Antonio de Oliveira, vulgo "Bahianão", foi preso hontem, á noite, na estação de Marechal Hermes, quando pretendia praticar actos libidinosos com um menor. "Bahianão" foi recolhido ao xadrez do 23º districto e vae ser processado.

Os "chauffeurs" e os proprietarios de automoveis na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Amanhã, realisar-se-á uma assembléa geral dos "chauffeurs" de praça, afim de resolver a sua attitude acerca da questão dos proprietarios.

Cinco annos depois

A chegada do marechal Hermes: No "Limburgia", na Avenida e no Club Militar

O "Limburgia", esperado muito cedo, atracou ao cáes de Mauá ás 9 horas e meia da manhã. Vinha entre seus passageiros o Sr. marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de sua Exma. familia. Antes do navio encostar ao cáes, muitos reconheceram S. Ex. Vivaram-n'o então; vivaram-n'o os officiaes do Exercito que, em grande numero, se agglomeravam no cáes, bem como muitos populares e pessoas de representação civil, porque em verdade o cáes estava repleto. Depois de collocada a escada de bordo foram os primeiros a cumprimentar o Sr. marechal Hermes os Srs. Pires Ferreira, Laura Muller, Metello Junior e general Bento Ribeiro, seguindo-se os senadores Azeredo e José Euzebio, o Sr. ministro da Agricultura, e os ministros do Supremo Tribunal, Srs. André Cavalcanti, Pedro Mibielli e Muniz Barreto,

sempre o muito que o Exercito e a nação lhe deviam. Não occultava que houve muito aggravo e injuria, mas estes nunca partiram da classe militar que o venera, e a justiça de mais já se fazia sentir. O marechal Hermes — concluiu — era para o Exercito o mesmo de sempre, e estava a classe convencida de que S. Ex. continuaria a dar-lhe os mesmos conselhos e lições.

O Sr. marechal Hermes respondeu dizendo que não tinha palavras para agradecer taes manifestações. Não sabia como responder á commissão do Senado manifestando seu reconhecimento por tamanha generosidade, nem de que modo exprimir o muito que o captivavam as palavras do seu camarada Bento Ribeiro. A todos confessava o seu contentamento de regressar á patria e frisava não haver nada mais feito do que cumprir

No Club Militar, repleto de officiaes de 1ª e 2ª linha, e com assistencia de muitas familias, o marechal Hermes tomou logar de honra na sala das sessões, tendo a seu lado o Sr. ministro da Guerra e o coronel Moura, e ainda o general Bento Ribeiro, que tomou cadeira immediata á do Sr. Calogeras.

O Sr. ministro da Guerra, abrindo a sessão, disse que o fazia com duplo prazer, por isso que não só era amigo e admirador do marechal Hermes, como tambem podia avaliar, como ministro, os muitos e inestimaveis serviços que o Exercito devia ao seu grande benemerito.

Falou, em seguida, em nome da directoria do Club Militar, o capitão Frederico Siqueira, que fez um elogio commovido do marechal Hermes, recordando seus serviços e mostrando que aquella manifestação não

Aspectos do desembarque e recepção do Sr. marechal Hermes e senhora

bem como altos representantes do Supremo Tribunal Militar e do Exercito, os generaes Andrade Neves, Pessoa, commandante da Brigada Policial; Faro e outros. Viam-se tambem os membros da directoria do Tiro do Exercito de 2ª linha, com a sua banda; commandantes e respectivas officialidades, fazendo-se o general Brilhante representar pelos seus ajudantes de ordens, capitão Mamede e tenente Mesquita. A Marinha tambem se fez representar vendo-se a bordo altas patentes, entre as quaes os almirantes Saddock de Sá e Alexandrino, sendo que este foi cumprimentado pelo Sr. marechal Hermes á noticia de rever-o a activa.

O Sr. presidente da Republica estava representado pelos casos civil e militar, esta pelo coronel Moura, aquella pelo Sr. Alencar de Rosar. Além da commissão do Senado, da Camara, havia muitos deputados e senadores e crescido numero de amigos do manifestado. As acclamações eram grandes, não cessando as palmas nem os vivas, entre os quaes dos officiaes do Exercito, que gritavam: — "Viva o futuro presidente da Republica!"

O marechal Hermes recebeu todos os cumprimentos na propria sala de bordo. O senador Pires Ferreira, em nome da commissão do Senado, declarou que tinha grande prazer em levar ao benemerito marechal os votos de boas-vindas daquella casa do Congresso, de accordo — accrescentava — com o que fôra unanimemente deliberado na vespera pelos embaixadores dos Estados do Brasil, que prestavam assim uma homenagem merecida ao bravo soldado, ao ex-presidente da Republica que tantos serviços prestou ao paiz.

Falou em seguida o general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito. Disse S. Ex. que muito se desvanecia, pessoalmente, de saudar o marechal Hermes, e como representante do Exercito que era ainda sua alegria em abraçar o velho camarada de regresso á patria que tanto ama. Lembrou a classe enquanto os grandes serviços que a nação deve ao marechal Hermes e entre os quaes assignala a creação do Villa Militar e a reorganisação do Exercito. Podia o homenageado estar certo de que todos continuavam os amigos de sempre, recordando

seu dever praticando os actos que vinham de ser recordados de maneira commovente. O paiz estava mais prospero do que nunca e o Exercito evoluia de accordo com as grandes lições da guerra que incendiou a Europa. Era-lhe grato recordar que estava á testa de seus negocios o Sr. Pandiá Calogeras, cuja sabedoria e actividade, cujo amor das cousas militares o orador conhecia de perto, por isso que tivera a ventura de se approximar do actual ministro da Guerra no periodo da sua presidencia. Conhecia tambem muito o Sr. presidente da Republica, notavel pelo seu patriotismo e saber.

Por isso — concluia — estava certo de que o paiz caminhava para um largo destino e muito agradavel era a S. Ex. affirmar ali se achava á disposição de seus companheiros, que fizessem todos de S. Ex. o que bem quizessem, por isso que o orador continuava a ser o mesmo espirito conservador e amigo de ontem.

Todos estes discursos foram muito applaudidos. Momentos depois falou, em nome da commissão da Camara, o Sr. Carlos de Campos, dando votos de boas vindas, que o Sr. marechal Hermes agradeceu em palavras breves e commovidas.

Quando S. Ex. ia pisar terra, foi saudado ainda na escada de bordo, pelo Sr. Leoncio Corrêa, que fez o elogio do brasileiro que regressava, depois de cinco annos de ausencia.

Em seguida, não sem grande difficuldade, devido á força da agglomeração, o Sr. marechal Hermes e sua Exma. familia tomaram um carro tirado á Daumont, indo até o Club Militar, em companhia do Sr. ministro da Guerra e do chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Durante o trajecto, nos refugios da Avenida, varias bandas militares executavam dobrados e marchas. O prestito de automoveis era regular, bem como o movimento popular da Avenida. Havia algumas familias no alto das sacadas que batiam palmas á passagem do marechal Hermes e na rua eram frequentes os vivas, que se tornaram prolongados em frente ao Club Militar, onde o Sr. Xavier Pinheiro fez um discurso de saudação.

tinha nenhum caracter politico, por isso que a politica não deveria turvar o contentamento de todos naquella reunião sem solemnidade, toda intima e espontanea.

Falou, tambem, mas em nome da commissão organizadora da recepção, o tenente Pessoa Cavalcanti, que deu realce ás manifestações de hoje, em que participaram a Camara e o Senado, os tribunaes mais altos do paiz, o proletariado e o povo.

O Sr. marechal Hermes agradeceu por fim. Disse que se algum resentimento guardasse, se fosse possivel abrigar em seu coração qualquer magua, magua e resentimento teriam desapparecido hoje, diante de tantas provas de carinho que valem pelo melhor dos balsamos. Era preciso não esquecer o coração do soldado, lembrar que nas batalhas, quando o inimigo está prompto a nos tirar a ultima gotta de sangue egual é a nossa disposição, quer a generosidade e quer a propria bravura que se erga a mão ao ferido e que nos compadeçamos da sua sorte. Assim deve ser tambem na politica. Nem outra cousa saberia fazer o orador se porventura guardasse em sua alma, em dias de tanto jubilo, e depois de tantas saudades da patria, algum sentimento menos digno de seu nome de cidadão e de soldado.

Muitos applausos cobriram as ultimas palavras do Sr. marechal Hermes. O Sr. ministro da Guerra, em seguida, levantou a sessão.

Formado de novo o prestito, em frente ao Club Militar, seguiu pela Avenida Beira-Mar, até ao jardim da Gloria, tomando pela rua do Cattete, até o Largo do Machado, e dahi pelas Laranjeiras.

O "landau" a Daumont, seguido de grande numero de automoveis, foi até o palacete do senador Frontin, que já então ali havia chegado, esperando-o, com sua familia, e amigos, no tope da escadaria.

O "landau" entrou no jardim do palacete, vindo então os presentes receber o marechal Hermes e senhora, que foram ainda muito cumprimentados. Introduzidos no salão, foram, pouco depois, conduzidos até a sala de refeições, onde foi servido o almoço.

Uma banda de musica militar tocou no jardim do palacete Frontin.

FOLHETIM D' "A NOITE" (122)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO
VISÕES DO PASSADO

III

DOIS MISANTHROPOS

Almoçavam muito tarde, depois de findo o trabalho da casa e o do "atelier", e iam depois passear por entre o arvoredo. Toda a gente os conhecia já. O velho dirigia gracejos ás raparigas, e Luciana colhia flores silvestres á borda dos caminhos. Aos domingos não saiam de casa, nem se mostravam sequer nos limites da sua propriedade, com medo de ser surprehendidos por alguma invasão de parisienses.

Baranceau ficara um tanto envergonhado do modo artificioso por que conseguira vender ao esculptor a outra villa, e por isso tomara como ponto de honra arranjar-lhe um locatario a seu gosto, — idéa esta que tinha tambem a vantagem de facilitar-lhe a entrada em casa do esculptor. E com effeito não faltaram pretendentes por diversas vezes, de que avisava logo Lerude; mas este, depois de perguntar os seus nomes, sobrenomes e qualidades, recusava-se invariavelmente a arrendar a villa, dizendo:

— Nada, nada, essa gente não me serve.

Decorreram assim tres annos. O notario já não tratava de procurar locatarios, cada vez mais convencido de que o velho queria reservar a villa para a filha. Uma manhã, porém, Lerude entrou-lhe de improviso pelo escriptorio a dentro, bradando:

— O Sr. Baranceau quer ou não arranjar-me arrendatario para essa villa que me impingiu, e não me dá lucro nenhum?

— Mas, senhor... balbuciou o notario estupefacto da mudança.

— Não ha "mas", nem meio "mas"... Resolve-se ou não?

— Eu julgava que...

— Pois fez mal em julgar!

— Pensava que...

— Pois fez mal em pensar! Quero ver-me livre dessa excommungada villa, com mil demonios!

E voltou-lhe as costas sem entrar em mais explicações; mas pelo caminho o velho esculptor berrou como um possesso contra a sua má sorte, e contra a vida artistica, que não tira um homem do atoleiro, nem sequer serve para preaveI-o contra a miseria.

Toda esta grande colera e a grave resolução de arrendar a villa, tiveram a sua origem num capricho de Luciana. Educara-a com tantos mimos, satisfazendo-lhe todas as vontades, que as exigencias não cessavam, pois ignorava absolutamente o valor do dinheiro. Na vespera tinha dito ao pae:

— O piano está estragado, não se tira delle um som que preste.

— Já vejo que queres outro... de cauda, naturalmente!

— Queria sim, pae... mas conheço que mesmo assim é uma loucura... Este talvez sirva ainda... manda-se concertar.

Lerude ficou furioso, por não ganhar o sufficiente para realisar desde logo aquelle desejo.

— Glorias á farta e a algibeira vasia! Que leve o diabo a arte!

Quando, porém, voltou de casa do notario já trazia a resolução:

— Está decidido: vou dar de arrendamento a outra villa, e dentro em seis mezes ou talvez antes, compro-te um Erard!

— Bem, de hoje por diante findaram os meus caprichos.

— Livra-te de não m'os declarares todos, todos, ainda os mais insignificantes! Os teus caprichos são ordens para mim, percebes? Não quero que te falte nada. Uma vez que te enterrei no campo, tão novinha e formosa, corre-me o dever de transformar a casa em que moras num paraiso, sendo possivel! Este piano não presta, terás outro! E dá-me um abraço, com mil demonios!

Era tal a sua impaciencia, que logo no dia seguinte voltou á casa de Baranceau para perguntar-lhe se já tinha apparecido algum arrendatario.

— Mas o senhor dantes não queria visinhos nem á mão de Deus, observou-lhe maliciosamente o notario.

— Mando levantar um muro entre os dois predios, e imponho a quem vier umas certas condições... Verá! Diga-me uma coisa: Declarou nos annuncios que era "uma casa de campo com paisagem deliciosa e em sitio retirado"?

— Claro que sim.

— E' que eu desejava que fosse uma familia pacata e...

— Creio que a esse respeito póde estar descansado...

— Em todo o caso, o Sr. Baranceau tome sempre previamente as suas informações. Não quero comprometter o meu socego!

Dias depois o esculptor teve noticia de que se tinha apresentado um pretendente á villa nas condições exigidas.

E uma tarde, na occasião em que ia a sair com Luciana para o passeio habitual, avistou o Sr. Baranceau encaminhando-se para a villa, ladeado de um homem e de uma rapariga.

Quem com ferro fere...

Morte de um jagunço perigoso

PASSOS, [illegible] 4 (Serviço especial da A NOITE) — O celebre autor de mais de trinta mortes Pedro Antunes, foi morto, antehontem, perto de Pratapolis, em terras do municipio de Passos, quando, armado, resistia á voz de prisão dada pelo delegado de Pratapolis. A sua morte causou um grande allivio á população, visto ser elle o jagunço mais perigoso que vivia refugiado no matto. Possuia, aqui, um verdadeiro arsenal de subido valor. O capitão Serlomo e o tenente Lemos, delegados de policia, respectivamente, de Guaxupé e Passos tinham já feito varias diligencias para prendel-o, mas haviam sido todas frustradas.

LIVROS NOVOS

Ultimas publicações da Livraria Quaresma

O Secretario Moderno, ou guia indispensavel para cada um se dirigir na vida, sem auxilio de outrem, por J. Queiroz.

Trazendo a ultima lei do SORTEIO MILITAR, DE 6 DE JANEIRO DE 1918, completa — a unica que está em vigor, em todo o territorio da Republica Brasileira (só esta lei, que é de imperiosa necessidade ser conhecida por todo cidadão brasileiro, occupa 50 paginas do SECRETARIO MODERNO, edição de 1921).

Modos de isentar-se do serviço: serviço no exercito activo; tempo de serviço; do casamento; dos reservistas; deveres dos reservistas; exercito de 2ª linha; forças de 3ª linha; penas [illegible]; dos voluntarios; dos engajados; juntas de revisão e sorteio; isenções de serviço; das isenções em tempo de paz; requerimento para isenção do serviço em tempo de paz; requerimento para isenção por incapacidade physica; do recrutamento; do sorteio; dispensa de incorporação; das collectas; impedimento temporario; dos reservistas [illegible] dernos de reservistas, etc.

Imposto do sello — A ultima lei n. 3966, de 28 de dezembro de 1919. Ao novo regulamento para a cobrança do imposto do sello (só o [illegible]) que publica o SECRETARIO MODERNO, edição de 1921: o sello proporcional, como fixo, em todo o territorio da Republica: sello de verbas e sello de estampilhas, para recibos ou contas commerciaes; [illegible] letras de cambio, contratos [illegible] de aluguéis, operações de cambio, contrato de compra e venda de cambiaes, etc.; de fretamentos de navios, contrato de seguro e outros, de escripturas, entre as quaes notas promissorias, sociedades anonymas, etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar sello, tanto o de verba como o de estampilha e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas — Decreto n. 1637, de 5 de janeiro de 1907.

Modelos de redacção official e civil, indispensaveis a todos os senhores candidatos em concursos para o funccionalismo publico em geral; lei e regulamento do alistamento eleitoral; pagamento de custas; cartas de naturalização; cartas de fiança; mais de 100 requerimentos e petições dirigidas a todas as autoridades civis e militares; mais de 100 cartas commerciaes, recibos, contratos, etc. Mais de 100 cartas familiares. Formulario do Casamento Civil e Religioso. Terminando com a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Um grosso volume encadernado, de 343 paginas — 5$000.

Manual Pratico do Distillador, collecção de milhares de receitas para se prepararem todas as qualidades de bebidas: licores, vinhos, aguardentes, cognacs, xaropes, aguas mineraes, etc., etc., por Annibal Mascarenhas. Um grosso volume encadernado, 5$000.

O Fabricante Moderno de Perfumes, Sabões e Velas ou manuaes completissimos para o preparo de toda a especie de sabões, sabonetes, aguas de toilette, perfumes, velas, pós odoriferos, etc., etc., por Annibal Mascarenhas. Um grosso volume encadernado, de 3[illegible] paginas, 5$000.

Manual do Fabricante de Tintas Vernizes e Oleos e Todos os segredos de Officinas. Contendo o fabrico de todas as tintas para escrever, pintar, imprimir, lytographar, etc., oleos, collas, gommas, resinas, graxas, lacres, mastiques, collas para louças, porcellanas, etc., etc., por Annibal Mascarenhas. Um grosso volume encadernado de 426 paginas, 5$000.

Manual da Copa e Botequim. Contendo a maneira de formular todas as qualidades de bebidas com a maior rapidez possivel e á vista do freguez; o fabrico dos sorvetes, cocktails, grogs, colleres, flips, por Peter Brageson. Um volume encadernado, 2$000.

O Cozinheiro Popular, ou Manual completissimo da arte de cozinhar e fazer doces. Contendo milhares de receitas da arte culinaria europêa e brasileira: comidas bahianas, paulistas, mineiras, etc., etc. Um grosso volume encadernado, de 344 paginas, 5$000.

O Padeiro Moderno, ou Manual completissimo da arte de padaria. Ensinando em linguagem clara e concisa os processos mais modernos para se fabricar todas as especies de pães, biscoutos, roscas, savarins, bolachas, brioches, etc., o conhecimento das variadas especies de farinhas; a maneira racional e pratica de conhecer suas falsificações, etc., por A. Castellões. Um grosso volume encadernado, com muitas estampas, 5$000.

Livro do Lavrador ou tratado completo de agricultura theorico e pratico. Contendo a cultura das hortas, pomares e jardins; epocas das plantações, colheitas, enxertos, regas, podas e mudas; estudo dos estrumes e do amanho das terras, etc., por Manoel Dutra. Um grosso volume encadernado de perto de 500 paginas, 10$000.

Livro do Criador ou tratado theorico e pratico e Zootechnia, contendo todas as regras para a criação racional e economica de boi, cavallo, burro, jumento, carneiro, cabrito, porco e cão; seguido de um MANUAL PRATICO DE VETERINARIA, e de um formulario de medicamentos novos. Terminando com completo tratado de AVES DE GALLINHEIRO, cruzamento de raças, molestias, tratamento e engorda, por Manoel Dutra. Um grosso volume encadernado de 608 paginas, 10$000.

Livro do Industrial Agricola, ou tratado completo de todas as industrias ao alcance do lavrador e que fazem parte da propria agricultura, taes como: A criação das Abelhas; a criação do bicho da seda; a extracção do mel; o fabrico do queijo, da manteiga, do leite condensado; o fabrico do assucar; da aguardente, do vinho, do vinagre, etc., etc., por Manoel Dutra. Um grosso volume encadernado, de perto de 500 paginas, 10$000.

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia em dinheiro, e não se aceitam sellos, em CARTA REGISTADA COM O VALOR DECLARADO, e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

Os que frequentam os aquarios municipaes

A frequencia dos aquarios municipaes durante o mez de outubro findo foi a seguinte:

Quinta da Boa Vista — Adultos, 4.332 e creanças, 3.015, num total de 7.347.

Passeio Publico — Adultos, 7.053 e creanças, 2.570, num total de 9.623.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Amsterdam, o paquete hollandez "Limburgia", com passageiros; de Rosario de Santa Fé, o vapor norte-americano "Canoga", arribado para tomar carvão e de New-Port-New, o vapor inglez "Southlea", com carregamento de carvão para a Anglo Brazilian Coal.

NOTAS DE ARTE

A exposição de arte moderna, do pintor [illegible] John Graz que se exhibe na Galeria Jorge, vae ser fechada definitivamente, no dia 10 do corrente mez.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DA "SARMIENTO"

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Ministerio da Marinha recebeu uma communicação radiographica da fragata "Sarmiento", dizendo que aquelle vaso de guerra, que anda em viagem de instrucção de officiaes, chegou a Constantinopla, de onde partirá para o Pireu no proximo dia 7 do corrente. O mesmo navio, depois de deixar aquelle porto grego, tenciona fazer escala pelos portos de Tarento, Cadiz e Lisboa, seguindo depois para Las Palmas, com destino a Santos.

Quasi toda a população civil e a guarnição de Hadjin assassinados

LONDRES, 4 (A. A.) — O correspondente do "Times" em Constantinopla enviou áquelle jornal um longo despacho telegraphico que foi hoje publicado, dizendo que existem sérios motivos para temer e receiar o futuro.

O mesmo despacho accrescenta que foram mortas quasi todas as pessoas que se encontravam em Hadjin, onde a guarnição ascendia ao numero de oitocentos homens e a população civil passava de quatro mil pessoas.

Termina dizendo que estão orphãos dezenas de centenares de creanças, que escaparam milagrosamente.

O "LIMBURGIA" AMANHECEU NA GUANABARA

Amanheceu na Guanabara, o transatlantico hollandez "Limburgia", vindo de Amsterdam e escalas em Plymouth, Vigo, Lisbôa e Las Palmas, em boas condições sanitarias. A unidade do Lloyd Real Hollandez, trouxe 64 passageiros em primeira classe, 55 em segunda e 252 em terceira. Entre outros passageiros, trouxe o "Limburgia", o marechal Hermes da Fonseca e sua esposa, os barões de Teffé e o commerciante de nossa praça, Sr. Leandro Martins, que esteve em viagem commercial a varios paizes da Europa.

O transatlantico hollandez gastou 16 dias na viagem e partiu, á tarde, para Buenos Aires e escalas, conduzindo 1.118 passageiros.

AS AVENTURAS DE "BASTOS CARECA"

Ha dias, Manoel [illegible] de [illegible] Bastos, vulgo "Bastos Careca", estabelecido com uma [illegible] na rua João Vicente numero 295 em [illegible], representou ao Sr. desembargador [illegible] da [illegible] contra o commissario Henrique de Mello, do 23º districto.

Enquanto aguardava a decisão daquella autoridade, "Bastos Careca" requeria ao juiz da 5ª Vara Criminal um "habeas-corpus" preventivo, allegando coacção do [illegible] commissario.

Acontece, porém, que no dia 16 de outubro ultimo, conforme foi noticiado, "Bastos Careca" aggrediu a [illegible] o commissario Mello, sendo preso em flagrante e autuado no 23º districto. Prestou fiança e foi posto em liberdade.

Até hoje, porém, 4 de novembro, "Bastos Careca", não se apresentou ás autoridades para ser identificado e furta-se ao cumprimento dessa exigencia, fugindo da policia quando ella o procura para esse fim e não respeitando até as intimações do delegado local.

Sabemos que o commissario Henrique de Mello, na informação pedida pelo Dr. chefe de policia, apresenta "Bastos Careca" sob varios aspectos. Dentre outros, como cumplice de Albino Mendes, Abilio da Silva Ribeiro, e o celebre Antonio Narciso Rossas, todos inclusive Bastos, presos em 6 de dezembro de 1907, como falsarios, pelo então delegado do 18º districto, Dr. Muniz Barreto, na casa da ladeira do Meirelles n. 8.

Ahi está a chronica de um homem que faz uma representação contra uma autoridade policial.

LEVOU UMA NAVALHADA

Em Nictheroy

No Hospital S. João Baptista, de Nictheroy, foi soccorrido hoje, pela manhã, [illegible] Fonseca, portuguez, solteiro, de 32 annos e residente á rua Visconde de Itaborahy numero 357, o qual apresenta ferimento no braço direito, produzido por navalha.

Mais tarde, esse homem foi á Policia Central, onde se esquivou de prestar quaesquer esclarecimentos sobre a aggressão por elle soffrida, declarando, apenas, que fôra ferido por um individuo, na occasião em que cobrava deste uma conta.

O SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO

Os trabalhos proseguem com efficiencia

Proseguem com efficiencia os serviços de saneamento do valle do rio S. João, sob a direcção dos engenheiros Fausto Lopes da Costa e José Leite Corrêa Leal. Até a presente data já se acham saneados cerca de [illegible] kilometros de rios e vallões. Em consequencia deste saneamento, terrenos que eram completamente abandonados, como em [illegible] pivary, foram vendidos á usina de assucar de Brandão & C., e outros por mais de [illegible] contos.

Estão a terminar os dos rios Indayá e Dourado, e aguardam a chegada de dragas e excavadores para proseguir a desobstrucção do rio S. João, tornando-o navegavel em cerca de 40 kilometros. Os engenheiros esperam com esta limpeza do rio S. João entregar á cultura uma das mais ferteis zonas do territorio fluminense.

E' grande o contentamento da população com o serviço feito e prosperidade dos districtos e engenhos.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Adeus, mocidade!", no Carlos Gomes

Em primeiro representação, deu-nos, hontem, a companhia de Torre-Spinelli Pompei no Carlos Gomes, a opereta "Adeus Mocidade", muito conhecida da nossa platéa. Ao tenor Ciprandi, coube o papel de Mario, ao qual deu agradavel desempenho. A senhorita Spinelli, em Dorina, foi tambem, muito applaudida. Leão, o comico papel da opereta, esteve confiado a De Torre, que lhe deu um desempenho especial, provocando boas risadas. São esses os tres papeis mais interessantes. Os demais artistas estiveram a contento.

Regeu a orchestra o maestro Dall'Argine. Hoje, repete-se esse espectaculo.

NOTICIAS

Récita de autores, hoje, no S. José

Os espectaculos desta noite, no S. José, são dedicados aos autores da revista "Quem é bom já nasce feito", que está, ali, em scena, em evidente successo. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes vão, assim, receber os applausos do publico pela sua nova peça. "Quem é bom já nasce feito" será representada nas tres sessões, em que o cantor Juvenal Fontes se ouvirá, ao violão, em modinhas sertanejas. A 3ª sessão terá, tambem, o concurso de Vicente Celestino.

Italia Fausta está de despedida

Devendo partir dentro de poucos dias com a Companhia Nacional para uma excursão artistica pelo paiz, Italia Fausta está de despedida do publico carioca. Por isso, os espectaculos daquella troupe, agora, no Lyrico, têm sido dados com peças, onde a eminente tragica possue afamados trabalhos. Assim, hoje, será representada "La Flambiée", em que Italia Fausta faz a protagonista.

A festa de Apollonia Pinto

Appolonia Pinto, a illustre artista brasileira, faz, amanhã, no Trianon, sua festa. Haverá duas sessões, cujos bilhetes estão á disposição do publico desde hoje, na bilheteria do theatro. Decerto, os admiradores de Appolonia Pinta, que são a totalidade da platéa carioca, se verão em difficuldades para conseguir localidades para esse espectaculo, dada a pequena lotação do theatrinho da Avenida. Appolonia Pinto com sua arte, intelligente e natural, faz-se, naturalmente, a actriz mais querida do publico desta cidade, que, amanhã, não lhe regateará demonstrações nesse sentido. A distincta actriz faz sua festa com as primeiras representações do original brasileiro, "A inquilina de Botafogo", comedia em tres actos, de Gastão Tojeiro. Appolonia Pinto fará a protagonista da peça.

A nova opereta nacional

"Longe dos olhos" é a nova opereta nacional, que será representada pea primeira vez no S. Pedro, no dia 12 do corrente. Extrahida da comedia do mesmo titulo, pelo seu autor Abadie Faria Rosa, ella tem partitura do maestro Paulino Sacramento. A opereta tem a seguinte distribuição principal: Arthur, Vicente Celestino; Boaventura, Arthur de Oliveira; Bernardo, Alvaro Fonseca; Firmino, Manoel Durães; Antonio, Reynaldo Teixeira; Carlinhos, Carlos Barbosa; Gastão, Jayme Costa; Odette, Brazilia Lazzaro; Braulina, Nair Alves; Laurinda, Elvira Mendes; Sylvia, Wanda Rooms.

Festival Pepita de Abreu

Já está organisado o programma da festa de Pepita de Abreu, a realisar-se a 12 do corrente, no Trianon. E' elle muito attrahente. Será representado um acto de Gastão Tojeiro, escripto, especialmente, para esse espectaculo: "Soror Marianna", de Julio Dantas, será, tambem, representado, assim como um dialogo de Campoamor, trazido pelo escriptor portuguez Ruy Chianca.

A companhia paulista que vem ao Rio

E' no sabbado da semana vindoura, 13 do corrente, que se realisa, no Lyrico, a estréa da companhia paulista de operetas e revistas do Theatro Boa Vista. Os espectaculos dessa troupe serão por sessões e com peças, na sua totalidade quasi, nacionaes, sendo que a maioria dellas é de originaes caracteristicamente regionaes. Escolheu a companhia a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "Pé de anjo", para sua apresentação ao publico.

— Amanhã, ainda a companhia Cremilda de Oliveira representará a opereta "A princeza dos dollars", que talvez fique em scena até domingo proximo. Assim, fica transferida "sine-die" a primeira annunciada da opereta "O Az".

— O humorista Cornelio Pires fará hoje sua ultima palestra caipira, no Cinema Central, ás 9.45 da noite.

Espectaculos para hoje: Lyrico "La Flambiée"; Palacio, "Sua majestade"; Republica, "Princeza dos dollars"; Carlos Gomes, "Adeus, mocidade" S. Pedro, "A juriti"; Recreio, "Rosa esquecida"; Trianon, "Nossa gente"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Democrata, variado.

O TERÇO DE CAMPANHA NO EXERCITO

Mexam-se Srs. da Contabilidade!

Sobre o atraso em que se acha o processo para pagamento do terço de campanha no Exercito recebemos o seguinte appello:

— Vae fazer um anno que o Sr. ministro da Guerra resolvendo a questão do terço de campanha, de que gosou a Marinha, durante o periodo de vigilancia no littoral do paiz, em consequencia da luta européa, mandou que se organisasse a relação do pessoal do Exercito que tem de receber a differença de vencimentos e contar pelo dobro, para os effeitos de reforma, aquelle tempo.

Esse acto justissimo que, no governo transacto, não foi executado por ser desidioso o commandante do 1º districto de artilharia de costa, que o converteu numa inhabilidade, como o foi a G. N., — apezar de despertado, em tempo, do seu marasmo por seus subordinados que lhe pediram solicitasse do governo a medida equitativa, — ainda não teve solução porque, ha mezes, a Contabilidade da Guerra está fazendo os elementares calculos, afim de que o ministro peça o necessario credito.

Eis o resultado desse descaso: muitos soldados, que têm direito a taes vantagens, são hoje reservistas e se espalharam pelo paiz e, dentro em pouco, alguns irão tambem, sem verem o seu rico dinheiro. O Congresso está a fechar e os prejudicados comprehendem que, se não houver do Sr. Calogeras um gesto que compilla o director fakirisado da dita repartição a remetter-lhe o calculo ordenado, terão de esperar mais um anno! Os officiaes estão no desembolso de taes quantias e muitos vivem dentro dos vencimentos reduzidos da reforma.

Muito obrigareis aos prejudicados, se disserdes algumas palavras que enterneçam aos responsaveis por essa anomalia.

A CONFERENCIA DE AMANHÃ, NO CLUB DE ENGENHARIA

O Dr. Sampaio Ferraz falará sobre o desenvolvimento da meteorologia no Brasil

O Sr. Dr. J. de Sampaio Ferraz vae fazer amanhã, no Club de Engenharia, uma interessante conferencia sobre "O Weather Bureau Americano e o desenvolvimento do serviço meteorologico no Brasil".

Essa palestra, que será illustrada por projecções luminosas, realisar-se-á, ás 4 horas da tarde.

A Sociedade Nacional de Agricultura tomou sob seus auspicios essa tarde scientifica em que o Dr. Sampaio Ferraz se fará apreciar em assumpto attrahente e de que é especialista.

SPORTS

Corridas

A ORDEM DO PROGRAMMA DE DOMINGO — O programma das corridas de domingo proximo, no Derby Club, obedecerá á seguinte ordem: 1º pareo "2 de Agosto"; 2º pareo "6 de Março"; 3º pareo "Progresso"; 4º pareo "Velocidade"; 5º pareo "Itamaraty"; 6º pareo "Internacional"; 7º pareo "Dr. Frontin"; 8º pareo "Grande Premio Brasil". O primeiro pareo será corrido á 1.50 da tarde.

OS FAVORITOS DE DOMINGO — As preferencias dos turfmen para as corridas do proximo domingo já parecem estar definitivamente assentadas. No pareo "2 de Agosto" as opiniões dividem-se entre Oraculo e Kalem, dous malucos, havendo, por isso mesmo, quem prefira Papoula; no pareo "Itamaraty": Julepin e Roosevelt reuniram as maiores sympathias, sendo, porém, de notar as incertezas do primeiro; no pareo "Velocidade" as opiniões predominantes são em favor de Petit Bleu, dando-se-lhe Noel como o seu mais sério adversario; no pareo "Internacional", Caricato é o favorito, mas convem notar que Melrose e, mesmo, Divino têm os seus partidarios; no pareo "Progresso", a ultima carreira de Zuleika deu-lhe a honra de favoritismo, seguindo-se-lhe nas preferencias Maunoury e Laïs; no pareo "6 de Março", Loulou é franca favorita, sendo, em menor numero, indicadas Acá e Mysteriosa; no pareo "Dr. Frontin", é geralmente esperada a victoria de Maroim, mas ha tambem muita gente que pense que Prince Nal e, até, Moscatel poderão derrotal-o; no "Grande Premio Brasil", finalmente, Galathéa que, ha dias, chegou na frente de Kitchner, secundando Cigano, ficou sendo a preferida, seguindo-se-lhe, nas escolhas, Lutador, que talvez não corra, e Alpha.

PENALIDADES NO JOCKEY-CLUB — Reunida, resolveu a directoria do Jockey-Club suspender por uma corrida os jockeys Domingo Suarez, Aurelio Olmos e Eurico de Oliveira. O segundo desses profissionaes póde dizer que "chegou, viu e... caiu"...

Football

O LEOPOLDINA EM ALÉM PARAHYBA — Foram dous os jogos que o Leopoldina, da nossa Federação do Alto Commercio, disputou em Além Parahyba. Venceu o primeiro por 3 x 0 e foi derrotado no segundo, tambem por 3 x 0. Convem notar, porém, que, no segundo encontro, o team local se apresentou com elementos estranhos, desta capital, taes como os irmãos Courty, Paulo Vianna, Ismael e Chauffeur. O team do Leopoldina, foi este: Nelson; Rocha e Dias; Ernani, Ruy e Barata; Haroldo, Gomes, Castro, Costa e Odillo.

UMA FESTA DE CARIDADE — A festa de caridade, patrocinada pela Liga Metropolitana e effectuada no campo do Botafogo F. C., em beneficio da Caixa Escolar Azevedo Sodré, deu o lucro liquido de 631$400.

O FESTIVAL DO CIVIL S. C. — Será no proximo domingo a realisação do grande festival sportivo, promovido pelo Civil S. C.. O programma consta de onze provas, em que jogarão matches de football e de basket-ball diversos clubs conhecidos.

Water-Polo

CAMPEONATO INITIUM — A directoria da Associação de Chronistas Desportivos já officiou á da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, solicitando-lhe a data para a realisação do Campeonato Initium de water-polo. Nesse officio a entidade de jornalistas propõe que o torneio se realise na piscina do Fluminense F. C..

Consultorio medico

D. T. — Não me seria possivel, em consciencia, dar-lhe uma resposta mais precisa do que a que lhe dei. Vou dizer-lhe porque e terei, desse modo, dissipado as suas duvidas. 1º — Estranha o amigo ter eu dito que na sua urina não ha elementos anormaes, quando a dosagem dos chloretos e dos phosphatos nella contidos não dá quantidade de accordo com a que se encontra na urina considerada normal. Ora, chamam-se elementos anormaes aquelles que não se encontram na urina de individuos sãos, assim como, por exemplo a albumina e o assucar. Como phosphatos e chloretos se encontram sempre em urinas de pessoas sãs, não se poderia dizer que havia elementos anormaes. O que lhe causou estranheza foi sem duvida a quantidade de taes corpos encontrados na sua urina. Ora, saiba o amigo que eu não podia, como não posso, tirar conclusões a esse respeito, porque a quantidade desses corpos depende, entre outras coisas, do regime alimentar do individuo. Para que um resultado destes tenha valor é indispensavel que o paciente fique submettido a um certo regime. Eu nem sequer sabia qual era a sua alimentação commum. 2º — Estranhou tambem o amigo ter eu declarado que um exame de urinas por si só não tem valor, ao passo que os meus collegas exigem, segundo refere, acto continuo, tal exame.

Mas os medicos, quando pedem esse exame, já examinaram o doente, e pedindo exame de urinas, querem mais um elemento, note bem, mais um elemento para o diagnostico. Por isso é que eu disse, e repito agora, que um exame de urinas, por si só, sem outros dados, pouco valor tem. Penso tel-o tirado de duvidas, mas se não, aqui fico ás suas ordens.

F. T. A. V. A. R. E. S. — Como medida preventiva, póde friccionar ligeiramente o local com alcool camphorado. Uma vez constituida a lesão, deve fazer loções com agua de Aibour (uma parte para cinco de agua fervida) e applicar em seguida a seguinte pomada: resorcina e acido salicylico, 50 centigrammas de cada, oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio, 2 grams. de cada e vaselina, 45 grams. Além disso é preciso repouso para a parte affectada.

F. I. F. I. (Rio) — A causa do seu mal é evidente. Assim emquanto não cessar a causa não cessa o effeito. Esse, o seu principal remedio, conforme deve bem comprehender. Além disso, recommendo-lhe banhos de mar sem comtudo fatigar-se e um remedio como as gottas physiologicas de Silva Araujo. A dóse deste remedio é que deve ser fraca: cinco gottas num pouco d'agua ás refeições. Depois é que irá augmentando a dóse pouco a pouco.

A. Z. X. W. (Rio) — 1º Não deve tratar-se com suas proprias mãos. Póde deixar que o tempo exerça a sua acção, conforme já lhe foi dito, mas terá um bom auxiliar num remedio que contenha iodetos. Poderia tomar, por exemplo, ás refeições, uma colher de sopa do seguinte: agua distillada, 300 grammas, iodeto de sodio, 5 grammas. Digo "poderia" porque não deve fazer uso desse remedio emquanto estiver soffrendo do que se queixa na sua segunda consulta. 2º E' preciso um tratamento interno, o qual consiste principalmente em regime alimentar. Este deve ser isento de comidas excitantes ou indestas, devendo ser quasi que exclusivamente constituido de vegetaes. Demais, se soffre de prisão de ventre, deve combatel-a pelos meios apropriados. Não está soffrendo de nenhuma outra affecção em outros orgãos?

A. R. M. A. N. D. O. (Rio) — E' preciso insistir no tratamento que lhe foi indicado, pois, o numero de injecções que tomou é ainda insufficiente. O seu tratamento deve ser longamente continuado.

M. A. I. A. (Providencia) — Póde empregar essas injecções, mais com muita parcimonia. Quanto á vaccina sobre que me consulta é que não deve empregar.

B. E. L. T. R. A. O. (Minas) — Basta o primeiro dos remedios que refere.

I. J. S. (Rio) — Só o medico assistente é que póde assumir essa responsabilidade.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. general Alfredo Muller de Campos, 1º tenente Felippe Xavier de Barros.

— Foi hoje muito cumprimentado pela passagem de seu anniversario natalicio, o nosso collega Alfredo Storni, conhecido caricaturista.

— O Sr. Daniel Ribeiro, director do gabinete photographico do "Fon-Fon" e "Selecta" teve occasião de receber hoje, data do seu anniversario natalicio, muitas felicitações.

CASAMENTOS

Na 3ª Pretoria Civel realisou-se hoje o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Evaristo da Fonseca com a senhorita Laura Menaché, filha do joalheiro parisiense Sr. Adolpho Menaché. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Osorio de Almeida e o capitalista Sr. Francisco Mandarino, e por parte da noiva, o Sr. Elysio Ferreira, funccionario da Alfandega e a Sra. Rachel Rozanes. A cerimonia foi feita na maior intimidade.

VIAJANTES

Teve um desembarque muito concorrido o Sr. José Martinelli, director do Lloyd Nacional e que regressou hoje da Europa, a bordo do "Limburgia".

LUTO

Falleceu D. Anna Backer, esposa do Dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro. O enterro sairá hoje, da rua Gavião Peixoto n. 270, Icarahy, Nictheroy, para o cemiterio daquella cidade.

— Em Araxá, Minas, falleceu o engenheirando civil pela nossa Escola, Sr. Oswaldo Porphirio d'Affonseca. A infausta noticia desse subito passamento veiu encher de dolorosa consternação todos os seus collegas do ultimo anno da Escola Polytechnica, que ainda ha tão pouco dias gozavam da sua companhia. Nascido em Araxá em 29 de fevereiro de 1896, era o finado filho do fazendeiro dessa cidade o Sr. Osorio d'Affonceca. Fez os seus preparatorios no Collegio de S. Luiz de Itú (S. Paulo) onde soube obter as mais distinctas classificações do curso. Matriculando-se na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, quiz o extincto continuar na sua rota, o que conseguiu plenamente, fazendo brilhante curso. Vinha o joven academico exercendo, ha mezes, commissão nos serviços da Baixada Fluminense e, ali, no cumprimento do dever, veiu a enfermidade abatel-o. A turma de engenheirandos da E. Polytechnica, além de outras homenagens ao seu estimado collega, mandará rezar uma missa em suffragio de sua alma no proximo sabbado.

MISSAS

Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento do commendador Conrado Jacob Niemeyer, que foi o fundador principal do Club de Engenharia, onde exerceu, por longo tempo, o cargo de director-thesoureiro, será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, uma missa no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Esse acto de religião é mandado celebrar pelos seus filhos e demais parentes.

PELO BRASIL UNIDO

Os limites de Sergipe com a Bahia

A intervenção da Liga de Defesa Nacional em prol da solução do pleito

Quando o Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, chegou á Aracajú, para assistir os festejos do Centenario da Independencia politica de Sergipe, o Sr. Coelho Netto, secretario geral da Liga da Defesa Nacional, passou a S. Ex. e ao Sr. Dr. Pereira Lobo, governador do Estado, os telegrammas abaixo. Logo após, veiu de lá a auspiciosa noticia da deliberação tomada por ambos os governadores de entregar a um tribunal arbitral a solução da pendencia de limites existente entre a Bahia e Sergipe.

Eis o telegramma a que nos referimos:

"Dr. Pereira Lobo — Congratulando-se V. Ex. centenario emancipação politica Estado Liga Defesa Nacional roga maior brilhantismo commemoração data auspiciosa seja ella assignalada rectificação limites Bahia exemplo foi feito arbitramento mesmo Estado e Espirito Santo. Visita illustre governador Bahia parece haver sido providencialmente guiada para que tenha remate hora festiva tão protelada demanda. Não se comprehende persistam Republica cujas lindes periphericas nossos maiores esforçadamente traçaram e defenderam, e Rio Branco decisivamente firmou pendencias accendem discordia entre irmãos plantem-se marcos definitivos sólo hora se celebra victoria secular liberdade tão prosperamente tem presidido destino Estado fertil no seu terreno esplendoroso genio seus filhos. Saudando V. Ex. honesto e forte povo sergipano Liga espera terra em que agora repousa corpo um seu maior numes tutelares Tobias Barreto se integre em seus termos para que não haja quem della nascendo exista entre dous berços. Saudações. — *Coelho Netto*, secretario geral; *Felix Pacheco*, 1º secretario, e vice-presidente da Camara dos Deputados.

— Dr. J. J. Seabra, governador Bahia — Aracajú.

Presença V. Ex. Sergipe data commemorativa emancipação politica Estado póde devd ficar assignalada fastos politicos norte patriotica solução caso limites Sergipe-Bahia. Espirito esclarecido V. Ex. interessando-se animo delicado progresso norte do qual é filho e honra certo não perderá ensejo tão propricio dar prova verdadeiro sentimento republicano cooperando obra harmonia para que Patria proximo centenario independencia appareça ante mundo perfeita harmonia assentada na paz entre a ordem e o direito trabalhando tranquillamente sua fortuna e gloria. Saudações. — *Coelho Netto*, secretario geral da Liga da Defesa Nacional; *Felix Pacheco*, 1º secretario, e vice-presidente da Camara dos Deputados."

O FESTIVAL DE DOMINGO NO ZOOLOGICO

O festival annunciado para o proximo domingo, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da capella do Coração de Maria, do Meyer, promette ainda maior concorrencia que os anteriores, organisados por essa mesma congregação e que têm sido effectuados no Zoologico. Quando não fossem as innumeras e boas diversões que constam do bello programma, bastaria a presença dos "Oito batutas", que tocarão das 2 ás 4 horas da tarde, para levar no pittoresco parque de Villa Isabel avultada concorrencia.

Fallecimento na Bahia

BAHIA, 4 (A. A.) — Falleceu hoje a senhorita Adalgisa Teixeira Lima, que foi victima das chammas de um candieiro acceso, o qual, quando a victima o tinha entre as mãos, virou sobre a mesma [illegible] [illegible] o accidente.

MUSICA

O recital de violino do professor Chiaffitelli

O concerto realisado, no Theatro Municipal, pelo maestro Chiaffitelli, não só attraiu uma bella assistencia, como obteve completo exito attestado pelos applausos que acompanharam a execução do programma, que era o seguinte:

I — Fantasia Escosseza (op. 46) de Max Bruch; a) Grave-adagio-cantabile, b) Allegro, c) Adagio, d) Finale. II — Ciaccona (para violino só) de Bach. III — a) Ave-Maria, de Schubert; b) Capriccio, de Haydn; c) Variações sobre um thema de Corelli, por Tartini; d) La Chasse, de J. B. Cartier. IV — Elegia, de Chiaffitelli; b) Estude de concerto (para violino só) de Chiaffitelli. V — Rondó papageno (op. 20) de H. W. Ernest. Os acompanhamentos ao pianno foram feitos pela professora Julieta Gomes Menezes.

Entre os numeros mais apreciados pelo auditorio, destacaram-se a "Ciaccona", de Bach, coroada de longos applausos; "La Chassé", de Cartier, sendo o concertante por varias vezes chamado ao prosceunio, e o "Estudo de Concerto", de Chiaffitelli, que, convidado a bisal-o, executou a aria de Bach, na 4ª corda, vencendo com feliz habilidade as grandes difficuldades technicas. — *Tat.*

O ministro Lucas Ayarragaray em disponibilidade

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Foi hoje publicado o decreto que põe em disponibilidade o ministro da Argentina em Roma, Sr. Lucas Ayarragaray, que já exerceu identico posto nessa capital.

SECÇÃO INEDITORIAL

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Não ha muito, o meu ex-socio o Sr. Luiz Sica, em publicação neste mesmo "Jornal", sem o intuito, estou certo, de me deprimir moralmente e commercialmente perante os meus amigos e os meus clientes, particularmente, e o publico em geral, chamava a attenção de todos para um artigo que *dizia haver lido n'O Mensageiro* de Rosario de Santa Fé, da Republica Argentina.

Logo após, um ou dous dias depois, talvez porque o mesmo Sr. Sica quizesse ainda ler aqui para commentar revoltado a canalhice de tal publicação, appareceu ella traduzida e transcripta, em jornaes e revistas que se editam nesta cidade.

Viram todos o que contra mim se articulava, sob a capa repugnante e covarde do anonymato, e estou certo de que, deante disso, qualquer homem de bem procedia como eu.

Não desci, pois, a revólver a cloaca para procurar o responsavel que ahi se occultava; antes, com o lenço ao nariz, afastei-me da podridão.

E fiz bem, porque o proprio "Mensageiro" de Rosario de Santa Fé, o que dera curso á verrina, elle mesmo, ainda na minha ausencia se encarregou de publicar a sua completa retractação.

Os arrependidos são os que se salvam, diz a Escriptura, e sendo assim, para proporcionar tambem ao Sr. Sica o meio de ganhar o reino dos Céos, se é que possa ter alguma duvida em chegar até lá, venho chamar a sua attenção para o que se lê no seu sympathico jornal "O Mensageiro" de Rosario de Santa Fé, de 11 de outubro proximo passado.

Ahi vae a traducção:

"Certifico pela presente que me foi apresentado um numero do "EL MENSAJERO", jornal publicado em Rosario de Santa Fé, Republica Argentina, de 11 de outubro de 1920, exarado em idioma castelhano, afim de extrahir por traducção para a lingua nacional um trecho que me foi apontado, o que cumpri em razão do meu officio, na fórma abaixo.

Traducção:

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Com relação ao Sr. Roberto Natalini

Rectificação necessaria

Não ha nada que colloque em maior altura a independencia moral de um diario que, como "El Mensajero", resume o seu prestigio no culto da verdade, como *dar o seu a seu dono*, quando como no caso do Sr. Roberto Natalini se nos offerece a opportunidade de verificar com documentos irrefutaveis, que fomos induzidos em erro, o que lealmente confessamos.

Chegou á nossa mesa de redacção o "Jornal do Commercio", de 28 de setembro pp., diario de grande prestigio publicado no Rio de Janeiro, que traz em suas columnas transcripta a queixa-crime, por calumnias e injurias graves, dada pelo Sr. Roberto Natalini naquella cidade, sob o patrocinio do Jurisconsulto Dr. Bento de Faria, contra o Sr. Luiz Sica, queixa esta que foi decidida a favor do Sr. Natalini, como consta de uma parte da sentença do teor seguinte:

"Julgando, conforme procedente a queixa de fls. 2, estando incurso o querellado Luiz Sica nos artigos 315 e 316, §§ 1º e 2º, combinados, do Codigo Penal, sujeito á prisão e livramento. Expeça-se mandado de prisão contra o querellado, com a declaração de fiança, que é arbitrada em quinhentos mil réis. Intime-se. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1920. Leopoldo Augusto de Lima."

Após a sentença, lê-se a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Roberto Natalini. Capital.

Confirmando o que affirmaram meus advogados, na defesa que apresentei na queixa-crime que V. S. intentou perante o juiz criminal de primeira instancia, venho repetir que absolutamente não proferi contra V. S. as expressões calumniosas e injuriosas que motivaram a sua queixa. Sem outro assumpto, subscrevo-me de V. S. Luiz Sica. Reconheço a firma de Luiz Sica. Rio, 6 de setembro de 1920. Em testemunho (assº.) Adriano A. P. de Figueiredo Junior, Official, Carneiro de Mendonça."

Os documentos precedentes foram vertidos do idioma brasileiro para o nacional, pelo Dr. Natalicio Gil, advogado do Sr. Natalini, em Buenos Aires.

Pois bem, visto como as imputações feitas contra o Sr. Natalini, em nosso diario, tiveram por fundamento a informação relativa a suppostos factos dolosos commettidos pelo primeiro contra o Sr. Luiz Sica, na vigencia da sociedade que ambos haviam constituido no Rio de Janeiro, e sendo Sica obrigado judicialmente a comproval-os, não o podendo fazer — não se prova o que não existe — tendo se retractado publicamente, essa circumstancia nos obriga moralmente á publicação destes factos, para a salvaguarda do nome e da reputação commercial do mesmo Sr. Natalini.

NADA mais continha o referido trecho que bem e fielmente verti do proprio original ao qual me reporto.

EM FE' do que passei a presente que sellei com o sello do meu officio e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1920.

Leopoldo Guaraná.

Isto e a carta do Sr. Sica são os elementos decisivos para o unico julgamento que eu poderia pretender da opinião publica sobre a correcção do meu proceder e sobre a lisura dos meus actos.

Ahi os offereço.

Faça o mesmo, o Sr. Sica se puder.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1920.

Roberto Natalini

DROGARIA RODRIGUES

RUA GONÇALVES DIAS, 41
(em frente á Confeitaria Colombo)

A. J. Rodrigues & C.

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA E ESTADOS UNIDOS
— Os menores preços da Praça —
Remettem-se encommendas para qualquer cidade do interior

General Electric

(Sociedade Anonyma)

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 60-64
Caixa postal, 109

S. PAULO
R. ANCHIETA, 5
Caixa postal 547

Para informações sobre estes apparelhos peçam o catalogo N. 66207-P. e 66208-P.

Eis a segunda prova

COMO SE JULGA

Estou de pleno accordo com o attestado do Dr. Galvão Baptista sobre o preparado EUGYNOL do Pharmaceutico Benedicto Leoncio da Silva.

Campos, 28 de Agosto de 1916. — Dr. Daniel de Almeida. (Firma reconhecida no Rio de Janeiro, pelo tabellião Dr. Belisario Tavora).

Um vidro dura 30 dias — Pelo Correio, 5$500
EM QUALQUER DROGARIA OU PHARMACIA
Depositarios: ULYSSES DE OLIVEIRA & C.
RUA S. PEDRO, 113 — RIO DE JANEIRO

COFRES MINERVA

PARA BANCOS
PARA O COMMERCIO
PARA RESIDENCIAS

Nacionaes e estrangeiros, a maior exposição no Brasil. Machinas de escrever e mais artigos para escriptorio, etc. Casa John Roger, 156, Rua da Quitanda, 158. Tel. N. 3042. Preços sem competencia.

Enrolamento de motores

E de qualquer machina electrica, com garantia de funccionamento e a preços os mais baratos, só na
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

RESTAURANTE MOTTA BASTOS

(STADT MÜNCHEN)
AMANHÃ:
BACALHÃO — CROUT-AU-POT — BADEJO ASSADO — VATAPÁ
Praça Tiradentes, 1
Tel. C. 665

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

SOLDA "AUTOGENA"

Electrica, a melhor, não necessita ir ao fogo. Solda, caldeia e reconstitue qualquer peça.
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

500$000

Gratifica-se com a quantia de quinhentos mil réis a quem der informações seguras sobre o desapparecimento de 9 contos de réis, occorrido na rua Corrêa Dutra numero 101, no dia 1º de novembro do corrente, entre 1 hora e 7 horas da tarde, promettendo-se absoluta discreção.

EMPRESTIMOS RAPIDOS

Fazem-se em 4 horas, a funccionarios publicos activos ou aposentados e a pensionistas do Thesouro, de montepio e meio soldo, tratando das 10 ás 5 horas da tarde, na rua da Carioca 10 — 1º andar — Sala 3.

CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Salada de garoupa — Cabeça de garoupa com arroz — Colossal vatapá á Bahiana. Ao jantar: Bolinhos de bacalhão — Assorda — Bacalhão nas brasas — Ostras frescas.
OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5324 C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso. N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 6$000
RUA OUVIDOR, 146 e 149
Leiteria Palmyra

RESTAURANTE ALEXANDRE

A primeira no genero e mais frequentada por Exmas. familias.

Refeição avulsa	1$400
60 coupons	68$000
30 "	36$000
20 "	25$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 174

QUER SABER?

onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade ? E' na rua Gonçalves Dias, n. 37, "Joalheria Valentim", Telephone 994 Central.

HENNÉLINE (Henné liquido)

Ultima descoberta scientifica
Para tingir os cabellos brancos

Na sua composição não entra nenhuma substancia toxica, nem vestigio de nitrato de prata. A Hennéline restitue ao cabello seu colorido natural, de uma applicação simples e de resultado infallivel; a Hennéline possue os tons pretos, castanho escuro, castanho natural, castanho claro, castanho bronzeado, louro dourado, etc. Formula vegetal inoffensiva. Dá brilho, amacia e fortifica os cabellos. Experimentae para crêr. Caixa 12$ e 15$, com todas as instrucções para a sua applicação. Pelo Correio mais 2$. Milhares de attestados de louvor.
Depositarios: Maison Jullo — Rua S. José n. 122, sobrado.

ANEMIA

Cura-se radicalmente com as PILULAS FORTIFICANTES do Carlos Cruz. Este poderoso medicamento cura tambem Impaludismo, Opilação, Tonteiras, Cançaço, Palpitações, Febres Palustres, Desanimo, Inchação, Falta de Appetite, Enxaquecas, Zumbidos nos Ouvidos, Insomnia, Neurasthenia, Pallidez das pessoas jovens e todas as molestias causadas pela pobreza do sangue. Augmenta o sangue! Medicos, Pharmaceuticos e Particulares attestam expontaneamente a sua efficacia e o recommendam sem hesitação.
"Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Medico do Hospital Portuguez de Beneficencia do Rio de Janeiro, Attesto que tenho empregado frequentes vezes as PILULAS FORTIFICANTES do Phco. Carlos Cruz, para os casos indicados e sempre com pleno successo, pelo que as recommendo sem hesitação. 18 de Março de 1913. — Dr. Lacerda Guimarães.
As PILULAS FORTIFICANTES de Carlos Cruz vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

VESTIDOS

Reabriu-se, sob a direcção da modista franceza Mme. Matho, ex-premiere da Casa Bernard, de Paris, o Atelier de Vestidos da Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias, 57, 1º andar. Stock de modelos francezes a preços modicos. Accita-se tambem o tecido das Exmas. clientes que o preferirem comprar em outras casas, cobrando-se apenas o feitio.

FOLHINHAS: GRATIS...

Grande distribuicção annual de 5000 vales, com direito a uma rica folhinha cada um, a todos os freguezes que fizerem compras no valor de 20$000.
— NA POPULAR —
ALFAIATARIA SANTOS DUMONT
192 - R. 7 Setembro - 192
GRANDE RECLAME
Lindos vestuarios de superiores brins, branco e pardo, para meninos, desde
15$000 a 24$000

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES
Empregado no tratamento da syphilis e das impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.
Drogarias Huber Pacheco, Baptista e Granado & Comp. Preço 28$000.

GENTE FORTE

A esculptura do corpo conduz os individuos á posse de maior saude e belleza. E isto se consegue nas aulas do CENTRO DE CULTURA PHYSICA, do prof. Enéas Campello, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogos e preços de todos os apparelhos para exercicios em casa, que são remettidos para qualquer ponto do paiz. Massagens e exercicios a domicilio. Chamados: Teleph. 4452 Central.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da "A Abelha", Villa Nepomuceno — Minas.

MOVEIS SOLIDOS E ELEGANTES

— N. CIVETTA —
Especialidades em artigos para escriptorio
Deposito: Rua 7 de Setembro, 29
Fabrica: Rua do Riachuelo, 142.

914

Allemão. Prova-se a sua legitimidade. A varejo e atacado. Preços reduzidos.
H. MILLET & J. ROUX
RUA DA QUITANDA 3
(ESQ. S. JOSÉ)

A'PRAÇA

Ulysses de Oliveira & C. participam aos seus amigos e freguezes desta praça e das demais com que mantêm reacções, que transferiram seus escriptorios para a Rua de São Pedro 113, sob., onde aguardam suas ordens.

Grande Liquidação de Joias

Brincos da moda com pingentes pretos de onix, em platina, brilhantes e diamantes desde 600$000.
Ditos em platinite desde 80$000.
Relogios todos de platina, suissos, garantidos, desde 600$.
Pulseiras alta novidade para todos os preços, Bertines, Escravas, em ouro lei, Marfim e esmalte, o que ha de mais chic.
Preços de verdadeira liquidação.
Aproveitem !...
Joaiheria Odeon, Avenida Central 119
— Tel. Norte 5479.

JOIAS A PRASO

de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

Instrumentos cirurgicos

de Collin, Thermocauterios, artigos de borracha, agulhas de platina, seringas hypodermicas.
— PREÇOS MODICOS —
H. MILLET & J. ROUX
RUA DA QUITANDA 3
(ESQ. S. JOSÉ)

PERTUSSIN

o especifico contra a Coqueluche
A' venda nas boas pharmacias

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios
AMANHÃ
150:000$000
Inteiro, 46$000 — Decimo, 4$600
Jogam sómente 18.000 bilhetes
Sexta-feira, 12 de Novembro
300:000$000
Inteiro, 100$000 — Vigesimo, 5$000
Jogam sómente 16.000 bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS
Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias
PEREIRA & COELHOS
Caixa Postal 169 — RUA SACHET, 30 — RIO DE JANEIRO

FERIDAS

Ulceras, Darthros, Empingens, Brotoejas, Sarnas, Formigueiros, Frieiras,
curam-se com o conhecido UNGUENTO DE GURJUN
do Dr. Monte Godinho. Depositarios:
Bragança, Cid & C. Rua Buenos Aires, 9.

BLANCHETTE

(Formula franceza)
CREME LIQUIDO, SEM DEPOSITO
Assetina, limpa e clareia a pelle. Fixador sem rival do pó de arroz na cutis

TONICO-IRACEMA

Finamente perfumado
Produz a abundancia, belleza e brilho dos cabellos.
Escurece gradualmente os cabellos brancos até tornal-os á côr natural primitiva.

Premiado nas exposições de Turim e Rio de Janeiro
A' venda em todas as drogarias e perfumarias do Rio; em Nictheroy: Drogaria Barcellos. Em Petropolis: Monteiro & Martins.

CELEBRES PIANOS ALLEMÃES

F. L. NEUMANN
famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. 57 annos de exito completo no Brasil
CASA DIEDERICHS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141

TABELLAS MULTIFORMES PARA RECLAMES AVISOS ETC.

Em qualquer tamanho

A' venda na
"Fabrica Excelsior"
R. Evaristo da Veiga 28
Tel. C. 4331

O BIOTONICO FONTOURA

julgado pela probidade scientifica do Prof. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto a clientes meus o "BIOTONICO FONTOURA" e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais profícuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.
Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.
(Assignado) Dr. HENRIQUE DE BRITO BELFORD ROXO.
Professor de Molestias Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
A' venda nas principaes pharmacias
Deposito: SENADOR DANTAS, 45, 1º andar

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographia. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas Francezas Ferrotypo E. C.
145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

PODEIS GANHAR RS. 15:000$000

Plano da "Serie Previsora"

Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de	15:000$000
2 premios de Rs. 1:000$	2:000$000
50 premios de 100$	5:000$000
100 premios de 50$	5:000$000
250 premios de 20$	5:000$000
403 premios no valor de Rs.	32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$, e joia, 15$000.
A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro e acompanhado de Rs. 30$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo Inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realisar-se.
Findo o praso da série, os prestamistas não premiados serão reembolsados das importancias que pagaram.
Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios
"PREVISORA RIO GRANDENSE"
Séde: Porto Alegre
Filial: Rio de Janeiro — RUA GONÇALVES DIAS, 30 1º
Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS
Capital . . . . . Esc. 48.000:000$00
Fundo de Reserva Esc. 24.000:000$00
TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3
Com aviso previo de 60 dias	4
C/Correntes Limitadas (com talão de cheque)	4
A PRASO FIXO E LETRAS A PREMIO	
3 Mezes	4
6 Mezes	5
9 Mezes	5 ½
12 Mezes	6

"HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA"

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 — Leme
Situado a 30 passos dos banhos de mar, NO BAIRRO MAIS APRAZIVEL DA AMERICA DO SUL. Só se acceitam familias e cavalheiros de distincção. Tel. Sul, 972. End. Tel. Miramarhotel.

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR
ASIER
Carregará no Rio de Janeiro, em 7 de Novembro, para Antuerpia e Hamburgo
OS VAPORES
SCALDIER E TREVIER
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.
Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.
47 AVENIDA RIO BRANCO 47
Tel. Norte, 3.627
Para mais informações com:
LLOYD REAL BELGA, Brasil
SOCIEDADE ANONYMA
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2º andar — Tel. Norte, 655
SANTOS: Rua de Santo Antonio n. 25, Tel. Central 1.072

CIDALGINA

HEROICO MEDICAMENTO CONTRA QUALQUER DOR
Indicado nas CEPHALALGIAS, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, DORES DENTES, RHEUMATISMO etc., etc.
Depositos: Ourives 88 e 30; S. Pedro 82; 7 de Setembro 61 e 81; Andradas 29.

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895
Vende-se em prestações
Bicycletes, para homens, senhoras e creanças, e todos os accessorios para as mesmas. Foot-Balls, Patins.
ALFREDO PAVAGEAU
182 Rua 7 de Setembro 182
Teleph. Central 981 — Rio de Janeiro

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.
Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
309 — 120
50:000$000
Por 4$000, em quintos
Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817 — Teleg. "Lusvel", e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

O "PILOGENIO"

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.
Ainda para a extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette,
o PILOGENIO.
— *Sempre o PILOGENIO* —
A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO
S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 7, 8 ¾ e 10 ½
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO
S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 ¾ e 9 ¾
:: JURITY ::
Amanhã — Jurity.
Brevemente — Longe dos olhos, de Abbadie de Faria Rosa.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas De Torre — Spinelli — Pompei
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
ADDIO, GIOVINEZZA !
(ADEUS, MOCIDADE!)
Becine . . . . Barica Spinelli

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.
HOJE
Grande funcção ás 8 ¾
Continuação do grande successo alcançado pelos INDIOS PELLE-VERMELHA.
BORRACHA AND ROBERTO promettem fazer rir até as pedras!
Na 2ª parte — Representação do drama em 2 actos e 4 quadros, original de Benjamin de Oliveira
Os irmãos jogadores
Toma parte toda a companhia.

GRANDE CIRCO GONÇALVES

O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.
HOJE
Grande funcção ás 8 ¾
Successo colossal alcançado por todos os numeros
Elenco de 1ª ordem, estando nelle incluido o celebre macaco
— JACK —
ex-artista cinematographico.
THE FLORIMOND'S, "troupe" equilibristas em escadas livres — Prof. DE LEON — excentrico musical — Uma entrada nova por DUDÚ AND REYS, os reis da gargalhada.
Na 2ª parte, pela Troupe Correa, a hilariante comedia
MARIQUINHAS DOS APITOS

TRIANON

O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE
Despedida da linda comedia em 3 actos, original do consagrado comediographo VIRIATO CORRÊA
NOSSA GENTE
Tomam parte todos os artistas da Companhia
AMANHÃ — Festa artistica da gloriosa actriz brasileira Apollonia Pinto — 1ª representação da comedia em 3 actos — A inquilina de Botafogo, original do consagrado autor Gastão Tojeiro, em que estréa a distincta actriz Davina Fraga — Bilhetes na bilheteria.

Palacio Theatro

Empresa José Loureiro
Amanhã—6ª-feira, ás 8 ¾
Grande festival sob a alta protecção da Federação Brasileira das Sociedades do Remo em homenagem aos Clubs Nauticos do Brasil
A QUESTÃO SOCIAL e o GRUPO CLARTÉ — idéas internacionalistas — conferencia pelo illustre tribuno
DR. MAURICIO DE LACERDA
A representação da comedia em 3 actos de D. João da Camara
OS VELHOS
Notavel desempenho da companhia do Theatro Nacional de Lisboa

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:
REPUBLICA
Companhia de operetas CHIMIL-DA D'OLIVEIRA
A's 8 ¾
A Princeza dos Dollars
Ultima representação.
PALACIO
Companhia Portugueza
Tournée PALMYRA BASTOS
A's 8 ¾
SUA MAJESTADE
Ultima representação.
LYRICO
Companhia Dramatica Nacional
A's 8 ¾
LA FLAMBÉE
ESPECTACULOS PARA AMANHÃ:
REPUBLICA — "O AZ" — 2ª representação.
PALACIO — OS VELHOS — festa da João Laforte.
LYRICO — ESPECTACULO...